



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

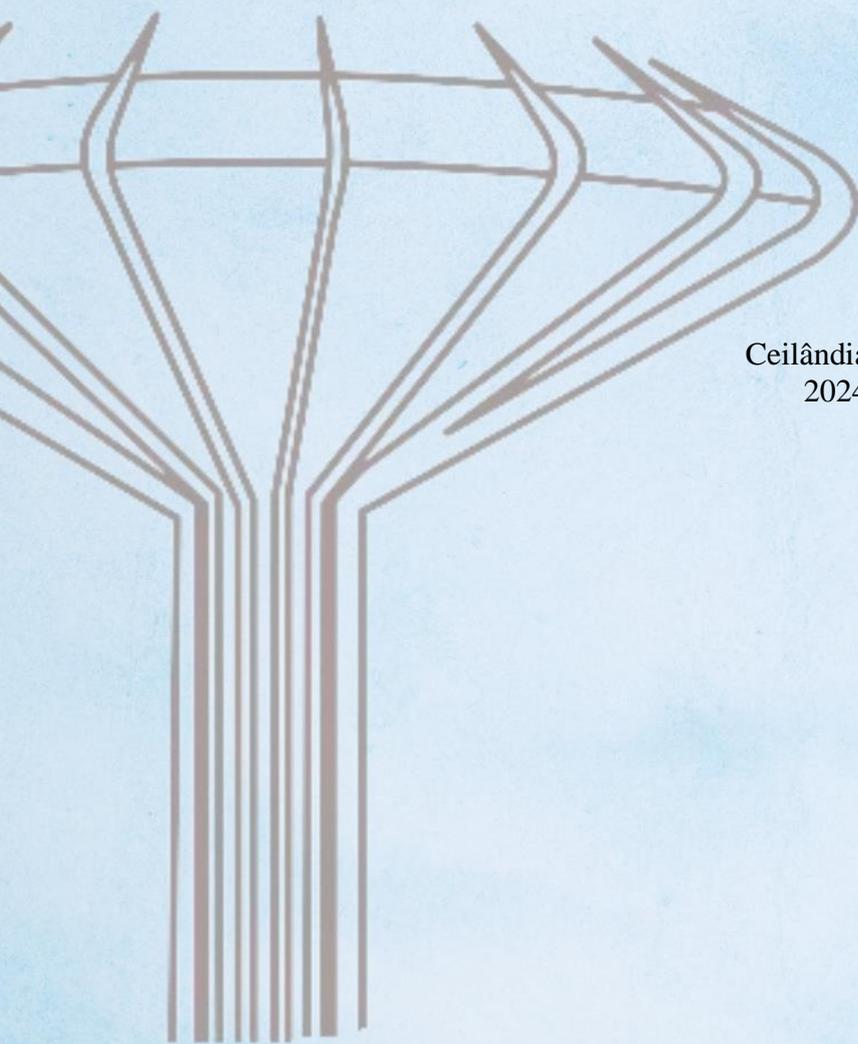


# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**ESCOLA CLASSE 17 DE CEILÂNDIA**

**(2024-2028)**

Ceilândia /DF  
2024



<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Marcus Anderson Bezerra de Sousa
Vice-diretor	Joseli Alves da Silva Oliveira
Secretária	Glaucia Araújo e Santana
Supervisor Pedagógico	Daiana Trajano Barbosa

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Juliana de Souza Lira
Coordenadora	Juliana Mendes Damaceno de Souza
Coordenadora	Suelen Alves dos Santos Araújo

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	Eduardo Rosa de Farias
Vice-presidente	Aparecida Maria L. C. de Sousa
Secretário	Alessandra de Sousa dos Santos
Relator	Maria do Socorro A. de Sousa
Segmento carreira magistério	Alessandra de Sousa dos Santos
Segmento carreira magistério	Eduardo Rosa de Farias
Segmento pais	Izaulina Reis de Souza
Segmento pais	Maria do Socorro A. de Sousa
Segmento carreira assistência	Aparecida Maria L. C. de Sousa
Segmento carreira assistência	

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Marcus Anderson Bezerra de Sousa
Vice-diretor	Joseli Alves da Silva Oliveira
Supervisor Pedagógico	Daiana Trajano Barbosa
Coordenador local	Juliana de Souza Lira
Coordenador local	Juliana Mendes Damaceno de Souza
Coordenador local	Suelen Alves dos Santos Araújo
Secretária	Glaucia Araújo e Santana
Orientador educacional	Karla Andreia de Holanda Bonifácio / Kênia Pereira da Cruz Santos
Pedagoga	Kelli Cristina Roberto de Souza
Apoio Pedagógico	Alessandra de Sousa dos Santos
Apoio Pedagógico	Cristiane Vieira da Costa
Professora	Gisele Cristina da Silva
Professora	Andreia Oki de Freitas Rodrigues
Professor	Marcelo Batista Ferreira

*“Todo conhecimento comporta o risco do erro e da  
ilusão. A educação do futuro deve enfrentar o  
problema da dupla face do erro e da ilusão. O maior  
erro seria subestimar o problema do erro; a maior  
ilusão seria subestimar o problema da ilusão. O  
reconhecimento do erro e da ilusão é ainda mais  
difícil, porque o erro e a ilusão não se reconhecem  
como tal.”  
Edgar Morin.*

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1</b>	<b>Dados de identificação da instituição .....</b>	<b>7</b>
2.1.1	Dados da mantenedora.....	7
2.1.2	Dados da Instituição .....	7
<b>2.2</b>	<b>Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional .....</b>	<b>8</b>
<b>2.3</b>	<b>Caracterização física .....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....</b>	<b>13</b>
<b>3.1</b>	<b>Dados de matrícula .....</b>	<b>13</b>
<b>3.2</b>	<b>Taxas de rendimento .....</b>	<b>15</b>
<b>3.3</b>	<b>Distorção idade-série .....</b>	<b>165</b>
<b>3.4</b>	<b>SAEB.....</b>	<b>165</b>
3.4.1	Desempenho e Meta Saeb/DF .....	17
3.4.2	Séries históricas .....	16
<b>3.5</b>	<b>DADOS DO IDEB .....</b>	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>5</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>21</b>
<b>6</b>	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....</b>	<b>21</b>
<b>7</b>	<b>OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>27</b>
<b>7.1</b>	<b>Objetivos.....</b>	<b>27</b>
<b>7.2</b>	<b>Metas.....</b>	<b>30</b>
<b>8</b>	<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>31</b>
<b>9</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>34</b>
<b>10</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>153</b>
<b>10.1</b>	<b>Organização escolar: regime, tempos e espaços .....</b>	<b>153</b>
<b>10.2</b>	<b>Relação escola-comunidade .....</b>	<b>154</b>
<b>10.3</b>	<b>Relação teoria e prática.....</b>	<b>155</b>
<b>10.4</b>	<b>Metodologia de ensino .....</b>	<b>155</b>
<b>10.5</b>	<b>Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....</b>	<b>156</b>
<b>11</b>	<b>PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>157</b>
<b>11.1</b>	<b>Programas e projetos institucionais .....</b>	<b>157</b>
<b>11.2</b>	<b>Projetos específicos .....</b>	<b>160</b>
<b>12</b>	<b>PROCESSO AVALIATIVO.....</b>	<b>170</b>

12.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação .....	170
12.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP .....	172
12.3	Avaliação em larga escala .....	173
12.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	174
12.5	Conselho de Classe.....	174
13	REDE DE APOIO .....	176
13.1	Serviço de Orientação Educacional (SOE).....	176
13.2	Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA) .....	177
13.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) .....	178
13.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros .....	180
13.5	Biblioteca Escolar .....	180
13.6	Conselho escolar .....	180
13.7	Profissionais Readaptados .....	181
14	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	182
15	PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO .....	184
16	PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	187
	REFERÊNCIAS.....	188
	APÊNDICE (S) .....	190

## **1 APRESENTAÇÃO**

A construção de uma Proposta Pedagógica (PPP) não pode ser uma ação individualizada ou burocrática. Foi resultante dos esforços coletivos amparados no contexto sociocultural, histórico e econômico da comunidade e nos objetivos almejados. Nossa PPP foi elaborada por várias mãos: contou com a participação de todos os segmentos que constroem a escola em seu dia a dia.

A discussão transcorreu de maneira dinâmica e, em alguns momentos, problematizando e enfrentando as contradições do processo de interação que a educação evidencia e explora.

Definimos metas e objetivos para serem alcançados em 2024. Refletimos sobre os processos avaliativos e a formatação de projetos educacionais em consonância com a perspectiva interdisciplinar e transversal com enfoque na Educação dos Direitos Humanos.

A construção da PPP da Escola Classe 17 possibilitou uma recuperação de nossa história, o transcorrer do tempo de nossa instituição, e os profissionais e alunos que deixaram marcas e contribuições. Também configuramos e contextualizamos a nossa Missão e Função Social as demandas atuais de nossa comunidade.

Modernizamos nossas práticas e orientações pedagógicas de acordo com a legislação vigente e com o Currículo.

## 2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

### 2.1 Dados de identificação da instituição

#### 2.1.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:** SEE-DF

**CGC** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª escola:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:** 13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

#### 2.1.2 Dados da Instituição

**Nome da Instituição Escolar**

<b>Código da IE</b>	53007760
<b>Endereço completo</b>	EQNO 1/3, Área Especial, Setor O, Ceilândia, Brasília/DF
<b>CEP</b>	72250-500
<b>Telefone</b>	61-3410-9414
<b>E-mail</b>	
<b>Data de criação da IE</b>	7 de novembro de 1978
<b>Turno de funcionamento</b>	Diurno
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

## 2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

Conforme análises obtidas nos arquivos da Escola Classe 17 e nos relatos de memória dos profissionais, da comunidade, conseguimos resgatar o contexto histórico da escola desde sua inauguração até o presente momento. Embasados em tais informações foi possível perceber as transformações sociais ocorridas ao longo do tempo como: o perfil de nossa comunidade, de nossa clientela, o crescimento demográfico, econômico e cultural, bem como a importância deste documento para estruturar a transformação de paradigmas e direcionamento dos novos rumos da EC 17.

A EC 17 foi fundada para atender uma demanda de estudantes que surgiu com o crescimento demográfico da região, após a criação, em Ceilândia, do bairro Setor O, iniciada em 1976.

Neste processo de reconhecimento e apropriação histórica, iniciamos nosso relato uma retrospectiva. Podemos verificar que, em função de uma demanda social crescente, foi construída a Escola Classe 17 de Ceilândia, com inauguração solene em 7 de novembro de 1978, pelo então Governador do Distrito Federal, Sr. Elmo Serejo Farias.

Por volta de 1979, a parceria entre os pais, escola e a Administração de Ceilândia rendeu a construção, aos finais de semana, de um Centro Comunitário que prestava serviço social às famílias dos alunos. Isso nos rememora a missão desta unidade escolar, que se compromete a ser um espaço de crescimento pessoal e social.

A partir de 7 de julho de 1980, por determinação legal, todas as Escolas Públicas do Distrito Federal, através da Portaria Nº 07 da Secretaria de Educação do Distrito Federal, tiveram que executar mudanças na denominação. Portanto, a Escola D. Pedro I passou a denominar-se Escola Classe 17 de Ceilândia. Na época, a escola oferecia somente o Ensino Fundamental, antigo 1º Grau, até a 4ª série, somando um total de 297 alunos, distribuídos em 15 turmas.

A partir de 1982, a EC 17 passou a atender alunos da Pré-Escola. De 1985 a 1990, por motivo da Expansão do Setor “O”, a escola passou a funcionar também com o turno intermediário. Em 1990, o atendimento foi ampliado, passando a atender a comunidade no turno noturno, sendo 04 turmas de Educação de Jovens e Adultos, antigo Supletivo.

A EC 17 foi, ao longo dos anos, gerenciada por 20 diretores, a primeira foi Ester Lopes Rolin. Dos 20 gestores, 7 deles foram nomeados pelo Secretário de Educação; 2 pelo voto direto da comunidade escolar; e 4 pela aprovação em processo seletivo e comunidade escolar, em conformidade com a Lei nº 4.036 (Gestão Compartilhada). A atual equipe gestora passou por

todas as etapas da referida lei. Todos os profissionais que foram diretores, juntamente com suas equipes, acompanhados de representantes de cada segmento, contribuíram também para a construção da escola que temos hoje.

Em 2008, a EC 17, atendendo ao Artigo 205 da Constituição Federal e o Artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, abre suas portas para o atendimento integral, com jornada diária de 8 horas para os alunos com defasagem idade/série, representando um ganho na qualidade do ensino.

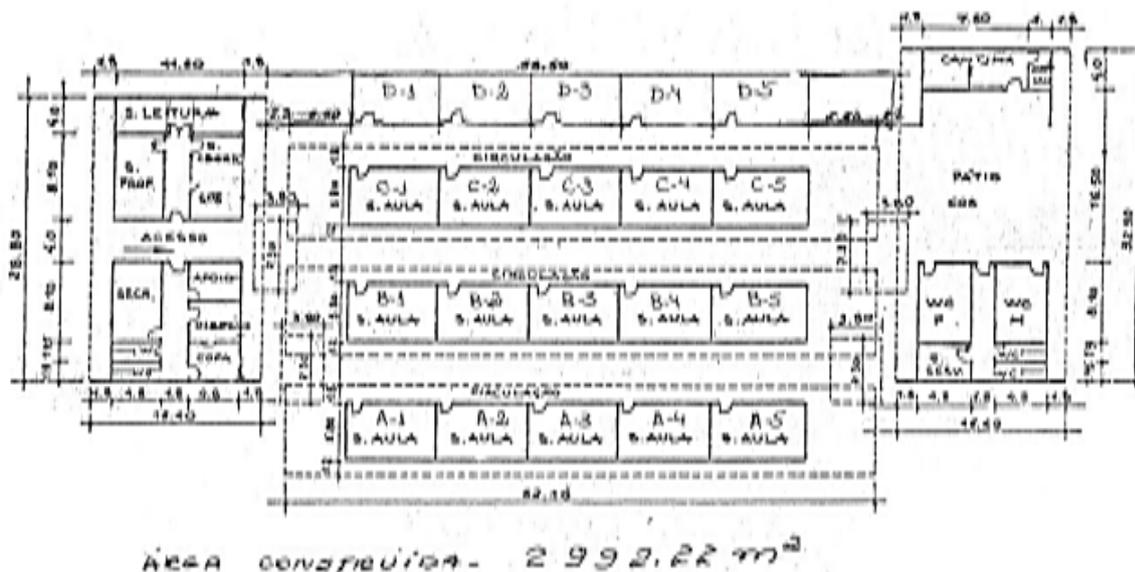
Aqui buscamos reintegrar o estudante, de forma que desenvolva competências e habilidades para progredir no processo de escolarização, aumentando suas expectativas de formação acadêmica, numa abordagem lúdica e multidisciplinar, incluindo aspectos cognitivos necessários ao desenvolvimento do pensamento crítico, bem como desenvolvimento de hábitos e atitudes relevantes para o exercício da cidadania.

Em 2011, em razão da fragilidade estrutural e de recursos humanos, a EC 17 viu-se sem condições de continuar ofertando a Educação Integral, lamentando profundamente não poder atender eficazmente esta demanda crescente da sociedade.

Hoje, apesar de atender Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE), a escola não apresenta estrutura física com condições ideais de acessibilidade, principalmente para alunos com Deficiências Físicas. As pequenas adaptações feitas para melhor atendimento da clientela foram realizadas com recursos próprios da EC 17 de Ceilândia ou por meio de parcerias. Em 2009, a então equipe gestora conseguiu uma parceria que viabilizou a construção do banheiro para atendimento aos ANEE.

Segue figura do mapa de planta baixa:

### 2.3 Caracterização Física



A estrutura física da EC 17 ainda está distante da que se sonha para um ambiente que privilegie o conforto para o ensino e a aprendizagem. O prédio, nos últimos anos, passou por manutenções nas instalações elétricas, hidráulicas, no piso e forro, mesmo assim, não atende na integralidade as necessidades de estruturação, apresentando ainda problemas como: vazamentos, piso danificado, inadequado para o acesso seguro ao aluno.

Alguns reparos emergenciais são feitos com a promoção de eventos realizados pelo grupo de profissionais da unidade escolar.

A cobertura da quadra de esporte foi uma conquista significativa da Gestão anterior, resolvendo uma necessidade urgente de espaço coberto para a prática da disciplina de Educação Física e outras atividades, entretanto, por falta de manutenção, não houve a reforma do piso da quadra. Utiliza-se a quadra como espaço para realização de atividades festivas, reuniões, formaturas. O pátio, apesar de coberto, não comporta atividades com grande número de pessoas.

Apresentação da estrutura física da EC 17:

Bloco A – Salas de 01 a 05  
Bloco B – Salas de 06 a 10

Bloco C – Salas de 11 a 15  
Bloco D – Salas de 16 a 20

<b>Ambiente</b>	<b>Total</b>	<b>Ambiente</b>	<b>Total</b>	<b>Ambiente</b>	<b>Total</b>
Sala de aula	20	Sala de Direção	01	Sala do AEE	01
Sala de Leitura	01	Sala dos professores	02	Sala do SOE	01
Sala de Informática	00	Sala da Mecanografia	01	Sala do SEAA	01
Secretaria	01	Sala dos auxiliares de educação	01	Área de recreação / Pátio	01
Almoxarifado	01	Banheiro dos professores	02	Banheiros para os auxiliares	02
Parque	01	Banheiro Infantil	02	Depósito de materiais pedagógicos	01
Estacionamento	01	Cantina	01	Sala de Reforço Escolar	01
Guarita	01	Sala de Supervisão/Coordenação	02	Copa	01
Quadra Poliesportiva coberta	01	Depósito de gêneros alimentícios	01		

Ressaltamos que os banheiros dos estudantes possuem adaptações apenas para a Educação Infantil, com vasos baixos.

Em relação às áreas comuns ao redor da escola, na frente da EC 17 há uma área verde, murada, doada pelo GDF em 2008. Essa doação foi realizada após mobilização da comunidade escolar, através do Conselho Escolar, em audiência Pública com então Governador. No entanto, esta área continua em litígio judicial impossibilitando uma destinação imediata de seu uso, por isso, desde 2009, o espaço serve de estacionamento para os profissionais da escola. Tão logo a sentença seja homologada, e confirmada a doação do espaço para a escola, pretendemos construir um auditório, conforme sugestão de todos os segmentos e do Conselho Escolar.

A EC 17 teve sua estrutura física melhorada com as seguintes reformas e/ou aquisições:

- Em 2015, com o recurso oriundo da Festa Junina, o parque destinado à educação infantil, 1º e 2º anos, foi revitalizado. Substitui-se a areia por gramado sintético; manutenção dos brinquedos existentes e aquisição de outros. Também foi reestruturado o acesso dos alunos e profissionais da escola, por meio da construção de um alambrado, aprimorando também o espaço com área de convivência para os alunos e as famílias, resultando ainda maior segurança das crianças, tendo em vista que isola o estacionamento da entrada e do espaço de circulação.
- Em 2016 ocorreu a reforma da cozinha escolar, piso do pátio interno e a colocação de forro de PVC, reparos na rede elétrica e a troca do quadro de energia. Em 2017 foi organizado um espaço para a sala de vídeo, onde foi instalado uma Smart TV e um DVD. Ainda nesse ano foi reformado todo o piso do pátio da escola e instalado um ar-condicionado na sala de laboratório.
- Em 2018 foi construído um alambrado para que os alunos pudessem aguardar seus responsáveis.
- No ano de 2019 foi realizada a reforma da área administrativa e de partes do piso da área interna e externa próximo a sala dos professores e secretaria; reparos na rede elétrica e troca do quadro de energia.
- Em 2020 foi instalado uma smart TV em 10 salas com grade de proteção e será reformada a quadra com o recurso que já está disponível para a instituição. A EC 17 ainda conta com uma área verde extensa aos seus arredores, que necessita de capina constante e que não apresenta condições de uso, porém, há a perspectiva, até o final de 2020, de ser revitalizada com recursos da NOVACAP, onde, em princípio, será construída uma área de convivência e lazer, destinada aos alunos.

- Em 2021 foi realizada a cobertura parcial do parquinho, reforma do piso da quadra poliesportiva e início da substituição de toda a fiação elétrica da escola,
- Em 2022 finalizou-se a troca da fiação elétrica da escola, melhorando a iluminação interna e externa da instituição; trocou-se o forro de teto de todos os ambientes como também a pintura de todas as ferragens e paredes; a cozinha dos servidores foi reformada, trocando piso, janela, bancada e pia, instalando armários planejados e pintura do local; na sala dos professores foi realizado a troca de todos os armários dos docentes como também a instalação de uma mesa planejada no espaço pedagógico; em um outro ambiente criou-se um espaço de descanso, com instalação de Tv e sofá; realizou-se a troca do mobiliário da secretaria, direção e coordenação.
- Em 2023 trocou-se os registros dos banheiros feminino e masculino dos estudantes, e na cantina, trocou-se os registros dos cilindros de gás. Também está sendo realizado a reforma do piso administrativo (secretaria, mecanografia, direção e coordenação) e do piso da área pedagógica (sala dos professores e orientação educacional), incluindo os corredores de acesso as duas áreas.

### **3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

Em observação às transformações sociais e econômicas da comunidade atendida, percebemos que, ao longo dos anos, o atendimento para a clientela foi se diversificando, resultando, não somente ao atendimento da clientela da vizinhança como Sol Nascente, mas também de alunos de outras regiões administrativas, zona rural e do estado do Goiás, especificamente da cidade de Águas Lindas. Atendemos famílias que escolheram como critério para efetivação de matrícula de seus filhos a proximidade com o seu local de trabalho. Assim, atendemos alunos do setor de chácaras e novos condomínios de Ceilândia. Os estudantes de locais mais distantes utilizam, em sua maioria, o transporte oferecido pela Secretaria de Educação.

Com o retorno das aulas presenciais algumas famílias apresentaram dificuldades de voltar a rotina, como: a adaptação dos alunos ao ritmo das atividades diárias em sala, rotinas, atividades para casa e assiduidade.

A Escola tem se empenhado para resgatar os hábitos anteriores a pandemia, estabelecendo estratégias juntamente com todos os servidores envolvidos (direção, supervisor, coordenadores, professores orientadores educacionais e pedagoga). Algumas delas: diálogo frequente entre direção, professores e orientadoras educacionais para a busca ativa dos alunos infrequentes; pré conselho, para priorizar particularidades de alunos, que necessitam de intervenções, convocando a família para o diálogo; permanência de grupos de WhatsApp, com a direção como administrador, para dialogar com os pais, tirar dúvidas e postar informes importantes para os estudantes; atendimentos individuais, professor direção e orientação educacional, com os alunos que apresentam problemas disciplinares e/ou pessoais; planejamento pedagógico de forma interdisciplinar elencando temas importantes para a inserção do estudante a sociedade e diálogos recorrentes, incentivando a permanência do cuidado com o corpo e higiene pessoal, frente aos desafios que a comunidade vem enfrentando.

#### **3.1 Contextualização**

A comunidade, na qual a EC 17 está inserida, apresenta um poder aquisitivo razoável, em sua maioria, e um nível de consciência cidadã, qualificando sua interação junto à instituição, porém pequena parcela são carentes, necessitando de um olhar diferenciado e cuidados, recebendo apoio e atenção de todos os servidores.

Existe no Setor O um comércio consolidado na área de alimentação e atividade física (academias de musculação, artes marciais e escola de balé), além de contar com quadras

poliesportivas. Próximo a instituição possui a Vila Olímpica, local que oferece várias atividades físicas para a comunidade. A comunidade tem acesso a bens culturais: mídias, jornal escrito, televisão e internet. A maioria dos domicílios possui computador, notebook ou tablet e celular.

A Escola Classe 17 de Ceilândia atende a Educação Infantil e o Ensino fundamental Anos Iniciais (1º a 5º ano) e Ensino Especial no período matutino e vespertino. Foi criada no ano de 1978 para atender filhos de famílias do recém-criado Setor O.

Realizamos uma pesquisa na comunidade onde perguntamos sobre a renda familiar? Das 150 respostas recebidas 52% possuem uma renda de até um salário-mínimo, 44,6% possuem uma renda de 2 a 3 salários-mínimos e somente 7,4% recebem uma renda acima de três salários-mínimos. Complementando as informações sobre renda na pesquisa que realizamos 45,2% dos alunos recebem algum tipo de benefício social, comparado com os dados da bolsa família do projeto presença são 246 alunos possuem da bolsa família, em contrapartida na pesquisa foram computados 54,8% não são beneficiários de nenhum benefício social do Estado.

Também questionamos como os alunos chegam à escola com o objetivo de ter uma ideia de mobilidade em sua grande maioria residem próximo a escola sendo que 56% deslocam para a escola sem utilizar nenhum meio de transporte, 17% utilizam automóvel da família e 11% se utilizam de transporte escolar e 16% utilizamos outros meios de transporte como o transporte público, bicicleta ou não responderam.

Perguntamos ainda quais os problemas a comunidade escolar enfrenta nas proximidades da escola 41% apresentam a violência social associada ao tráfico de drogas e a assaltos, a falta de iluminação pública e o pouco policiamento ostensivo, 32% apresentam situações sobre a falta de estacionamento, a precariedade das calçadas 14% reclama da sujeira, principalmente associada a coco de cachorro e a falta de educação dos donos dos animais., mata alto, 8% Não enxergam nenhum problema na comunidade, 5% reclamam da falta de uma sinalização de trânsito efetiva.

Quando questionados sobre os hábitos de lazer as respostas foram 15% apontam a prática religiosa, como participar de eventos da igreja, cultos etc., 14% apontam ir ao cinema, 6,7% ir ao parque, 60% apontam não ter nenhum hábito de lazer e 14% apontaram outras atividades.

Em relação a escola solicitamos que apontassem quais os pontos positivos encontrados pelos estudantes: 9,5% apontaram os professores, 9% apontaram os amigos 30% apontaram o parquinho e quadra de esporte e a prática desportiva, 15% a biblioteca, 10% as matérias de

matemática e português, 5% a gestão escolar; 2% a matéria de geografia; 19,5% avaliação positivamente a escola como um todo.

Nos últimos 5 anos atendemos 3.711 alunos onde o maior número de matrícula ocorreu em 2021, durante a pandemia, momento em que as atividades pedagógicas eram remotas. De acordo com os dados tivemos uma diminuição nas matrículas da educação infantil pela falta do cadastro da Uvirt- Unidade vizinhança residência e trabalho e por não ter CEP associado a nossa escola, havia muita matricula de alunos que moravam longe e depois pediam transferência e com isso diminuía a quantidade de alunos matriculados no ano letivo.

### 3.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4 anos)	130	139	47	80	120
Ed. Inf. (5 anos)	125	149	106	61	82
1º ano	119	132	105	97	65
2º ano	89	125	112	105	98
3º ano	107	127	126	111	108
4º ano	107	92	103	109	105
5º ano	103	111	97	99	120
<b>TOTAL</b>	780	875	696	662	698

### 3.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

#### Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	100,0	100,00	100,00	98,61	
2º ano	100,0	100,00	100,00	98,05	
3º ano	92,1	88,00	87,7	92,85	
4º ano	100,0	100,00	100,00	99,08	
5º ano	98,0	96,1	97,9	93,00	
<b>TOTAL</b>	98,1	96,7	96,7	96,18	

#### Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0,0	0,0	0,0	0,20	
2º ano	0,0	0,0	0,0	0,40	
3º ano	7,9	12,0	12,3	1,61	
4º ano	0,0	0,0	0,0	0,20	
5º ano	2,0	3,9	2,1	1,41	
<b>TOTAL</b>	1,9	3,3	3,3	3,82	

#### Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0,0	0,0	0,0	0,0	
2º ano	0,0	0,0	0,0	0,0	
3º ano	0,0	0,0	0,0	0,0	
4º ano	0,0	0,0	0,0	0,0	
5º ano	0,0	0,0	0,0	0,0	
<b>TOTAL</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	

### 3.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0,0	2,3	0,0		
2º ano	0,0	1,6	0,9		
3º ano	8,8	6,5	15,2		
4º ano	10,0	6,0	7,8		
5º ano	14,7	8,8	11,3		
<b>TOTAL</b>					

### 3.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

#### 3.5.1 Séries históricas



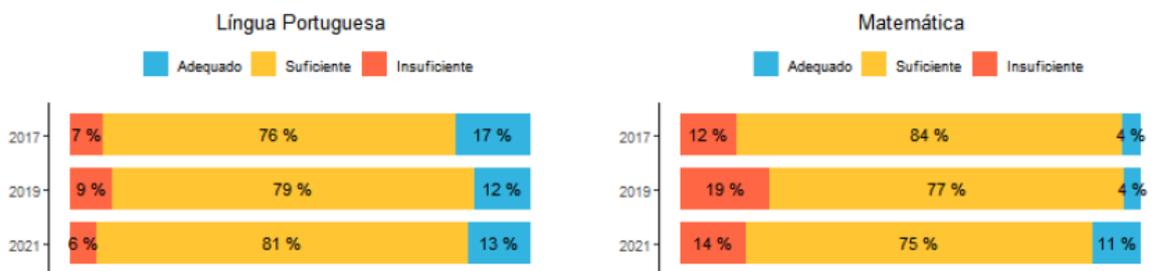
A Escola Classe 17 de Ceilândia, tem apresentado um crescimento notável em sua pontuação no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) nos últimos anos. Seus resultados no Saeb indicam um crescimento consistente nos últimos anos, refletindo o compromisso da comunidade escolar e dos professores em promover a aprendizagem dos estudantes.

Em resumo, a Escola Classe 17 de Ceilândia tem se destacado positivamente no Saeb, contribuindo para o avanço da educação básica na região. O trabalho conjunto de diretores, professores, alunos e famílias é fundamental para manter essa trajetória ascendente.

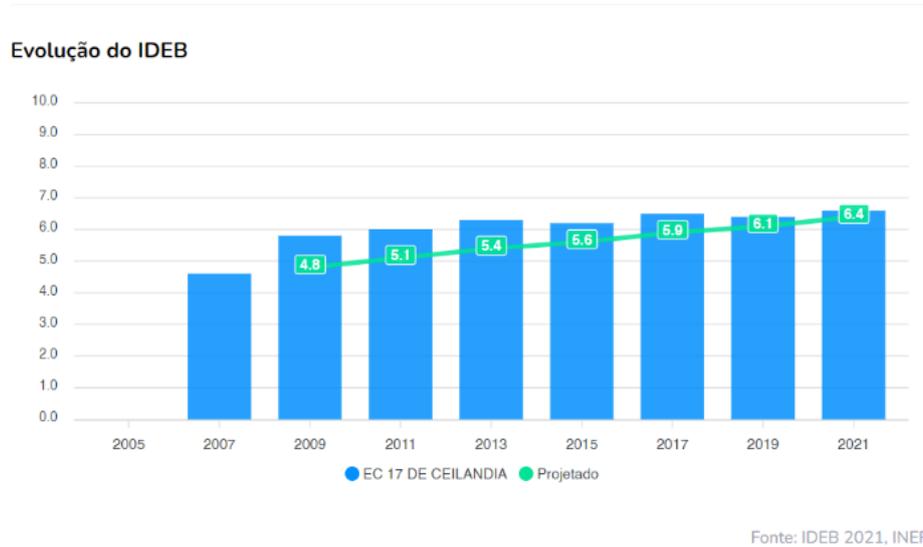
### 3.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

#### Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a Meta SAEB/DF, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



### 3.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB



### 3.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

A Escola busca contribuir para a aprendizagem formando cidadãos críticos e reflexivos de forma coletiva, compartilhando o conhecimento sistematizado e produzido ao longo da historicidade, promovendo a cultura, interação e habilidades para o desenvolvimento do espírito crítico, independência, liberdade e consciência. Segundo Carlos Motta, a Escola é um espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade (p.18). Desse modo, “A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola” (PPP Carlos Mota, p.20).

A Unidade Escolar fundamenta-se em sua perspectiva crítica que concebe o estudante, em sua totalidade, sendo pautada na realidade, visando à transformação e compreensão que o conhecimento não é algo pronto e acabado. Sendo assim, é um espaço para a educação do cidadão, desenvolvendo relações democráticas no cotidiano escolar. “Educar, nessa perspectiva, é entender que Direitos Humanos e Cidadania significam prática de vida, em todas as instâncias de convívio social dos indivíduos.” (VEIGA, 2003, p. 50).

A Escola Classe 17 tem criado, ao longo dos anos, estratégias com intuito de aproximar e fortalecer o vínculo escola e família. Diante da contínua necessidade de participação da família da vida escolar do educando, busca desenvolver seu papel com metodologias significativas e dinâmicas, respeitando as diferenças, ofertando um ensino de qualidade para todos, para que tenham condições de exercer sua cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo de seus direitos, tudo em um trabalho de parceria escola/família. Portanto, pretende alcançar objetivos que levem os alunos ao pleno desenvolvimento das competências e habilidades propostas.

De acordo com o Currículo em Movimento:

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico- crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não- neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

#### 4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

---

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li><li>• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li><li>• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li><li>• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li><li>• Integridade: transparência e ética nas ações.</li><li>• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li><li>• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li></ul>

---

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

## **5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Na Escola Pública Escola Classe 17, nossa missão transcende o mero repasse de conhecimento. Comprometemo-nos a desafiar as estruturas sociais injustas, em parceria com as famílias e a comunidade. Reconhecemos que a educação é um esforço coletivo que requer o envolvimento de todos os membros da sociedade.

Valorizamos a diversidade cultural, étnica, racial e socioeconômica de nossos estudantes. Buscamos capacitá-los para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Além disso, criamos um ambiente inclusivo, onde todos se sintam respeitados e possam desenvolver seu pleno potencial.

Ao dotarmos nossos estudantes das habilidades necessárias para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, não apenas construímos indivíduos bem-sucedidos, mas também cidadãos críticos, empoderados e comprometidos com a transformação social.

Refletindo sobre o grupo, entendemos que a escola é um espaço de socialização e transformação. A educação, como prática social, une os homens em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, como instituição formal de educação, desempenha diversas funções, não apenas como educadora, mas também como “protetora”. Essa dualidade tem gerado debates sobre sua especificidade e o papel dos novos atores sociais que buscam apoiá-la e ressignificá-la.

De acordo com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e a Pedagogia Histórico-crítica, o homem aprende e se constrói em interação com o meio social e natural. Portanto, a escola e seus atores são convocados a pensar e fazer educação imersos na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

## **6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 17 de Ceilândia apresenta uma abordagem norteadora a partir de práticas pedagógicas que enfatizam o fazer crítico e reflexivo, com decisões coletivas que atendam às novas exigências educacionais, pautadas na Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Nessa perspectiva, as ações e estratégias a serem desenvolvidas buscam desenvolver em nossos alunos competências e habilidades voltadas às expectativas de aprendizagem, partindo de metas previamente estabelecidas em cada ano, considerando a realidade concreta e as experiências de cada aluno, estreitando a relação entre os grupos de convivência (escola/família/comunidade). Sendo assim:

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção e a sua construção.” (Paulo Freire)

A prática educativa pressupõe a compreensão de uma complexidade do processo ensino e aprendizagem, como afirma Veiga (1996, p. 79). O ensino é uma prática social concreta, dinâmica, multidimensional, interativa, sempre inédita e imprevisível. É um processo complexo que sofre influência de aspectos econômicos, psicológicos, técnicos, culturais, éticos, políticos, afetivos e estéticos.

A prática educativa vigente na Escola Classe 17 de Ceilândia está em consonância com os propósitos do Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018, 2ª edição), visando um trabalho interdisciplinar, relacionando as atividades desenvolvidas pela escola com os resultados pretendidos. A formação dos alunos não pode ser pensada apenas como uma atividade intelectual, mas como um processo global e complexo, no qual conhecer e intervir no mundo real não estão dissociados. Os projetos pedagógicos interdisciplinares são modos de organizar o ato educativo que indica uma ação concreta, voluntária e consciente que é decidida tendo-se em vista a obtenção de algo formativo, determinado e preciso. É saber ultrapassar, na prática escolar, de uma situação-problema global dos fenômenos, da realidade fatural e não apenas da interpretação técnica já sistematizada nas disciplinas.

O planejamento da atividade interdisciplinar, segundo Fazenda (2001), envolve a tríade: necessidade, intenção e cooperação, de modo que, o movimento gerado tenha como propósito a construção da cidadania e exercício da autonomia pessoal. A prática interdisciplinar constitui-se de um trabalho coletivo e solidário que exige a descentralização do poder e uma efetiva autonomia do sujeito, seu exercício envolve competências docentes tais como: perceber-se interdisciplinar; contextualizar os conteúdos; valorizar o trabalho em parceria; desenvolver atitude de pesquisa; valorizar e dinamizar a comunicação; resgatar o sentido de humano e trabalhar com a Pedagogia de Projetos.

A partir do delineamento dessas competências, define-se da Educação Infantil ao 5º ano o eixo integrador, que deve articular as várias disciplinas e projetos por bimestre, tendo em vista a aprendizagem significativa para o aluno. A realização da atividade planejada inclui: textos, seminários, visitas, entrevistas, estudo de caso, oportunizando ao aluno a problematização da

realidade, construção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades para intervenção, apresentando os resultados em forma de produções escritas, seminários, simpósios, painéis e exposições.

O raciocínio pedagógico interdisciplinar incita ao encantamento, ao desafio e ao enfrentamento de situações adversas e plurais, mas também, provoca desinteresse naqueles que resistem ao rompimento com os reducionismos e com a racionalidade técnica.

Descobrir que a prática educativa é um espaço de reflexão e ações interdisciplinares é um passo rumo à percepção do homem como um ser inacabado; um peregrino na busca do inesgotável e do respeito à pluralidade, às contingências do contexto sócio-histórico e cultural, traduzidos nas relações consigo mesmo e com os outros. Neste sentido, a prática educativa de base positivista torna-se inadequada, pois não há lugar para a visão unilateral, linear e fragmentada de ensino e aprendizagem.

Entende-se que o trabalho interdisciplinar requer mudança de atitude do professor frente às formas tradicionais de transmissão de conhecimento. É preciso refletir sobre a construção de conhecimento, linguagem simbólica e racional que se utiliza no fazer pedagógico.

Neste sentido, devem-se perceber as necessidades da dinâmica e aprendizagem criando alternativas de planejamento e desenvolvimento curricular, ressignificando a prática em sala de aula de forma a atender os desafios de aprendizagens apresentados.

Para tanto, faz-se necessário a articulação e mudanças no contexto escolar, de modo a incorporar os resultados da análise obtida, que implica na atualização dos saberes e nas relações que definem o ideário pedagógico, político e social, comprometido com as mudanças do contexto em que a escola está inserida. Educar para a Cidadania implica também tratar da autonomia da escola, da questão da participação, da Educação para a Cidadania. Dentro desta categoria, pode-se discutir particularmente o significado da concepção de escola cidadã e de suas diferentes práticas.

A proposta pedagógica da EC 17 tem a interdisciplinaridade nos eixos norteadores de sua OTP, visando à formação de cidadãos capazes de interagir na sociedade. O PPP tem temas geradores definidos coletivamente. Sabemos que uma abordagem pedagógica dinâmica e significativa para o educando contribui para torná-lo sujeito do processo ensino-aprendizagem. Ser ativo em seu processo de aprendizagem favorece para o estudante o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao convívio educacional, familiar e social. Neste contexto, pretendemos desenvolver em 2022 os conteúdos e projetos com base nos eixos transversais: (1) Educação para a Diversidade, (2) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, (3) Educação para a Sustentabilidade.

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

**1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade:** A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

**2. Princípio da gestão democrática e participativa:** A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

**3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular:** A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

**4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano:** Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como

seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolverem habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

**5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social:** A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

**1. Flexibilidade curricular:** a organização do currículo escolar está adequada às características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

**2. Interdisciplinaridade:** o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

**3. Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

**4. Autonomia e protagonismo dos estudantes:** os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

**5. Valorização da diversidade:** reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

**6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens:** avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

## 7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### 7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: <b>Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a excelência no processo de ensino e aprendizagem, garantindo que as práticas educacionais sejam eficazes, inclusivas e alinhadas aos objetivos curriculares. Isso envolve o desenvolvimento de estratégias, a formação contínua dos professores, a avaliação do desempenho dos alunos e a criação de um ambiente escolar propício ao crescimento acadêmico e pessoal. Monitorar, avaliar e melhorar o desempenho dos alunos. Isso inclui o acompanhamento do progresso individual e coletivo, a análise de dados educacionais, a identificação de áreas de melhoria e a implementação de estratégias para otimizar os resultados educacionais. Além disso, busca-se garantir que todos os estudantes tenham acesso igualitário a oportunidades de aprendizado e sucesso.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuir a evasão e repetência escolar;</li> <li>• Desenvolver atividades de acordo com o interesse e necessidade do estudante;</li> <li>• Integrar a participação de todos os profissionais na proposta pedagógica.</li> <li>• Realizar atividades que envolvam as famílias, visando identificar as causas que interferem no processo de ensino;</li> <li>• Realizar ações preventivas contra a discriminação por motivo de convicções filosóficas, religiosas, ou qualquer forma de preconceitos sociais, étnicos, econômicos e de gênero;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar às famílias sobre o sistema de direitos e deveres da criança e do adolescente, através de estudos e palestras sobre o ECA;</li> <li>• Oportunizar meios para que os professores tenham acesso à Educação Continuada.</li> <li>• Estabelecer o recreio dirigido com atividades lúdicas, dinâmicas e desportivas com a participação dos profissionais da escola.</li> </ul>
--	---

**Dimensões: Gestão Participativa**

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a construção coletiva e democrática das decisões e práticas educacionais. Isso envolve a participação ativa de todos os atores da comunidade escolar, incluindo professores, alunos, pais, funcionários e gestores. Através do diálogo, da escuta atenta e da valorização das diferentes perspectivas, busca-se criar um ambiente escolar mais inclusivo, transparente e comprometido com o desenvolvimento integral dos estudantes. Fortalecer a autonomia, a responsabilidade e o senso de pertencimento de todos os envolvidos, contribuindo para uma educação de qualidade e transformadora.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer e divulgar as ações do Conselho Escolar;</li> <li>• Promover reuniões, eventos, projetos e palestras que envolvam a participação da comunidade;</li> <li>• Aprimorar os mecanismos de comunicação entre os profissionais;</li> <li>• Fomentar ações de integração entre os profissionais, propiciando um ambiente social e um trabalho saudável.</li> </ul>

**Dimensões: Gestão de Pessoas**

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar e desenvolver o corpo docente e técnico-administrativo, promovendo sua formação continuada e</li> </ul>
----------------	--

	criando condições para o seu crescimento profissional e bem-estar no ambiente de trabalho.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer programas de formação e capacitação aos professores e funcionários, alinhados às necessidades e desafios da prática educativa.</li> <li>• Estimular a reflexão e a troca de experiências entre os membros da equipe, promovendo o trabalho em equipe e a colaboração mútua.</li> <li>• Criar políticas de valorização e reconhecimento do trabalho dos profissionais da educação, garantindo condições dignas de trabalho e remuneração adequada.</li> </ul>

<b>Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos materiais, financeiros e humanos da escola, visando a otimização dos processos e o alcance dos objetivos institucionais.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e executar um plano de gestão financeira que priorize os investimentos em áreas prioritárias, como infraestrutura, material didático e formação de professores.</li> <li>• Implementar práticas de controle e monitoramento dos recursos financeiros, garantindo o uso racional e transparente dos recursos da escola.</li> <li>• Promover a modernização e a informatização dos processos administrativos, visando a otimização dos procedimentos e a redução de custos operacionais.</li> </ul>

## 7.2 Metas

(Marcar um X no ano de previsão de alcance)

Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Implementar estratégias para reduzir o excesso de falta.	x	x	x	x
2	Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar, que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento de 100% dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	x			
3	Diminuir em 60% os déficits de aprendizagem através de projetos interventivos.		x		
4	Capacitação de 100% dos docentes, sanando todas as dificuldades apresentadas ao longo do ano letivo.		x		
5	Melhorar os índices do IDEB em 20%.			x	
6	Reduzir em 30% os índices de retenção escolar.	x			
7	Permanecer em 100% o índice de ausência de evasão escolar.	x	x	x	x
8	Melhorar em 50% os índices estáticos dos alunos que alcançam os padrões desejados de leitura, interpretação e escrita, além das habilidades relacionadas a cálculos e raciocínio lógico – matemático.		x		
9	Aumentar em 50% a participação da comunidade escolar na gestão democrática.		x		
10	Combater 100% do isolamento físico, administrativo e profissional dos servidores e professores.	x			
11	Garantir em 100% a gestão participativa, de forma ética e transparente;	x			
12	Aumentar em 50% a participação dos docentes em formações externas.		x		
13	Aumentar para 30% o tempo destinado para formações, cursos, palestras e dinâmicas, no intuito de melhorar a integração e interrelação entre os servidores da instituição.	x			
14	Atendimento a 100% dos servidores nas demandas individuais e coletivas, referente ao trabalho pedagógico, favorecendo para um ambiente acolhedor e homogêneo.	x			
15	Aplicar 30% dos recursos para manutenção e aprimoramento da estrutura física, atendendo as necessidades pedagógicas e de acessibilidade.	x	x	x	x
16	Aplicar 50% dos recursos na aquisição de materiais pedagógicos de custeio e capital necessários, de acordo como é definido pelas atas de prioridades e pelos projetos pedagógicos.	x	x	x	x

17	Aplicar 20% dos recursos na melhoria das condições de trabalho pedagógico e administrativo.	x	x	x	x
18	Reduzir em 40% o desperdício de água e energia no ambiente escolar.	x			
19	Aumentar em 50% a cultura da reciclagem de materiais.		x		
20	Aumentar e facilitar a acessibilidade da comunidade escolar em 100% ao Regimento Escolar, das normas legais e de convivência, que orientam os direitos e deveres de projetos, ações e regulamento da escola.		x		

## 8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa

demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

- a) **Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.
- b) **Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.
- c) **Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

- a) **Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.
  
- b) **Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.
  
- c) **Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

## 9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO</b>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</li> <li>• Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</li> <li>• Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</li> <li>• Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.</li> <li>• Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</li> <li>• Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.</li> <li>• Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</li> <li>• Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.</li> <li>• Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</li> <li>• Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.</li> <li>• Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</li> <li>• Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.</li> <li>• Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.</li> <li>• Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.</li> <li>• Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</li> <li>• Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.</li> <li>• Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.</li> <li>• Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.</li> <li>• Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.</li> <li>• Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</li> <li>• Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.</li> <li>• Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.</li> </ul> <p>Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.</p>

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)**

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
- Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de
- alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
- Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS** - 1º CICLO**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)**

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- Reconhecer as cores primárias e secundárias. Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.
  - o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);
  - natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);
  - objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.
- Criar pequenas paródias individuais e coletivas.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.
- Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.

- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
- Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
- Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
- Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.
- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.
- Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.
- Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.
- Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.
- Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.
- Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
- Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.
- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.
- Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.
- Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
- Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
- Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.
- Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – <b>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b> - 1º CICLO</b>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</li> <li>• Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.</li> <li>• Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.</li> <li>• Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</li> <li>• Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</li> <li>• Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.</li> <li>• Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</li> <li>• Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.</li> <li>• Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).</li> <li>• Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.</li> <li>• Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.</li> <li>• Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).</li> <li>• Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.</li> <li>• Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.</li> <li>• Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.</li> <li>• Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.</li> <li>• Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.</li> <li>• Narrar fatos em sequência temporal e causal.</li> <li>• Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.</li> <li>• Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.</li> <li>• Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.</li> <li>• Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.</li> <li>• Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.</li> <li>• Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.</li> </ul>

- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).
- Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
- Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
- Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
- Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
- Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.
- Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
- Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
- Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.
- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR**  
**CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES- 1º CICLO**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)**

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
- Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
- Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
- Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.
- Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.
- Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).
- Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.

- Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palcos, palitos, folhas de papel, metro.
- Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.
- Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).
- Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
- Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.
- Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.
- Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
- Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.
- Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
- Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
- Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.

- Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).
- Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.
- Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
- Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
- Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas animais do Cerrado.
- Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade</b>		<b>Oralidade</b>		<b>Oralidade</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais.</li> <li>Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> <li>Recontar contos de fadas, lendas que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais</li> <li>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li> <li>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</li> <li>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li> <li>Recados orais</li> <li>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> <li>Roda de conversa: regra para escuta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</li> <li>Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> <li>Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa</li> <li>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li> <li>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</li> <li>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li> <li>Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel</li> <li>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> <li>Roda de conversa: regra para escuta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</li> <li>Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</li> <li>Corresponder características da conversação espontânea presencial,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa</li> <li>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li> <li>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</li> <li>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li> <li>Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel</li> <li>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> <li>Roda de conversa: regra para escuta</li> </ul>

<p>conhece e textos que se sabe de memória.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.</li> </ul>	<p>atenta, fala e manutenção do tema</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias</li> <li>• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.</li> </ul>	<p>se sabe de memória.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.</li> </ul>	<p>atenta, fala e manutenção do tema</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias</li> <li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias</li> <li>• Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.</li> </ul>	<p>respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> <li>• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> </ul>	<p>atenta, fala e manutenção do tema</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias</li> <li>• Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)</li> <li>• Apresentação de trabalhos, exposições e palestras</li> <li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</li> <li>• Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens</li> <li>• Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.</li> </ul>
---	--	---	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Leitura e Escuta</b>		<b>Leitura e Escuta</b>		<b>Leitura e Escuta</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</li> <li>• Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</li> <li>• Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Selecionar informações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</li> <li>• Nome próprio e de colegas: leitura e escuta</li> <li>• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.</li> <li>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as linguagens verbais e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>• Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</li> <li>• Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</li> <li>• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</li> <li>• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</li> <li>• Histórias em quadrinhos: exploração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder as linguagens verbais e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>• Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</li> <li>• Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</li> <li>• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</li> <li>• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</li> <li>• Histórias em quadrinhos: exploração</li> </ul>

<p>necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li> <li>• Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.</li> <li>• Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</li> <li>• Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto.</li> <li>• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelos professor.</li> <li>• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, declamação, brincadeiras e produção</li> <li>• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</li> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li> <li>• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</li> <li>• Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas</li> <li>• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</li> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos</li> <li>• Escuta e manuseio de</li> </ul>	<p>outros leitores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li> <li>• Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</li> <li>• Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li> <li>• Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.</li> <li>• Formular inferências para perceber</li> </ul>	<p>de inferências e previsões a partir da sequência de imagens</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</li> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</li> <li>Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</li> <li>• Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas</li> <li>• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</li> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos</li> </ul>	<p>ou por outros leitores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.</li> <li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</li> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</li> <li>• Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</li> <li>• Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</li> <li>• Perceber variações entre o imaginário e o</li> </ul>	<p>de inferências e previsões a partir da sequência de imagens</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</li> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</li> <li>• Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</li> <li>Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado</li> <li>• Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e</li> </ul>
---	---	---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Appreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li> <li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul>	<p>livros e obras infantis</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis</li> <li>• Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema.</li> <li>• Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens</li> <li>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança</li> <li>• Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria</li> <li>• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais</li> </ul>	<p>informações implícitas no texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.</li> <li>• Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li> <li>• Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>• Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis</li> <li>• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis</li> <li>• Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.</li> <li>• Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria</li> <li>• Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlandários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros</li> <li>• Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as</li> </ul>	<p>mundo real por meio de textos literários.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.</li> <li>• Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</li> <li>• Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</li> <li>• Compreender a função social de</li> </ul>	<p>comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fábulas: leitura, apreciação e análise</li> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis</li> <li>• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis</li> <li>• Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos</li> <li>• Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)</li> <li>• Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade</li> <li>• Contos infantis e</li> </ul>
---	--	--	---	--	--

		<p>foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<p>que as crianças trazem em memória;          elaboração de uma coletânea</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos</li> <li>• Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra</li> <li>• Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria</li> <li>• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.</li> </ul>	<p>textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<p>fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biografia e obra de autores contemporâneos</li> <li>• Literatura e cinema: autoria e características principais</li> <li>• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.</li> </ul>
--	--	--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Escrita/Produção de Texto</b>		<b>Escrita/Produção de Texto</b>		<b>Escrita/Produção de Texto</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> <li>• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</li> <li>• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita do nome próprio e de colegas</li> <li>• Noção de espaço movimento e direção em produções escritas</li> <li>• Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</li> <li>• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</li> <li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas</li> <li>• Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> <li>• Produzir textos escritos – Coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noção de espaço movimento e direção em produções escritas</li> <li>• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</li> <li>• Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa</li> <li>• Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção</li> <li>• Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</li> <li>• Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.</li> <li>• Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais</li> <li>• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)</li> <li>• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</li> <li>• Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação</li> <li>• Reescrita de poemas em prosa e vice-versa</li> </ul>

	<p>gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos</li> <li>• Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros</li> <li>• Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> <li>• Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</li> </ul>	<p>de uso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado</li> <li>• Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes</li> <li>• Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas</li> <li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros</li> <li>• Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais</li> <li>• Recontos e reescrita de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> <li>• Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo)</li> <li>• Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.)</li> <li>• Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção</li> <li>• Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso</li> <li>• Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado</li> <li>• Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes</li> <li>• Verbetes de dicionário,</li> </ul>
--	---	---	--	--	---

			<p>histórias mudando o início, o final ou outra parte</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido :</li> </ul> <p>exclamação (!), ponto de interrogação ( ?) e ponto final (.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manuseio e Identificação de suportes</li> </ul> <p>/portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolha de suporte</li> </ul> <p>/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita</li> </ul>		<p>textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros</li> <li>• Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador</li> <li>• Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa)</li> <li>• Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas</li> <li>• Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas</li> <li>• Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais</li> </ul> <p>Cantiga de roda,</p>
--	--	--	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.</li> <li>• Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo</li> <li>• Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos</li> <li>• Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita</li> <li>• Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.</li> </ul>		<p>música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros</li> <li>• Parágrafo – para organizar ideias no texto</li> <li>• Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_)</li> <li>• Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número</li> <li>• Concordância verbal</li> </ul>
--	--	--	---	--	--

					<p>para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita</li><li>• Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.</li></ul>
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Análise linguística/semiótica</b>		<b>Análise linguística/semiótica</b>		<b>Análise linguística/semiótica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</li> <li>Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</li> <li>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>Perceber as diferentes estruturas silábicas,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)</li> <li>Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</li> <li>Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som</li> <li>Relação de letras, palavras e imagens</li> <li>Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final</li> <li>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</li> <li>Classificação de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</li> <li>Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</li> <li>Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</li> <li>Relação de palavras com imagens</li> <li>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li> <li>Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas</li> <li>Identificação do som da sílaba na palavra</li> <li>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos</li> <li>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.</li> <li>Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</li> <li>Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li> <li>Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</li> <li>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li> <li>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita</li> <li>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</li> <li>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V</li> <li>Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> <li>Correspondências</li> </ul>

<p>para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>• Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> </ul>	<p>palavras que começam e terminam com a mesma letra</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li> <li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas</li> <li>• Identificação do som da sílaba na palavra</li> <li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos</li> <li>• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</li> <li>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> <li>• Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)</li> <li>• Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos</li> <li>• Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos</li> </ul>	<p>escrever palavras e textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>• Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</li> <li>• Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</li> <li>• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</li> <li>• Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> <li>o C/QU (cadela/quilo)</li> <li>o G/GU (garoto/ guerra)</li> <li>o J (com as vogais a, o, u)</li> <li>o E ou I (perde, perdi)</li> <li>o O ou U (bambu, bambo)</li> <li>o Z em início de palavra (zebra, zangado)</li> <li>o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)</li> <li>o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)</li> <li>o Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão). <ul style="list-style-type: none"> <li>* Contiguidade (cama, dama)</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a</li> </ul>	<p>de uma letra.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</li> <li>• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</li> <li>• Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).</li> <li>• Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).</li> </ul>	<p>regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* C/QU (cadela/quilo)</li> <li>* G/GU (garoto/ guerra)</li> <li>* J (com as vogais a, o, u)</li> <li>* E ou I (perde, perdi)</li> <li>* O ou U (bambu, bambo)</li> <li>* Z em início de palavra (zebra, zangado)</li> <li>o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)</li> <li>* Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)</li> <li>* Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)</li> <li>* Contiguidade (cama, dama)</li> <li>• Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): <ul style="list-style-type: none"> <li>o Uso do X ou CH (xícara, chuva)</li> <li>* Uso do S ou Z (casa, azedo)</li> <li>* Uso do S ou C (selva, cidade)</li> <li>* Uso do G ou J (girafa, jiló)</li> <li>* Uso do H inicial (hora,</li> </ul> </li> </ul>
---	---	--	---	--	--

	<p>ênfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros</li> <li>• Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados.</li> </ul>		<p>hipersegmentação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.</li> </ul>		<p>ora)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Uso do L ou LH (Julio, Julho)</li> <li>* Uso do U ou L (anel, céu)</li> <li>• Redução de gerúndio: andano/andando</li> <li>• Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu</li> <li>• Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita)</li> <li>• Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão</li> <li>• Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário</li> <li>• Uso do dicionário: função, organização e utilização</li> </ul>
--	---	--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade</b>		<b>Oralidade</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li> <li>• Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li> <li>• Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.</li> <li>• Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</li> <li>• Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> <li>• Relatar para a turma alguma experiência vivida.</li> <li>• Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> <li>• Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)</li> <li>• Entrevistas</li> <li>• Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas</li> <li>• Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias</li> <li>• Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias</li> <li>• Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros</li> <li>• Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li> <li>• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li> <li>• Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.</li> <li>• Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</li> <li>• Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> <li>• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).</li> <li>• Relatar e expor temas estudados em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> <li>• Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)</li> <li>• Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo</li> <li>• Entrevistas</li> <li>• Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas</li> <li>• Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.</li> <li>• Comédia, piada, tragédia, drama</li> <li>• Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</li></ul>		apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. <ul style="list-style-type: none"><li>• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</li></ul>	em vídeo, por exemplo) <ul style="list-style-type: none"><li>• Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias.</li></ul>
---	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura/escuta		Leitura/escuta	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li> <li>• Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.</li> <li>• Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.</li> <li>• Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.</li> <li>• Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.</li> <li>• Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.</li> <li>• Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes</li> <li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade</li> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</li> <li>• Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual</li> <li>• Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores</li> <li>• Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto</li> <li>• Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor</li> <li>• Obras literárias (apreciação, escuta e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li> <li>• Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.</li> <li>• Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.</li> <li>• Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.</li> <li>• Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.</li> <li>• Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes</li> <li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade</li> <li>• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)</li> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li> <li>• Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual</li> <li>• Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores</li> <li>• Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)</li> <li>• Carta de leitor: finalidade, localização</li> </ul>

<p>implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</li> <li>• Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.</li> <li>• Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> </ul> <p>Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>• Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> </ul>	<p>manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas</li> <li>• Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil</li> <li>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico</li> <li>• Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras.</li> <li>• Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido)</li> <li>• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto</li> <li>• Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias</li> <li>• Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores</li> <li>• Biografia e obras de autores selecionados</li> <li>• Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das</li> </ul>	<p>implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</li> <li>• Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>• Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> <li>• Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li> </ul>	<p>do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor</li> <li>• Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros</li> <li>• Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva).</li> <li>• Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas</li> <li>• Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil</li> <li>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico</li> <li>• Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras</li> <li>• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto</li> <li>• Letra de música: compreensão do</li> </ul>
--	--	---	--

	falas das personagens e de cena.		contexto da autoria; paródias <ul style="list-style-type: none"><li>• Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)</li><li>• Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores.</li><li>• Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</li></ul>
--	----------------------------------	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Escrita/produção de texto</b>		<b>Escrita/produção de texto</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.</li> <li>Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).</li> <li>Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).</li> <li>Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)</li> <li>Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita</li> <li>Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto</li> <li>Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</li> <li>Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li> <li>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</li> <li>Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita</li> <li>Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto</li> <li>Autobiografia</li> <li>Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações</li> <li>Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</li> <li>• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</li> <li>• Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>• Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> <li>• Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>• Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li> </ul>	<p>entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação</li> <li>• Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas</li> <li>• Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria</li> <li>• Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa</li> <li>• Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações</li> <li>• Criação de manchetes para notícias</li> <li>• Resumo de livro</li> <li>• Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.</li> <li>• História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria</li> <li>• Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes</li> <li>• Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto</li> <li>• Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto</li> <li>• Elementos coesivos e de coerência</li> </ul>	<p>de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>• Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> <li>• Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>• Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li> </ul>	<p>fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos</li> <li>• Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros</li> <li>• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero</li> <li>• Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia</li> <li>• Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria</li> <li>• Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas.</li> <li>• Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita</li> <li>• Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores</li> <li>• Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro</li> <li>• Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes</li> <li>• Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto</li> </ul>
---	---	--	---

	<p>(para garantir a progressão temática e conceitual)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto</li><li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</li><li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.</li></ul>
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Análise linguística/semiótica</b>		<b>Análise linguística/semiótica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.</li> <li>• Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.</li> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li> <li>• Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)</li> <li>• Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão)</li> <li>• Ordem alfabética – revisão</li> <li>• Acentuação de palavras conhecidas</li> <li>• Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</li> <li>• Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)</li> <li>• Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)</li> <li>• Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais)</li> <li>• Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)</li> <li>• Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.</li> <li>• Pontuação: importância e uso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</li> <li>• Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</li> <li>• Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</li> <li>• Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.</li> <li>• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</li> <li>• Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</li> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos</li> <li>• Acentuação de palavras conhecidas</li> <li>• Acentuação gráfica de proparoxítonas</li> <li>• Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</li> <li>• Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação</li> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</li> <li>• Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão</li> <li>• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências</li> <li>• Verbos: presente, passado e futuro.</li> </ul>

	<p>contextual; pontuação do diálogo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito)</li> <li>• Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”</li> <li>• Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.)</li> <li>• Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa)</li> <li>• Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso</li> <li>• Dígrafos: “nh” e “ch”</li> <li>• Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe)</li> <li>• Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro</li> <li>• Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou)</li> <li>• Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade)</li> <li>• Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)</li> <li>• Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X</li> <li>• Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de</li> </ul>	<p>planejar e realizar tarefas concretas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica</li> <li>• Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice</li> <li>• Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio)</li> <li>• Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê</li> <li>• Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”</li> <li>• Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa)</li> <li>• Sufixos: esa e eza</li> <li>• Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X</li> <li>• Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas</li> <li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</li> </ul>
--	--	--	---

	<p>uso</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</li></ul>		
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</li> <li>• Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</li> <li>• Appreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas.</li> <li>• Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.</li> <li>• Conhecer espaços culturais diversos.</li> <li>• Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais</li> <li>• Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)</li> <li>• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros</li> <li>• Monumentos/pontos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.</li> <li>• Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</li> <li>• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.</li> <li>• Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</li> <li>• Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autorretrato e releitura de obras de arte</li> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)</li> <li>• Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas</li> <li>• Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados</li> <li>• Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas</li> <li>• Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.</li> <li>• Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</li> <li>• Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</li> <li>• Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais.</li> <li>• Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços culturais diversos</li> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais</li> <li>• Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)</li> <li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos</li> <li>• Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano</li> <li>• Obras de artistas brasileiros.</li> <li>• Cores secundárias e terciárias (cores produzidas)</li> <li>• Composição com cores frias e cores quentes</li> <li>• Cores na natureza e as produzidas pelo homem</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.</li> <li>• Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</li> <li>• Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.</li> <li>• Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.</li> <li>• Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística.</li> </ul>	<p>turísticos do Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura</li> <li>• Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variadas</li> <li>• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos)</li> <li>• Manifestações populares retratadas em diferentes imagens.</li> <li>• Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais.</li> <li>• Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais.</li> <li>• Experimentar diferentes formas de expressão artística.</li> <li>• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</li> <li>• Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</li> <li>• Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões</li> </ul>	<p>dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.</li> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</li> </ul> <p>Monumentos/pontos turísticos de Brasília</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares</li> <li>• Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética</li> </ul>	<p>manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.</li> <li>• Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</li> <li>• Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</li> <li>• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</li> <li>• Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.</li> <li>• Conhecer os monumentos/pontos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhos, pinturas, esculturas, etc.</li> <li>• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio</li> <li>• Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros</li> <li>• Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)</li> <li>• Exposições e rodas de apreciação estética</li> </ul>
--	---	---	--	--	--

		administrativas.		turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.	
--	--	------------------	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</li> <li>• Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal.</li> <li>• Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor.</li> <li>• Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.</li> <li>• Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos.</li> <li>• Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.</li> <li>• Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais</li> <li>• Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais</li> <li>• Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias</li> <li>• Experimentação com cores frias e cores quentes</li> <li>• Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano</li> <li>• Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).</li> <li>• Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas</li> <li>• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio</li> <li>• Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional</li> <li>• Primeiras noções de perspectiva/profundidade</li> <li>• Criações bi e tridimensionais</li> <li>• Noções de proporção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos.</li> <li>• Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira.</li> <li>• Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais.</li> <li>• Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais.</li> <li>• Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.</li> <li>• Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento.</li> <li>• Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.</li> <li>• Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais</li> <li>• Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais</li> <li>• Artesanato regional e nacional</li> <li>• Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões</li> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)</li> <li>• Composições temáticas com cores frias e cores quentes</li> <li>• Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano.</li> <li>• Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico</li> <li>• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Frequentar espaços culturais diversos.</li> <li>• Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</li> <li>• Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.</li> <li>• Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural.</li> <li>• Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</li> <li>• Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.</li> <li>• Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Athos Bulcão</li> <li>• Desenho urbanístico de Lúcio Costa</li> <li>• Monumentos de Oscar Niemeyer</li> <li>• Obras de artistas do modernismo brasileiro</li> <li>• Arte no Distrito Federal e seus artistas locais</li> <li>• Obras artísticas em períodos e movimentos distintos</li> <li>• Pontos turísticos da cidade</li> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros</li> <li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.</li> <li>• Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.)</li> <li>• Experimentação de elementos objetos e materiais diversos</li> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal)</li> <li>• Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens</li> <li>• Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>• Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a</li> </ul>	<p>por artistas.</p> <p>Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções.</p> <p>Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal.</p> <p>Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual.</p> <p>Construir imagens a partir da seleção pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.</p> <p>Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais.</p> <p>Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e diversidade das manifestações artísticas.</p> <p>Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e exibibilidade.</p> <p>Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos dos colegas.</p> <p>Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional</li> <li>• Noções de perspectiva/profundidade</li> <li>• Criações bi e tridimensionais</li> <li>• Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte</li> <li>• Obras de artistas do modernismo brasileiro</li> <li>• Arte no Distrito Federal e artistas locais</li> <li>• Obras artísticas em períodos e movimentos distintos</li> <li>• Pontos turísticos da cidade</li> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros</li> <li>• Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)</li> <li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos</li> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia)</li> <li>• Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena</li> <li>• Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques</li> </ul>
---	--	---	---

	<p>partir de temas, contextos, objetos e imagens</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)</li> <li>• Participação em exposições e rodas de apreciação estética.</li> </ul>	<p>com a produção de sentidos e significados.</p> <p>Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e repertório relativo às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)</li> <li>• Exposições e participação em rodas de apreciação estética.</li> </ul>
--	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante.</li> <li>• Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</li> <li>• Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.</li> <li>• Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.</li> <li>• Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua</li> <li>• Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais</li> <li>• Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia</li> <li>• Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas.</li> <li>• Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas.</li> <li>• Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</li> <li>• Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.</li> <li>• Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.</li> <li>• Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua</li> <li>• Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais</li> <li>• Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia</li> <li>• Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas.</li> <li>• Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros</li> <li>• Diálogos e enquetes. Improvisação de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal.</li> <li>• Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</li> <li>• Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.</li> <li>• Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</li> <li>• Utilizar os elementos teatrais nas produções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de bonecos/ marionetes</li> <li>• Expressão corporal e vocal</li> <li>• Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações</li> <li>• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem</li> </ul>

<p>autodisciplina e a liberdade de autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim.</li> <li>• Interpretar narrativas infantis</li> <li>• Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.</li> <li>• Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras</li> </ul>	<p>desenhos animados e programas infantis de TV</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórias dramatizadas e repertório ficcional</li> <li>• Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia)</li> <li>• Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto</li> <li>• Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras</li> </ul>	<p>liberdade de autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir e encenar pequenas peças teatrais.</li> <li>• Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.</li> <li>• Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.</li> <li>• Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras</li> </ul>	<p>pequenas cenas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de texto dramático com início, meio e fim</li> <li>• Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional</li> <li>• Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto</li> </ul>	<p>cênicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</li> <li>• Produzir e encenar espetáculos teatrais.</li> <li>• Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim.</li> <li>• Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros</li> <li>• Elaboração de espetáculos em grupo</li> <li>• Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros</li> <li>• Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)</li> </ul>
--	---	--	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia.</li> <li>• Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</li> <li>• Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</li> <li>• Identificar as diferentes modalidades teatrais.</li> <li>• Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos.</li> <li>• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.</li> <li>• Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades.</li> <li>• Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia</li> <li>• Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes</li> <li>• Dramatização de histórias diversas</li> <li>• Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)</li> <li>• Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros</li> <li>• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros</li> <li>• Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros</li> <li>• Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil.</li> <li>• Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil.</li> <li>• Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia.</li> <li>• Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</li> <li>• Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</li> <li>• Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo).</li> <li>• Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.</li> <li>• Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília</li> <li>• Dramaturgos e atores brasileiros</li> <li>• Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia</li> <li>• Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes</li> <li>• Auto da Compadecida, Pluft o Fantasminha, Os Saltimbancos, entre outros</li> <li>• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros</li> <li>• Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo</li> </ul>

	<p>outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros.</li> </ul>	<p>relações pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros</li> <li>• Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras</li> <li>• Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros.</li> </ul>
--	---	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.</li> <li>• Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</li> <li>• Experimentar ações corporais.</li> <li>• Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.</li> <li>• Vivenciar percursos espaciais variados.</li> <li>• Experimentar variações de tempo do movimento.</li> </ul>	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares</li> <li>• Espaços culturais da comunidade local.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal</li> <li>• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar</li> <li>• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)</li> <li>• Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas</li> <li>• Movimento com tempo rápido, lento, pausado.</li> </ul>	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> <li>• Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</li> <li>• Explorar as possibilidades de forma do corpo.</li> </ul>	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros)</li> <li>• Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola.</li> </ul> <p>Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins).</p> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril</li> <li>• Formas: grande,</li> </ul>	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> <li>• Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.</li> <li>• Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade.</li> <li>• Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p>	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança</li> <li>• Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras</li> <li>• Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros).</li> <li>• Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pequenas e grandes articulações</li> <li>• Formas do corpo: curva, reta, simétrica e</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos de Criação</li> <li>• Vivenciar improvisações em dança.</li> <li>• Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza.</li> <li>• Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança.</li> <li>• Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança.</li> </ul>	<p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisação livre com movimentos espontâneos</li> <li>• Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar</li> <li>• Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros)</li> <li>• Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</li> <li>• Conhecer e experimentar elementos do espaço.</li> <li>• Combinar percursos espaciais variados.</li> <li>• Combinar variações do tempo dos movimentos.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.</li> <li>• Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora.</li> <li>• Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.</li> <li>• Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.</li> </ul>	<p>pequena, curva, reta</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de espaço pessoal, espaço global.</li> </ul> <p>Ações corporais:</p> <p>caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal)</li> <li>• Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas.</li> <li>• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisações livres e/ou dirigidas</li> <li>• Improvisação a partir das características da fauna e flora</li> <li>• Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil</li> <li>• Registros pessoais da experiência vivenciada em dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação.</li> <li>• Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo.</li> <li>• Combinar ações corporais, com e sem deslocamento.</li> <li>• Associar ações corporais explorando os elementos do espaço.</li> <li>• Combinar ações corporais explorando percursos espaciais.</li> <li>• Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar propostas de criação coletiva.</li> <li>• Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.</li> <li>• Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança.</li> <li>• Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.</li> </ul>	<p>assimétrica, formas geométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.</li> <li>• Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais)</li> <li>• Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas.</li> <li>• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e improvisação em pequenos grupos</li> <li>• Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros</li> <li>• Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil</li> <li>• Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada</li> </ul>
--	--	---	---	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional.</li> <li>• Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira.</li> <li>• Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança.</li> <li>• Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral.</li> <li>• Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais.</li> <li>• Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo.</li> <li>• Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais.</li> <li>• Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.</li> <li>• Combinar variações de tempo dos movimentos.</li> </ul>	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança da comunidade local e regional</li> <li>• Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas</li> <li>• Espaços culturais do Distrito Federal</li> <li>• Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação</li> <li>• Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais)</li> <li>• Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas</li> <li>• Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar</li> <li>• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa),</li> </ul>	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil.</li> <li>• Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias.</li> <li>• Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos.</li> <li>• Explorar jogos eletrônicos de dança.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo.</li> <li>• Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras.</li> <li>• Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à gravidade.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar propostas de criação coletiva em dança.</li> <li>• Experimentar movimentos a partir de</li> </ul>	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e CentroOeste</li> <li>• Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias</li> <li>• Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros</li> <li>• Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo</li> <li>• Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras</li> <li>• Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p>

<p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos.</li> <li>• Experimentar movimentos a partir de estímulos internos (pessoais).</li> <li>• Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança.</li> <li>• Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados.</li> <li>• Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas.</li> </ul>	<p>vertical (porta) e sagital (roda)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos</li> <li>• Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas</li> <li>• Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual</li> <li>• Experiências pessoais e coletivas em dança</li> <li>• Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.</li> </ul>	<p>diferentes estímulos narrativos e factuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.</li> <li>• Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e improvisação em grupos</li> <li>• Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc.</li> <li>• Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.</li> <li>• Experiências pessoais e coletivas em dança.</li> <li>• Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.</li> </ul>
---	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Brincadeiras e Jogos</b>		<b>Brincadeiras e Jogos</b>		<b>Brincadeiras e Jogos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais.</li> <li>• Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivomotoras no contexto de brincadeiras e jogos.</li> <li>• Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.</li> <li>• Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</li> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</li> <li>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</li> <li>• Desenvolver as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras.</li> <li>• Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</li> <li>• Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</li> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal)</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</li> <li>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.</li> <li>• Aprimorar as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras.</li> <li>• Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</li> <li>• Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</li> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal)</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</li> <li>• Circuitos psicomotores;</li> </ul>

<p>vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.</li> <li>• Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais.</li> </ul>	<p>com regras simples</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</li> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</li> </ul>	<p>regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.</li> <li>• Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</li> </ul>	<p>com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</li> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</li> </ul>	<p>regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.</li> <li>• Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.</li> </ul>	<p>jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</li> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</li> </ul>
<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</li> </ul>
<b>Conhecimento sobre o corpo</b>		<b>Conhecimento sobre o corpo</b>		<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Brincadeiras e Jogos</b>		<b>Brincadeiras e Jogos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.</li> <li>• Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</li> <li>• Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</li> <li>• Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)</li> <li>• Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.)</li> <li>• Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)</li> <li>• Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.</li> <li>• Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.</li> <li>• Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</li> <li>• Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)</li> <li>• Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.)</li> <li>• Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)</li> <li>• Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</li> </ul>
<b>Esportes, Lutas e Ginásticas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.</li> </ul>	<p>ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade.</li> </ul>	<p>ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica</li> </ul>
<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</li> <li>Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</li> <li>Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)</li> </ul>
<b>Conhecimentos sobre o corpo</b>		<b>Conhecimentos sobre o corpo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Números</b>		<b>Números</b>		<b>Números</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.</li> <li>• Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</li> <li>• Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código</li> <li>• Medidas de grandezas</li> <li>• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99</li> <li>• Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)</li> <li>• Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.</li> <li>• Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).</li> <li>• Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código</li> <li>• Medidas de grandezas</li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica</li> <li>• Zoneamento</li> <li>• Conservação de quantidades</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</li> <li>• Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</li> <li>• Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li> <li>• Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código</li> <li>• Medidas de grandezas</li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica</li> <li>• Zoneamento</li> <li>• Conservação de quantidade</li> <li>• Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999.</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens</li> <li>• Composição e</li> </ul>

<p>menor que, até 99.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.</li> <li>• Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</li> <li>• Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).</li> <li>• Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).</li> <li>• Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.</li> <li>• Compreender a relação entre símbolo e quantidade e símbolo.</li> <li>• Compreender a lógica do Sistema de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica</li> <li>• Zoneamento</li> <li>• Conservação de quantidade</li> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade</li> <li>• Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena)</li> <li>• Uso da reta numérica</li> <li>• Valor posicional do algarismo</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais</li> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)</li> <li>• Construção de fatos básicos da adição</li> <li>• Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)</li> <li>• Resolução de situações-problema com adição</li> <li>• Subtração (ações de</li> </ul>	<p>quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</li> <li>• Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li> <li>• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</li> <li>• Estruturar a nomenclatura centena.</li> </ul>	<p>decimal (valor posicional e papel do zero)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade</li> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999</li> <li>• Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena)</li> <li>• Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)</li> <li>• Valor posicional dos números</li> <li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999</li> <li>• Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais (até 999)</li> <li>• Nomenclaturas: unidade, dezena, centena</li> <li>• Registro, leitura e escrita numérica de</li> </ul>	<p>de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</li> <li>• Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</li> <li>• Introduzir a nomenclatura milhar.</li> <li>• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999).</li> <li>• Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</li> </ul>	<p>decomposição de números naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valor posicional dos números</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens</li> <li>• Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que</li> <li>• Números ordinais: função, leitura e representação</li> <li>• Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar</li> <li>• Representação e relação de ordem de números naturais na</li> </ul>
---	---	---	---	---	--

<p>Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo o suporte de material manipulável.</li> <li>• Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.</li> <li>• Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND).</li> <li>• Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de</li> </ul>	<p>retirar, comparar e completar quantidades)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de situações-problema com subtração</li> <li>• Utilização do corpo para operar e medir</li> <li>• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar).</li> <li>• Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações)</li> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</li> <li>• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</li> <li>• Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.</li> <li>• Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Construir fatos básicos</li> </ul>	<p>quantidades até 999</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental</li> <li>• Construção de fatos fundamentais da adição</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar)</li> <li>• Utilização do corpo para operar e medir</li> <li>• Construção de fatos fundamentais da subtração</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos</li> <li>• Resolução e elaboração de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.</li> <li>• Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</li> <li>• Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e</li> </ul>	<p>reta numérica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular)</li> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</li> </ul> <p>Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar),</li> </ul>
---	--	---	---	---	---

<p>situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando corresponde à posição que ele ocupa. registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</li> <li>• Compreender</li> </ul>	<p>combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p>	<p>da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</li> <li>• Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando</li> </ul>	<p>situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação</li> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</li> <li>• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação</li> </ul>	<p>configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</li> <li>• Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de número natural por 2, 4</li> </ul>	<p>multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas</li> <li>• Significados de metade, quarta parte e décima parte.</li> </ul>
--	---	--	---	--	---

<p>diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as diferentes ideias de</li> <li>• Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com divisão: partilha e medida.</li> <li>• Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</li> </ul>		<p>imagens e/ou material manipulável.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</li> <li>• Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</li> </ul>	<p>de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano</li> <li>• Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.</li> </ul>	<p>e 10 às ideias de metade, quarta e décima parte.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. jogos, brincadeiras etc.</li> <li>• Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</li> <li>• Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um</li> </ul>	
---	--	--	--	--	--



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</li> <li>Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências</li> <li>Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</li> <li>Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</li> <li>Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas</li> <li>Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</li> <li>Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</li> <li>Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas</li> <li>Relação de igualdade</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li> <li>• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</li> <li>• Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.</li> <li>• Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</li> <li>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)</li> <li>• Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço</li> <li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li> <li>• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</li> <li>• Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</li> <li>• Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</li> <li>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)</li> <li>• Registro, relato e socialização e trajetória no espaço</li> <li>• Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção</li> <li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.</li> <li>• Descrever e representar, por meio de esboços de trajetões ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</li> <li>• Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</li> <li>• Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência</li> <li>• Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos o Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da localização e trajetórias por meio de mapas,</li> </ul>

<p>à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.</li> <li>• Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</li> </ul>	<p>por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico</li> <li>• Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais</li> </ul>	<p>familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</li> <li>• Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.</li> <li>• Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</li> <li>• Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na</li> </ul>	<p>dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esboço de roteiros e de plantas simples</li> <li>• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características</li> <li>• Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características</li> <li>• Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.</li> </ul>	<p>mudanças de direção e de sentido.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.</li> <li>• Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.</li> <li>• Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</li> <li>• Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.</li> <li>• Reconhecer as partes que compõe diferentes</li> </ul>	<p>desenhos e plantas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações</li> <li>• Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro</li> <li>• Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos</li> </ul>
---	---	---	---	---	--

		natureza e no ambiente geométricos.		figuras tridimensionais. • Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.	
--	--	-------------------------------------	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Grandezas e Medidas</b>		<b>Grandezas e Medidas</b>		<b>Grandezas e Medidas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias.</li> <li>Comparar comprimentos, capacidades ou massas.</li> <li>Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização.</li> <li>Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano</li> <li>Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.).</li> <li>Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</li> <li>Estimar, medir e comparar capacidade e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de medidas não padronizadas</li> <li>Utilização do corpo como unidade de medida</li> <li>Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas</li> <li>Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)</li> <li>Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma)</li> <li>Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</li> <li>Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.</li> <li>Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)</li> <li>Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações</li> <li>Significado de medida e de unidade de medida</li> <li>Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças)</li> <li>Medidas de comprimento (metro, meio metro e</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.</li> <li>• Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.</li> <li>• Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</li> <li>• Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</li> <li>• Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição.</li> <li>• Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.</li> </ul>	<p>ampulheta, outros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização das partes do corpo como unidade de medida</li> <li>• Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais</li> <li>• Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas</li> <li>• Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora)</li> <li>• Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda</li> <li>• Estimativa de resultados de medidas</li> <li>• Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de</li> </ul>	<p>massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</li> <li>• Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</li> <li>• Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.</li> <li>• Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.</li> <li>• Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas</li> <li>• Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais</li> <li>• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar</li> <li>• Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite)</li> <li>• Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica</li> <li>• Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores</li> <li>• Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações problemas</li> <li>• Composição de 1 real como uma centena de</li> </ul>	<p>comprimento, tempo e capacidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.</li> <li>• Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.</li> <li>• Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.</li> <li>• Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).</li> <li>• Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital)</li> </ul>	<p>centímetro)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas)</li> <li>• Medidas de capacidades (litro, meio litro)</li> <li>• Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema</li> <li>• Comparação de áreas por superposição</li> <li>• Medidas de Capacidade (litro, meio litro)</li> <li>• Medidas de tempo</li> <li>• Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo</li> <li>• Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês)</li> <li>• Leitura de horas em relógios digitais e</li> </ul>
---	---	---	--	---	---

	cédulas e moedas)	<p>de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano</li> </ul>	Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos)	<p>para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</li> </ul>	<p>analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de capacidade (litro, meio litro)</li> <li>• Troca entre valores, cédulas e moedas</li> <li>• Comparação de valores monetários</li> <li>• Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas</li> <li>• Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro</li> </ul>
--	-------------------	---	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Probabilidade e Estatística</b>		<b>Probabilidade e Estatística</b>		<b>Probabilidade e Estatística</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</li> <li>• Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.</li> <li>• Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.</li> <li>• Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)</li> <li>• Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural</li> <li>• Coleta e organização de informações</li> <li>• Registros pessoais para comunicação de informações coletadas</li> <li>• Construção de tabelas</li> <li>• Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras</li> <li>• Noção de acaso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</li> <li>• Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.</li> <li>• Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</li> <li>• Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.</li> <li>• Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)</li> <li>• Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.</li> <li>• Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</li> <li>• Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</li> <li>• Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</li> <li>• Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas</li> <li>• Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)</li> <li>• Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas</li> <li>• Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando</li> </ul>

<p>com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.</p>		<p>“improváveis” e “impossíveis”.</p>		<p>envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</li> <li>• Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> <li>• Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.</li> </ul>	<p>informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos</li> <li>• Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.</li> <li>• Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</li> <li>• Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada</li> </ul>
---	--	---------------------------------------	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Números</b>		<b>Número</b>	
<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</li> <li>Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</li> <li>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</li> <li>Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar</li> <li>Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores</li> <li>Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10</li> <li>Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada</li> <li>Propriedades das operações</li> <li>Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida</li> <li>Forma de produto de fatores</li> <li>Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.</li> <li>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</li> <li>Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</li> <li>Comparar e representar números na reta numérica.</li> <li>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática</li> <li>Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica</li> <li>Comparação e representação de números na reta numérica</li> <li>Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição</li> <li>Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> <li>Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano</li> <li>Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita</li> <li>Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)</li> </ul>

<p>utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</li> <li>• Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</li> <li>• Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</li> <li>• Resolver e elaborar situações problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.</li> <li>• Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.</li> <li>• Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números racionais: <ul style="list-style-type: none"> <li>* representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro</li> <li>* resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social</li> </ul> </li> <li>• Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: <math>\frac{1}{2} = 0,5</math>; <math>\frac{1}{4} = 0,25</math>; <math>\frac{3}{4} = 0,75</math>; <math>\frac{1}{10} = 0,1</math>; <math>\frac{1}{100} = 0,01</math> sempre em contextos ligados a medidas e grandezas</li> <li>• Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais</li> <li>• Relação de equivalência entre frações</li> <li>• Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador</li> <li>• Problemas simples de contagem</li> <li>• Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social</li> <li>• Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência</li> <li>• Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</li> <li>• Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.</li> <li>• Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</li> <li>• Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</li> <li>• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações problema.</li> <li>• Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica</li> <li>• Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%)</li> <li>• Cálculo de porcentagem e representação fracionária</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> <li>• Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal)</li> <li>• Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências</li> <li>• Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações</li> <li>• Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”</li> <li>• Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência</li> <li>• Cálculo mental, cálculo aproximado,</li> </ul>
--	--	--	---

<p>podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.</li> <li>• Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa.</li> <li>• Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.</li> <li>• Estabelecer relação de equivalência entre frações.</li> <li>• Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.</li> <li>• Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</li> <li>• Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.</li> <li>• Propiciar o desenvolvimento do</li> </ul>		<p>com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.</li> <li>• Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</li> <li>• Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência</li> </ul>	<p>estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência</p>
---	--	--	---

cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.			
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</li> <li>• Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.</li> <li>• Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema.</li> <li>• Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</li> <li>• Determinar o número desconhecido</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural</li> <li>• Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero</li> <li>• Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão</li> <li>• Propriedades da igualdade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</li> <li>• Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.</li> <li>• Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades da igualdade e noção de equivalência</li> <li>• Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros</li> <li>• Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo</li> </ul>

que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Grandezas e Medidas</b>		<b>Grandezas e Medidas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</li> <li>• Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</li> <li>• Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.</li> <li>• Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.</li> <li>• Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>. (<math>\frac{1}{2}</math> Metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math> L = 250 mL).</li> <li>• Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)</li> <li>• Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</li> <li>• Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas</li> <li>• Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal</li> <li>• Relógio analógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.</li> <li>• Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</li> <li>• Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</li> <li>• Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</li> <li>• Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização</li> <li>• Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal</li> <li>• Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento</li> <li>• Resolução de situações-problema significativas que requeiram</li> </ul>

<p>horas e minutos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</li> <li>• Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</li> <li>• Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</li> <li>• Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias</li> <li>• Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo</li> <li>• Unidade de medida de temperatura: grau Celsius</li> <li>• Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano</li> <li>• Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro</li> </ul>	<p>cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</li> <li>• Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.</li> <li>• Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.</li> <li>• Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.</li> <li>• Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas.</li> <li>• Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{4}</math> (<math>\frac{1}{2}</math> metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math> L = 250 ml).</li> </ul>	<p>transformações mais importantes e a descoberta de suas relações:</p> <p>Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície (<math>m^2/cm^2</math>); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade de medida de temperatura: grau Celsius</li> <li>• Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano</li> <li>• Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações</li> <li>• Noção de volume</li> <li>• Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas</li> <li>• Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> <li>• Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício</li> <li>• Unidades de medidas (Exemplo: <math>\frac{1}{2}</math> Metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math> L = 250 ml; <math>\frac{1}{2}</math> de hora = 30 min)</li> </ul>
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</li> <li>• Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</li> <li>• Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação.</li> <li>• Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo.</li> <li>• Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</li> <li>• Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45º, 90º, 180º,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço</li> <li>• Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido</li> <li>• Paralelismo e perpendicularismo</li> <li>• Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto</li> <li>• Orientação e trajetória</li> <li>• Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto</li> <li>• Registro e socialização da observação</li> <li>• Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares</li> <li>• Ângulos com rotação e trajetória (girar 90º, 180º, 360º, desviar 30º)</li> <li>• Simetria de reflexão</li> <li>• Construção e interpretação de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.</li> <li>• Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</li> <li>• Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</li> <li>• Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.</li> <li>• Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trajetórias e orientações por meio de mapas</li> <li>• Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano</li> <li>• Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones</li> <li>• Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes</li> <li>• Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas)</li> <li>• Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema</li> <li>• Figuras geométricas espaciais:</li> </ul>

<p>360º).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.</li> <li>• Construir e interpretar maquetes.</li> <li>• Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.</li> <li>• Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</li> <li>• Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.</li> <li>• Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</li> </ul>	<p>maquetes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Semelhanças e diferenças entre os polígonos</li> <li>• Cálculo do perímetro de figuras planas</li> <li>• Planificações de cubos e paralelepípedos</li> <li>• Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras</li> <li>• Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características</li> <li>• Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: o Construção de sólidos o Embalagens</li> </ul>	<p>ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.</li> <li>• Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</li> <li>• Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.</li> <li>• Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</li> <li>• Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.</li> <li>• Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura.</li> </ul>	<p>reconhecimento, representações, planificações e características</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos</li> <li>• Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição</li> <li>• Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura</li> </ul>
---	---	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Probabilidade e Estatística</b>		<b>Probabilidade e Estatística</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>• Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</li> <li>• Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</li> <li>• Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas</li> <li>• Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas</li> <li>• Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>• Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</li> <li>• Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer).</li> <li>• Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</li> <li>• Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas</li> <li>• Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis</li> <li>• Noções de combinação associada à multiplicação e tabela</li> <li>• Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</li> <li>• Análise de chances de eventos aleatórios</li> </ul>

<p>da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.</li> <li>• Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</li> <li>• Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de combinação associada à multiplicação e tabela</li> </ul>	<p>ocorrer (equiprováveis).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema.</li> <li>• Elaborar e resolver situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> <li>• Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.</li> </ul>	
---	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.</li> <li>• Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.</li> <li>• Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características dos materiais</li> <li>• Uso responsável dos materiais e modos de descarte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).</li> <li>• Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição.</li> <li>• Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade.</li> <li>• Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros)</li> <li>• Propriedades e usos dos materiais</li> <li>• Prevenção de acidentes domésticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.</li> <li>• Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos.</li> <li>• Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu.</li> <li>• Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação.</li> <li>• Investigar o que ocorre</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de som</li> <li>• Variáveis que influenciam na produção do som: <ul style="list-style-type: none"> <li>* composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico)</li> <li>* forma/formato</li> <li>* vibratilidade</li> <li>* espessura</li> </ul> </li> <li>• Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção</li> <li>• Saúde auditiva e visual em termos de som e luz</li> <li>• Poluição sonora e visual</li> </ul>

		<p>materiais que os compõem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc.</li> <li>• Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.</li> <li>• Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolares e domésticos.</li> <li>• Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.</li> <li>• Discutir estratégias para prevenção de</li> </ul>		<p>com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina.</li> <li>• Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano.</li> <li>• Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc.</li> <li>• Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando</li> </ul>	
--	--	---	--	--	--

		acidentes domésticos.		<p>os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis.</li><li>• Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</li></ul>	
--	--	-----------------------	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente.</li> <li>• Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo.</li> <li>• Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.</li> <li>• Sugerir jogos e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções</li> <li>• Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde</li> <li>• Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.)</li> <li>• Higiene e cuidados com o corpo</li> <li>• Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos</li> <li>• A diversidade entre os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem.</li> <li>• Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.</li> <li>• Recordar os animais mais significativos do cotidiano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam</li> <li>• Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas</li> <li>• Sol como fonte primária de energia para vida na Terra</li> <li>• Água como fluido essencial à vida</li> <li>• Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas</li> <li>• Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); o folhas (transpiração,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</li> <li>• Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.</li> <li>• Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.</li> <li>• Identificar, com exemplos do cotidiano,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de alimentação dos seres vivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>* herbívoros;</li> <li>* carnívoros;</li> <li>* onívoros;</li> <li>* detritívoros;</li> <li>* insetívoros;</li> <li>* outros</li> </ul> </li> <li>• Reprodução e prole</li> <li>• Hábitos de vida dos animais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Animais diurnos</li> <li>• Animais noturnos</li> <li>• Ambiente em que vivem os animais do cotidiano</li> <li>• Modos de deslocamento dos animais: <ul style="list-style-type: none"> <li>o deslocamento no ar (voo, planação);</li> <li>o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia);</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>

<p>brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>• Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.).</li> <li>• Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de microorganismos nocivos à saúde.</li> <li>• Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os</li> </ul>	<p>indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</p>	<p>escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.</li> <li>• Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.</li> <li>• Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.</li> <li>• Entender a importância da água para a vida no</li> </ul>	<p>respiração, fotossíntese);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* flores (reprodução);</li> <li>* frutos (reprodução, dispersão de sementes)</li> </ul>	<p>a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies</li> <li>• Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.</li> <li>• Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas.</li> <li>• Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes.</li> <li>• Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham.</li> <li>• Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico.</li> </ul>	<p>o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais</li> <li>• Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte</li> <li>• Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: <ul style="list-style-type: none"> <li>* reprodução no reino animal;</li> <li>* reprodução no reino vegetal</li> </ul> </li> <li>• Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático</li> <li>• Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas <ul style="list-style-type: none"> <li>* doenças;</li> <li>* escassez de nutrientes;</li> <li>* condições ambientais desfavoráveis;</li> <li>* diminuição das populações e extinções</li> </ul> </li> <li>• Características dos animais: Reino Animalia</li> <li>• Classificação</li> </ul>
---	--	--	--	---	---

<p>olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.</li> <li>• Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.</li> <li>• Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</li> </ul>		<p>Planeta.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral.</li> <li>• Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa).</li> <li>• Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso.</li> <li>• Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.</li> </ul>	<p>Taxonômica dos Vertebrados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Subfilo dos Vertebrados: <ul style="list-style-type: none"> <li>* Peixes;</li> <li>* Anfíbios;</li> <li>* Répteis;</li> <li>* Aves;</li> <li>* Mamíferos</li> </ul> </li> <li>• Classes Taxonômicas</li> </ul>
--	--	--	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"><li>• Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.</li></ul>		<p>funções que cada uma desempenha.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos.</li><li>• Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.</li></ul>			
--	--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais.</li> <li>• Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</li> <li>• Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.</li> <li>• Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite);</li> <li>* semana;</li> <li>* mês;</li> <li>* ano</li> <li>• A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos</li> <li>• Formas de registro do tempo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>* relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros);</li> <li>o calendário</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente.</li> <li>• Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz.</li> <li>• Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia.</li> <li>• Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimento aparente do Sol no céu</li> <li>• Nascente, elevação máxima e poente</li> <li>• O Sol como fonte de luz e calor</li> <li>• Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</li> <li>• Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos.</li> <li>• Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características do planeta Terra: o formato esférico;</li> <li>* presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos);</li> <li>* superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.)</li> <li>• Modelos de representação do Planeta Terra:               <ul style="list-style-type: none"> <li>* mapas;</li> <li>* globo terrestre;</li> <li>* GPS;</li> <li>*o fotografias</li> </ul> </li> <li>• Observação dos eventos celestes</li> <li>• Movimento aparente dos astros como:               <ul style="list-style-type: none"> <li>* Lua;</li> <li>* Sol;</li> <li>* planetas;</li> </ul> </li> </ul>

<p>tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade.</li> <li>• Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras.</li> </ul>		<p>ao Sol.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.</li> <li>• Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.</li> </ul>		<p>terrenos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos.</li> <li>• Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.</li> <li>• Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</li> <li>• Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano.</li> <li>• Observar e registrar os principais eventos celestes à noite.</li> <li>• Observar e relatar os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* estrelas</li> <li>• Tipos de solo: <ul style="list-style-type: none"> <li>* arenoso;</li> <li>* argiloso;</li> <li>* humoso;</li> <li>* silte;</li> <li>* calcáreo</li> </ul> </li> <li>• Usos do solo</li> <li>• Importância do solo para os seres vivos</li> <li>• Características dos solos: <ul style="list-style-type: none"> <li>* cor;</li> <li>* textura;</li> <li>* tamanho das partículas;</li> <li>* permeabilidade</li> </ul> </li> <li>• Solo e agricultura</li> <li>• Conservação e preservação do solo</li> </ul>
---	--	--	--	--	---

				<p>diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.</li><li>• Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo.</li><li>• Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc.</li><li>• Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.</li><li>• Identificar os diversos usos do solo na região.</li><li>• Discutir sobre a importância do solo para a agricultura.</li><li>• Propor ações para conservação e</li></ul>	
--	--	--	--	--	--

				preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.).</li> <li>• Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.</li> <li>• Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal</li> <li>• Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.).</li> <li>• Testar, utilizando linguagem científica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substâncias e misturas</li> <li>• Composição de misturas</li> <li>• Propriedades físicas das substâncias e das misturas</li> <li>• Transformações físicas da matéria</li> <li>• Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria</li> <li>• Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.</li> <li>• Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais.</li> <li>• Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais.</li> <li>• Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais,</li> <li>• Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs.</li> <li>• Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais.</li> <li>• Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.</li> <li>• Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.</li> <li>• Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades físicas da matéria: <ul style="list-style-type: none"> <li>* Densidade;</li> <li>* Condutibilidade elétrica e térmica;</li> <li>* Magnetismo;</li> <li>* Dureza;</li> <li>* Elasticidade</li> </ul> </li> <li>• Estados físicos da água</li> <li>• Ciclo hidrológico</li> <li>• Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico</li> <li>• Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo</li> <li>• Uso sustentável de recursos naturais</li> <li>• Uso consciente dos recursos hídricos</li> <li>• Reciclagem</li> <li>• Consumo Consciente</li> </ul>

<p>e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.).</li> <li>• Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura.</li> <li>• Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</li> </ul>		<p>água.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.</li> <li>• Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.</li> <li>• Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local.</li> <li>• Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.</li> <li>• Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.</li> <li>• Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico.</li> <li>• Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.</li> <li>• Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.</li> <li>• Observar e relatar as formas de uso</li> </ul>	
---	--	--	--

		<p>e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos.</li><li>• Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.</li><li>• Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola.</li><li>• Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças.</li><li>• Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente.</li><li>• Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana.</li><li>• Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem.</li></ul>	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais.</li> <li>• Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados.</li> <li>• Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico).</li> <li>• Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas.</li> <li>• Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.</li> <li>• Elaborar uma teia alimentar do bioma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadeias Alimentares</li> <li>• Teias Alimentares</li> <li>• Perda energética entre níveis tróficos</li> <li>• Interações tróficas</li> <li>• Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares</li> <li>• Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema</li> <li>• Produtores, consumidores e decompositores</li> <li>• Sol como fonte de energia primária para os seres vivos</li> <li>• Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos</li> <li>• Plantas e alimentos como fonte de energia</li> <li>• Conservação e preservação do Cerrado</li> <li>• Fluxo de energia nos ecossistemas</li> <li>• Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores -</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.</li> <li>• Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde.</li> <li>• Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório.</li> <li>• Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas.</li> <li>• Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo.</li> <li>• Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções</li> <li>• Sistema digestório, seus principais órgãos e funções</li> <li>• Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções</li> <li>• Nutrição do organismo</li> <li>• Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório</li> <li>• Sistema excretor, seus principais órgãos e funções</li> <li>• Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo</li> <li>• Interação dos rins com o sistema circulatório</li> <li>• Hemodiálise</li> <li>• Alimentação saudável e educação alimentar</li> <li>• Grupos alimentares</li> <li>• Características dos grupos alimentares</li> <li>• Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais</li> <li>• Atuação dos diferentes grupos</li> </ul>

<p>Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos.</li> <li>• Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.</li> <li>• Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria.</li> <li>• Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</li> <li>• Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.</li> <li>• Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes.</li> <li>• Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres.</li> <li>• Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é</li> </ul>	<p>matéria orgânica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico.</li> <li>• Processo de decomposição de seres vivos</li> <li>• Fungos e bactérias - agentes decompositores</li> <li>• Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio</li> <li>• Ciclagem de nutrientes</li> <li>• Equilíbrio ecológico de ecossistemas</li> <li>• Introdução aos micro-organismos</li> <li>• Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra</li> <li>• Bactérias e os seres vivos</li> <li>• Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação</li> <li>• Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i></li> <li>• Produção de penicilina a partir de fungos</li> <li>• Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários</li> <li>• Transmissão e prevenção de doenças causadas por microorganismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor.</li> <li>• Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor.</li> <li>• Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo.</li> <li>• Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração.</li> <li>• Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário.</li> <li>• Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor.</li> <li>• Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.</li> <li>• Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.</li> <li>• Separar alimentos pelas suas características nutricionais.</li> <li>• Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.</li> <li>• Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano.</li> <li>• Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção</li> </ul>	<p>alimentares no organismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal</li> <li>• Necessidades nutricionais dos indivíduos</li> <li>• Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade</li> <li>• Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas</li> </ul>
---	---	--	---

<p>povoado por e/ou não interage com os micro-organismos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais.</li> <li>• Investigar a importância dos microorganismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra.</li> <li>• Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias.</li> <li>• Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos.</li> <li>• Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam.</li> <li>• Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos.</li> <li>• Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças.</li> <li>• Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.</li> </ul>		<p>da saúde do organismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.</li> <li>• Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.</li> <li>• Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas.</li> <li>• Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.</li> <li>• Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde.</li> </ul>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e NorteSul.</li> <li>• Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais.</li> <li>• Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.</li> <li>• Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas.</li> <li>• Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura.</li> <li>• Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontos cardeais</li> <li>• Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS</li> <li>• Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: o fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra</li> <li>• Registro do tempo e a organização da vida</li> <li>• Calendários e anos bissextos</li> <li>• Estações do ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc.</li> <li>• Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis.</li> <li>• Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</li> <li>• Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constelações</li> <li>• Mapeamento de corpos celestes</li> <li>• Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros</li> <li>• Instrumentos ópticos para observação dos astros</li> </ul>

como ocorrem. <ul style="list-style-type: none"><li>• Constelações</li><li>• Mapeamento de corpos celestes</li><li>• Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros</li><li>• Instrumentos ópticos para observação dos astros</li></ul>			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.</li> <li>Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.</li> <li>Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha.</li> <li>Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)</li> <li>Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência</li> <li>Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais</li> <li>Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos</li> <li>Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem</li> <li>Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis</li> <li>Espaço da casa: minha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.</li> <li>Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.</li> <li>Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.</li> <li>Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</li> <li>Relacionar os meios de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)</li> <li>Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais</li> <li>Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas</li> <li>Reutilização de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.</li> <li>Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.</li> <li>Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</li> <li>Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)</li> <li>Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho</li> <li>Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características</li> </ul>

<p>humanas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.</li> <li>• Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos.</li> <li>• Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo.</li> <li>• Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana.</li> <li>• Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais.</li> <li>• Desenvolver noções de</li> </ul>	<p>casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção</li> <li>• Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência</li> <li>• Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas)</li> <li>• Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento</li> <li>• Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência</li> <li>• Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades</li> </ul>	<p>transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.</li> <li>• Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas.</li> <li>• Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.</li> <li>• Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa.</li> <li>• Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo</li> </ul>	<p>materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive</li> <li>• Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte</li> <li>• Diferentes formas de representação</li> <li>• Princípios de localização e posição de objetos</li> </ul> <p>Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço família: percepção do espaço</li> </ul>	<p>social.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.</li> <li>• Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</li> <li>• Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</li> <li>• Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas.</li> <li>• Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</li> <li>• Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de</li> </ul>	<p>do produto; finalidade da produção</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas</li> <li>• A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.)</li> <li>• Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho</li> <li>• Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção</li> <li>• Função dos meios de transporte (particular e coletivo)</li> <li>• Meios de comunicação e tecnologias. Uso das</li> </ul>
---	--	--	--	--	--

<p>localização espacial e orientação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.</li> <li>• Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.</li> <li>• Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade.</li> <li>• Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.</li> <li>• Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o</li> </ul>		<p>com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</p>	<p>da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes).</li> </ul> <p>Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence.</li> </ul> <p>Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo,</li> </ul>	<p>povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</p>	<p>tecnologias no dia a dia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica</li> <li>• Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo.</li> </ul> <p>Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.</li> <li>• Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados.</li> </ul> <p>Comunidades urbanas.</p>
---	--	---	---	--	--

<p>modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.</p>			<p>voluntário</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.)</li><li>• História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida</li></ul>		
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.</li> <li>• Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.</li> <li>• Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.</li> <li>• Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.</li> <li>• Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens.</li> <li>• Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano.</li> <li>• Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil</li> <li>• Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade</li> <li>• População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio</li> <li>• Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências</li> <li>• Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.</li> <li>• Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.</li> <li>• Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.</li> <li>• Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.</li> <li>• Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.</li> <li>• Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.</li> <li>• Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.</li> <li>• Reconhecer o papel das tecnologias,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões</li> <li>• Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico</li> <li>• Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos</li> <li>• Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.);</li> <li>Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo</li> <li>• Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões</li> <li>• Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação,</li> </ul>

<p>a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.</li> <li>• Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.</li> <li>• Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade)</li> <li>• Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc.</li> <li>• Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo</li> <li>• Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites</li> <li>• Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização</li> <li>• Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo</li> </ul>	<p>da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.</li> <li>• Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos.</li> <li>• Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.</li> <li>• Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.</li> </ul>	<p>hidrografia, clima, população</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)</li> <li>• TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização</li> <li>• Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas</li> <li>• Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes</li> <li>• Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças</li> <li>• Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias</li> </ul>
--	--	--	---

	Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros		
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>		<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>		<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.</li> <li>• Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</li> <li>• Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</li> <li>• Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades</li> <li>• Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos</li> <li>• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial</li> <li>• Registros de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</li> <li>• Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.</li> <li>• Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</li> <li>• Compreender o sentido da alteridade,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas</li> <li>• História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família</li> <li>• Reconhecimento do contexto da desigualdade étnicoracial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive</li> <li>• Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice),</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</li> <li>• Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</li> <li>• Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive</li> <li>• Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive</li> <li>• A produção dos marcos da memória: formação cultural da população</li> <li>• A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças</li> <li>• A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação</li> </ul>

<p>constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</li> <li>• Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</li> <li>• Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</li> <li>• Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</li> <li>• Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em</li> </ul>	<p>experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro)</li> <li>• Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais</li> <li>• A vida em família: diferentes configurações e vínculos</li> <li>• Permanências e mudanças dentro do contexto familiar</li> <li>• As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade</li> <li>• Instrumentos e marcadores de tempo (relógios,</li> </ul>	<p>dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnicoraciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</li> <li>• Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</li> <li>• Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</li> <li>• Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal,</li> </ul>	<p>datas significativas para a família (aniversários, comemorações)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar</li> <li>• Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano</li> <li>• O tempo como medida. Noções de tempo</li> <li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço</li> <li>• Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)</li> <li>• As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais</li> <li>• A sobrevivência e a relação com a</li> </ul>	<p>discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</li> <li>• Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</li> <li>• Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</li> <li>• Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência</li> </ul>	<p>ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas</li> <li>• O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo</li> <li>• O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações</li> </ul>
--	---	--	---	---	--

<p>diferentes localidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</li> <li>• Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.</li> <li>• Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</li> </ul>	<p>calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade</li> <li>• A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade</li> <li>• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial</li> </ul>	<p>familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</li> <li>• Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.</li> <li>• Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).</li> </ul>	<p>natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão)</li> </ul>	<p>social, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</li> <li>• Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</li> <li>• Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções.</li> <li>• Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.</li> <li>• Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de</li> </ul>	
---	--	---	--	--	--

				<p>trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.</li></ul>	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</b>		<b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>• Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</li> <li>• Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras</li> <li>• O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais</li> <li>• O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais</li> <li>• O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</li> <li>• Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.</li> <li>• Associar a noção de cidadania aos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08</li> <li>• Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação</li> </ul>

<p>nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08</li> <li>• Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia</li> <li>• Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnicoraciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença</li> <li>• Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08</li> <li>• Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia</li> <li>• Compreensão do outro e respeito às</li> </ul>	<p>princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade</li> </ul> <p>atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08</li> <li>• Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas.</li> </ul>	<p>sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnicoraciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras</li> <li>• Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região</li> <li>• Conceitos de cultura</li> <li>• A formação das matrizes populacionais brasileiras(indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos</li> <li>• As formas de organização social e política: a noção de Estado</li> <li>• O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente</li> </ul>
---	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.</li> <li>• Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno.</li> <li>• Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.</li> <li>• Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.</li> <li>• Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.</li> <li>• Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação.</li> <li>• Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.</li> </ul>	<p>diferenças socioeconômicas, étnicoraciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados</li> </ul>	<p>Combate ao bullying e à LGBTfobia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnicoraciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras</li> <li>• Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.</li> <li>• Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</li> <li>• Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros</li> <li>• O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias</li> <li>• As tradições orais e a valorização da memória</li> <li>• Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial</li> </ul>
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</li></ul>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>ENSINO RELIGIOSO</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.</li> <li>• Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.</li> <li>• Valorizar a diversidade de formas de vida.</li> <li>• Grupos sociais: família, escola e comunidade</li> <li>• Valores como solidariedade,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós</li> <li>• Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar</li> <li>• Ações voluntárias como expressão da alteridade humana</li> <li>• Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro</li> <li>• Convivência humana e ações éticas</li> <li>• Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso</li> <li>• Grupos sociais: família, escola e comunidade</li> <li>• Valores como solidariedade,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano.</li> <li>• Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.</li> <li>• Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta.</li> <li>• Compreender a alteridade como</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos sociais: família, escola e comunidade</li> <li>• Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade</li> <li>• Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas</li> <li>• Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes</li> <li>• Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente</li> <li>• Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.</li> <li>• Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</li> <li>• Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</li> <li>• Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive</li> <li>• Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana</li> <li>• Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado</li> <li>• Simbolismo Religioso</li> <li>• Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas</li> <li>• Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas</li> <li>• Espaços e territórios religiosos</li> <li>• Indumentárias religiosas</li> </ul>

<p>cooperação e fraternidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas</li> <li>• Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes</li> <li>• Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente</li> </ul>	<p>cooperação e fraternidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas</li> <li>• Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes</li> <li>• Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente</li> </ul>	<p>princípio orientador do relacionamento com o outro.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).</li> <li>• Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas</li> </ul>		<p>(cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.</li> </ul>	
---	---	---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade.</li> <li>• Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.</li> <li>• Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).</li> <li>• Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade)</li> <li>• Solidariedade e percepção do outro como postura ética</li> <li>• Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade</li> <li>• Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida</li> <li>• Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos</li> <li>• Narrativas sagradas orais e escritas</li> <li>• Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal</li> <li>• Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</li> <li>• Vida e morte nas diversas manifestações religiosas</li> <li>• Cantos, danças e narrativas nas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.</li> <li>• Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural.</li> <li>• Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida.</li> <li>• Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano.</li> <li>• Perceber e vivenciar o valor da existência humana.</li> <li>• Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica</li> <li>• Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas</li> <li>• Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano</li> <li>• Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa</li> <li>• Ações voluntárias para além dos espaços religiosos</li> <li>• Tradições religiosas e culturais do Brasil</li> <li>• Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</li> <li>• Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológicoafetivas</li> </ul>

<p>nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.</li> <li>• Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.</li> </ul>	<p>principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte</p>	<p>tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver.</li> <li>• Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</li> <li>• Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos</li> <li>• Narrativas, mitos e segredos na história dos povos</li> <li>• Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo</li> <li>• Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos</li> <li>• Práticas religiosas e as representações do transcendente</li> </ul>
--	---	---	--

## 10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

### 10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

A SEEDF adota a organização escolar em ciclos como uma estratégia para aprimorar os processos de ensino, aprendizagem e avaliação no Ensino Fundamental. Nesse modelo, os espaços e tempos escolares são sistematizados de forma diferente, com foco nas aprendizagens dos estudantes. Alguns objetivos dessa política incluem:

- Valorizar as aprendizagens dos estudantes e seu percurso formativo.
- Superar o ensino fragmentado, criando experiências educativas inclusivas.
- Garantir as aprendizagens dos estudantes, promovendo a reorganização do tempo e espaço escolar.

Estruturação Espaço-Temporal é a habilidade de estruturar espaço e tempo é essencial para as crianças. Isso permite que elas se movimentem, se localizem no espaço e coordenem sua temporalidade. No contexto escolar, essa organização é fundamental para criar um ambiente propício ao aprendizado.

A organização dos tempos e espaços na educação deve ser pensada de forma estratégica, considerando as necessidades dos estudantes e promovendo ambientes propícios ao aprendizado. A SEEDF busca constantemente aprimorar esses processos para garantir uma educação de qualidade para todos.

E com base nos documentos da SEDF a escola classe 17 por não possui espaços amplos para atender as demandas extraclasse, tenta solucionar o problema e para isso foi necessário realizar algumas adaptações em alguns ambientes.

O pátio da escola é utilizado para reuniões com a comunidade escolar e oficinas com professores e alunos, também é realizado recreação no intervalo, com disposição de duas mesas de Ping Pong e três mesas de Hockey.

A lateral do Bloco C foi revitalizada, transformou-se em um espaço de convivência para os alunos, que utilizarão para lazer, leitura e realização de projetos/atividades fora da sala de aula.

Ao final da lateral do Bloco C possui um canteiro para horta.

A lateral do Bloco A está fechada, aguardando orçamento para construção de estacionamento.

## 10.2 Relação escola-comunidade

A escola existe para atender à sociedade e a integração das famílias no processo pedagógico, é garantida tanto pela LDB como pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Diante do exposto acima, a escola planejou ações voltadas para o desenvolvimento da relação escola/comunidades, que são realizadas através de:

- Revisão da PPP (no início do ano letivo);
- Reuniões bimestrais de pais e professores;
- Semana da Educação para a vida;
- Semana Distrital da Educação Infantil;
- Projeto Plenarinha (Educação Infantil);
- Conscientização do uso Sustentável da Água;
- Dia Nacional da Consciência Negra;
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência;
- Festa Cultural Temática (Festa Junina e outros);
- Palestras e debates (promovidos pela Equipe Gestora, Orientação Educacional e Equipe Pedagógica); sugestões de temas a serem trabalhados: higiene, bullying, drogas, Estatuto da Criança e do Adolescente, Direitos e Deveres, combate ao abuso e exploração sexual da criança e adolescente, papel dos pais na educação dos filhos, dentre outros;
- Feira Literária (contação de histórias e exposição dos trabalhos realizados em sala de aula ao longo do ano);
- Exposições de maquetes pelos alunos do 5º ano;
- Avaliação diagnóstica da Aprendizagem até o final do 2º bimestre;
- Avaliação do processo de aprendizagem até o início do 4º bimestre;
- Projeto de Leitura;
- Formatura (Educação Infantil e 5º ano);
- Aulas Culturais (teatro, cinema, Fazendinha, Solar Caetano, Instituto Geográfico e Histórico do DF, passeios turísticos em geral);
- Recreio divertido;
- Recreio literário;
- Dia do Brincar, em comemoração ao Dia da Criança;
- Projetos Interventivos;
- Reagrupamento intraclasse

- Reagrupamento extraclasse;

### **10.3 Relação teoria e prática**

A EC 17 considera a avaliação como um processo formativo, dinâmico e abrangente da aprendizagem, com ênfase na retomada de estratégias no processo de ensino. Assim, busca-se nos instrumentos de avaliação, os indicadores da necessidade de redimensionar a prática pedagógica.

Entender que as variedades de instrumentos de avaliação podem servir de referencial do conhecimento que o educador detém sobre o estágio de desenvolvimento de cada aluno, da trajetória desse processo de desenvolvimento e subsidiar sobre as mudanças necessárias à prática pedagógica no processo de aprendizagem de cada educando, não somente para identificar alunos com dificuldades de aprendizagem, mas também para acompanhar a aprendizagem de todos e observar possibilidades de intervenção, para o crescimento contínuo de superação de si mesmo.

O aluno será avaliado mediante a concepção formativa, em quaisquer situações que envolvam aprendizagem, numa observação contínua do seu desempenho. Neste contexto, a avaliação deve orientar a aprendizagem nos seguintes aspectos: avaliação das aprendizagens para a aprendizagem; rever as estratégias de aprendizagem (aprendizagem significativa); construir conhecimento e aprendizagem em diferentes linguagens. Assim, todos os índices indicadores das dificuldades e de aprendizagem servirão para rever o planejamento pedagógico, promovendo ajustes nas ações interventivas e de acompanhamento do desenvolvimento em todas as suas dimensões.

O registro do processo avaliativo será documentado em relatórios bimestrais, semestrais e processuais, sendo o Relatório de Avaliação do aluno o instrumento oficial da rede. Os relatórios de registros processuais podem ser: portfólios, memoriais ou cadernos de registro. A Avaliação Institucional se torna fundamental para conhecermos as expectativas e necessidades da comunidade atendida. Nela, a PPP pode ter revista toda a proposta administrativa e pedagógica, mediante a participação de todos os segmentos, através de enquetes e reuniões.

### **10.4 Metodologia de ensino**

A metodologia de ensino compreende todas as ferramentas que os educadores utilizam para transmitir os seus conhecimentos aos alunos. Cada professor utiliza um método para tal, em busca da melhor forma de motivar as crianças, direcionando-as ao aprendizado.

No período de reclusão, devido a pandemia de Covid-19, a escola precisou inovar e buscar novos métodos de ensino, devido à distância dos alunos. Professores se adequaram a realidade, buscando meios para transmitir o ensino de maneira eficaz, além de se atualizarem com as ferramentas tecnológicas, como: uso de plataformas, edição de vídeos, planilhas, entre outros.

Professores perceberam que as estratégias de ensino, utilizadas no período pandêmico, podem agregar nas aulas presenciais. Com a instalação de TVs nas salas de aula e disponibilização de internet, confirmou-se a possibilidade da utilização das mesmas ferramentas. Professores podem passar vídeos, realizar apresentações, propor jogos interativos, dentre outros.

Tais recursos refletiu no aumento da disposição dos estudantes a participarem de forma ativa e reflexiva nas atividades propostas. O planejamento pedagógico está sendo mais dinâmico com a disposição de várias possibilidades dentro de uma sala de aula.

Importante frisar que tais recursos elencados acima são utilizados para agregar no ensino. O professor não abandonou a organização didática dos conteúdos e nem a utilização dos recursos tradicionais (quadro, atividades impressas, livros didáticos, dentre outros).

A escola, juntamente com os profissionais envolvidos, promove mecanismos em que todos os estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental sejam coautores de uso de metodologias mais atrativas e ativas, que sejam protagonistas. Compete a instituição planejar e implementar uma aprendizagem contemporânea, propor atividades educativas que gerem interação e valorizem os conhecimentos que os estudantes já trazem consigo.

### **10.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados**

Os Ciclos para a Aprendizagem como forma de organização escolar é uma alternativa para garantir um tempo maior de aprendizagem e amenizar a descontinuidade dos processos formativos atuais. Os Ciclos representam outra forma de organização dos tempos e dos espaços escolares, pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, visando promover a progressão dos estudantes sem prejuízo da qualidade. Essa política educacional busca ressignificar a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente e o conselho de classe como instância de convergência de todas as avaliações praticadas na escola. Os ciclos estão assim organizados:

- 1º Ciclo é representado pelas turmas da Educação Infantil (4 e 5 anos);
- 2º Ciclo é distribuído em dois blocos:
  - 1º - Bloco Inicial de Alfabetização (BIA): 1º, 2º e 3º anos;
  - 2º - Bloco: 4º e 5º anos.

O ano letivo tem 200 dias, distribuídos em quatro bimestres, de 50 dias cada um e carga horária total de 1000 horas, com processo de avaliação formativa. Na Educação Infantil o ano letivo é composto de 200 dias, divididos em 2 semestres, totalizando uma carga horária de 1000 horas.

## 11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

### 11.1 Programas e projetos institucionais

<b>Programa</b>	<b>Plenarinha</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental
<b>Temática 2023/24</b>	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
<b>Caderno Guia da Educação Infantil</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>SuperAção</b>
<b>Público-alvo</b>	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>Circuito de Ciências</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 5º ano.

<b>Programa</b>	<b>Projeto Temporadas Culturais – Cirandar de Classe</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos os alunos

<b>Programa</b>	<b>Projeto Temporadas Culturais – Cirandar de Classe</b>
-----------------	--

<b>Público-alvo</b>	Todos os alunos
---------------------	-----------------

<b>Programa</b>	<b>Programa Saúde nas Escolas (PSE)</b>
<b>Público-alvo</b>	Comunidade escolar e funcionários da escola.
<b>Orientações do Programa</b>	circular nº 127/2022 - SEE/CRE CEILÂNDIA/UNIAE

<b>Programa</b>	<b>Programa Guardiões do Trânsito</b>
<b>Público-alvo</b>	Alunos do 4º e 5º anos
<b>Orientações do Programa</b>	Processo sei 00054-00011117/2024-13

<b>Programa</b>	<b>Programa Teatro Rodovia</b>
<b>Público-alvo</b>	Alunos do 1º ao 5º anos
<b>Orientações do Programa</b>	Processo sei 00054-00011117/2024-13

<b>Programa</b>	<b>Programa Teatro Rodovia</b>
<b>Público-alvo</b>	Alunos do 1º ao 5º anos
<b>Orientações do Programa</b>	Decreto 45.495 de 19 de Fevereiro de 2024

<b>Programa</b>	<b>Alfaletando</b>
<b>Público-alvo</b>	Alunos do 1º e 2º anos
<b>Orientações do Programa</b>	Decreto 45.495 de 19 de Fevereiro de 2024

A escola, possui projetos com parceiros, de setores públicos e privados, para atividades extraclasse, essas desenvolvidas dentro da própria escola. As atividades contribuem para a interdisciplinaridade dos conteúdos. A partir dessa abordagem, os estudantes compreendem que um mesmo fato ou tema pode ser observado e estudado a partir de diferentes pontos de vista, tornando os estudantes mais observadores e críticos. Tais atividades estão inseridas nos conteúdos transversais como: valorização da cultura popular brasileira e sua contribuição para a sociedade, noções básicas para o trânsito seguro, saúde bucal, dentre outros, trabalhados também dentro da sala de aula, diariamente. Abaixo segue uma breve explanação nos projetos/programas para esse ano letivo:

Projeto Temporadas Culturais – Cirandar de Classe:

O projeto “Frevo de Classe” aconteceu na instituição nos dias 20 a 24 de março. Contou com a participação de diversas turmas em horários programados previamente, com

palestras interativas, que foram realizadas durante as visitas à exposição “Identidades do Frevo”. O Seminário envolveu equipe do projeto, professores e estudantes como protagonistas delas. A exposição “Identidades do Frevo” foi norteadora dos temas dos Seminários, tais como: o surgimento do frevo em Brasília desde a sua construção, danças passo de frevo, dança breaking, a capoeira, identidade cultural em Ceilândia, o surgimento do frevo entre final século XIX e início século XX, Etnias do Noroeste de Brasília, entre outros temas relacionados. A exposição foi organizada com fotos e vídeo das seguintes obras: Passarela do Frevo - história do frevo no Brasil, sua chegada no Distrito Federal e no Menino de Ceilândia, 26 Anos do Bloco Carnavalesco Menino de Ceilândia - Memória dos 26 Anos do Bloco Carnavalesco Menino de Ceilândia, Memórias e Histórias - Campanha “Eu Fotografei Menino de Ceilândia”, Dança Passo de Frevo - exibição do vídeo “o Frevo, a Capoeira e o Breaking e Bonecos Gigantes do Frevo (esses espalhados pela a escola durante a realização do projeto). As fotos e vídeos foram produzidas no projeto Temporadas Culturais – Vitrine do Frevo.

Além dos “Seminários Frevo de Classe”, foram realizadas as apresentações artísticas Aula Espetáculo Brincantes de Frevo, Capoeira e Hip-hop com dançarinos de frevo, capoeira, Breaking e participação de DJ, todos integrados, dançando e demonstrando as relações identitárias do frevo com a capoeira e o breanking, Raízes do Frevo, com orquestra popular de frevo que interagiu com o público, demonstrando os instrumentos musicais, suas funções e informando sobre as categorias das músicas de frevo e os passos de frevo. Nas apresentações da Orquestra Popular de Frevo tiveram assistentes de frevo e músicos compositores locais que tiveram suas composições originárias de linguagens musicais distintas, tais como samba, rock, mpb, forró, reggae, entre outras, organizadas em partituras para frevo de bloco e para o samba, por meio do projeto executado por esta instituição Arranjo Produtivo Local da Cultura Popular.

#### Programa Saúde nas escolas (PSE):

A Escola Classe 17 de Ceilândia aderiu ao Programa Saúde nas Escolas (PSE), conforme orientações da circular nº 127/2022 - SEE/CRE CEILÂNDIA/UNIAE, a fim de contribuir para a qualidade de vida dos alunos. A Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 07 de Ceilândia, visitou a instituição no de maio para a realização de duas ações, estas realizadas nos dois turnos (matutino e vespertino):

- 1ª - Verificação das cadernetas de vacinação dos estudantes:

A escola comunicou os responsáveis dos estudantes, previamente, acerca de tal ação, explicando a importância de manter a caderneta de vacinação em dia. A UBS 07, compareceu junto com sua equipe de profissionais, para a verificação de todas as cadernetas de vacinas

apresentadas pelos alunos. Fizeram o check List, anotando não só as pendências de vacinas como também parabenizando as que estavam em dias.

- 2ª – Palestra com o tema “Dengue”:

Alunas do curso de medicina da Universidade Católica de Brasília, que fazem da UBS 07, realizou uma palestra acerca da Dengue, momento esse de extrema importância para os estudantes. Realizaram um teatro educativo onde foi falado sobre prevenção contra a dengue. O teatro foi dinâmico, com a participação de alguns alunos, momento esse enriquecedor e bastante lúdico.

Após a palestra, a equipe UBS 07 entregou kits de higiene bucal, contendo creme dental, escova de dente e fio dental. Registros desse momento está nos anexos desta PPP.

#### Programa Guardiões do Trânsito:

A Escola participa do projeto Guardiões do trânsito, grupo de Prevenção e Educação para o Trânsito (GPET), por intermédio dos Programas Guardiões do Trânsito e Teatro Rodovia, lotados no Comando de Policiamento de Trânsito.

Esse projeto é destinado aos alunos do 4º e 5º anos. Visa melhorar a segurança no trânsito com ações educativas a fim de tornar pedestres, passageiros e condutores mais conscientes sobre as normas e regras do tráfego podendo, assim, evitar acidentes. Os estudantes, onde quer que eles estejam, seja como pedestres, ciclistas ou passageiros, irão atuar auxiliando os policiais militares, retransmitindo as informações que aprenderam no programa. Eles recebem orientações necessárias para um trânsito seguro.

Os conhecimentos transmitidos serão sobre faixa de pedestres, semáforos, necessidade de utilizar o cinto de segurança, equipamentos de segurança das crianças dentro do veículo, valores das multas, o perigo da mistura “bebida e direção”, dentre outros. Ao final do curso, os alunos receberão a carteirinha de Guardiões do Trânsito. Projeto está programado para os dias 07, 08 e 09 de agosto deste ano.

#### Programa Teatro Rodovia:

O “Teatro Rodovia” é um programa de educação para o trânsito que foi criado em 12 de novembro de 1992, pelo então tenente Roma, da antiga CPRV. A missão do programa é atender os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas e particulares do Distrito Federal em ações educativas para o trânsito.

O Programa já atendeu, desde a sua criação, mais de 900 mil alunos. As apresentações são realizadas pelo grupo de policiais militares, todos com conhecimento na área de artes cênicas, onde através dos bonecos de semáforo, faixa de pedestre, placas de trânsito e dona morte realizam as atividades de forma lúdica.

O Programa conta com 06(seis) Policiais Militares: ST Barreiros, SGT Márcio, SGT Sérgio, SGT Campos, SGT Ailson e o CB Francinaldo.

Na Escola Classe 17, a ação está marcada para o dia 11 de agosto.

Programa Alfaletando:

O programa foi instituído por meio do Decreto nº 45.495/2024, que tem como eixo garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, como forma de colaborar para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas.

O decreto especifica que são dois os objetivos do programa. O primeiro é garantir que 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental. O segundo é recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de covid-19 para esse público.

Programa Superação

O Programa tem o objetivo de reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal e, assim, contribuir para a progressão das aprendizagens e para o fluxo escolar adequado.

Gestores, coordenadores, professores, estudantes, responsáveis e todos os diferentes níveis da SEEDF devem estar mobilizados em prol do SuperAção, contribuindo, coletivamente, para a cultura do sucesso escolar, buscando a oferta de uma educação equitativa.

O referido programa possibilita, de maneira concomitante, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para o enfrentamento da situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos, a fim de que os estudantes que se encontram nessa situação tenham atendimento escolar acolhedor e eficaz, de modo a possibilitar a real SUPERACÃO do fracasso escolar que eles experienciaram.

Durante o desenvolvimento do Programa, espera-se perceber a renovação do vínculo entre escola e estudante, o aumento da autoestima dos envolvidos, a reconstrução do percurso escolar e, principalmente, o rompimento dos ciclos de retenção, abandono e evasão escolar.

## **11.2 Projetos específicos**

A função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares. É relacionar os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seu próprio conhecimento.

Aprendizagem Baseada em Projetos também contribui com a colaboração entre os alunos, trazendo contribuições para o grupo e para o trabalho realizado. Eles podem fornecer opiniões, críticas, fazer contribuições e também ajudar a solucionar os conflitos, caso existam.

Os projetos elencados nesse PPP é resultado de um trabalho colaborativo nas reuniões coletivas/setorizadas, com a premissa de abordar várias temáticas, atendendo várias habilidades no ensino, como: leitura e escrita, interpretação de vários gêneros textuais, reagrupamentos Intraclasse e extraclasse , coordenação motora fina e grossa (com atividades direcionadas), contação de história, trabalhando o reconto, músicas, recreação, cultura popular, além da preocupação em acompanhar e orientar a transição dos alunos da educação infantil para o ensino fundamental e os alunos do quinto ano para o ensino fundamental II – anos finais.

Projeto interventivo para alfabetização e letramento que compreende o Bia do 1º ao 3º ano que contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil e contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita.

Em todas as turmas do BIA (1º ao 3º ano), há alunos que apresentam os mais variados níveis na leitura e escrita. São turmas organizadas a partir do critério etário até o final do 3º ano, devido à progressão continuada adotada pelo governo do DF. Em cada turma é possível encontrar alunos alfabetizados e alunos que se encontram do nível pré-silábico ao alfabético, não deixando de necessitar de um trabalho diversificado. O 3º ano é a última etapa do Projeto BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), onde deve-se consolidar o que foi trabalhado no 1º e 2º ano. Alguns estudantes da escola, de outras escolas do DF e de outros estados que vem para a EC17 de Ceilândia, encontram-se nos variados níveis. De acordo com as dificuldades encontradas no nível de aprendizagem dos alunos, percebeu-se a necessidade de desenvolver atividades de enriquecimento, objetivando aproximar os diferentes níveis da leitura e escrita, utilizando os testes e parâmetros da psicogênese. O reagrupamento é realizado dentro de cada ano (1º, 2º e 3º ano). É um princípio do BIA que se efetiva como uma estratégia de trabalho em grupo que atende a todos os estudantes, permite o avanço contínuo das aprendizagens e contempla as possibilidades e necessidades de cada estudante. O trabalho em grupo permite ao docente dar atenção diferenciada e individualizada, o que favorece a participação efetiva dos estudantes com diferentes necessidades, diminui o índice de retenção afinal do 3º ano e os docentes nessa etapa conseguem consolidar a alfabetização. As vezes a dificuldade da criança não é sanada com reagrupamento, necessitando participar de outras estratégias realizadas pelos Serviços de Apoio a Aprendizagem, como atendimento aos estudantes, reunião com a família dos mesmos e atendimento aos professores da UE.

O Projeto Mascote da turma é destinado para os alunos do 1º período da educação infantil.

Foi elaborado com os professores da Educação Infantil, coordenação e direção em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2ª edição 2018. A literatura infantil consiste em uma leitura que transporta as crianças para um mundo mágico de encantamentos, mistérios e surpresas, possibilitando que elas vivam as mais diversas aventuras através das páginas de um livro, em um clima de divertimento e prazer. Levando em consideração que a criança precisa sentir-se atraída pelo objeto de aprendizagem, pode-se dizer que o contato com as histórias infantis se torna um aliado na formação de pequenos futuros leitores. O uso da literatura infantil é um processo formativo lúdico e prazeroso, no qual a criança desenvolve sua linguagem oral, dando suporte para o desenvolvimento da escrita, construindo aprendizagens significativas em um clima de divertimento.

O Projeto transição destinado aos alunos do 2º período da educação infantil e para o 5º ano do ensino fundamental I

Tem como seu eixo a garantia de Educação que consta na constituição de 1988 que é assegurada como um direito social e fundamental, devendo ser pública, obrigatória e gratuita. Neste cenário, o Ensino Fundamental constitui-se como eixo central para a discussão voltada a assegurar esse direito básico. A promoção da qualidade social se consolida à medida que se garante o acesso, permanência e aprendizagens dos estudantes para que se insiram no meio social, econômico e político com dignidade.

Nesse sentido, a promoção de reflexões e o fomento de ações que integrem as diferentes etapas da Educação Básica faz-se necessária e de importância fundamental. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013) contemplam diversos objetivos para o Ensino Fundamental, como “Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade” e “Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil”. Estes objetivos encontram-se fundamentalmente imbricados ao processo de transição entre etapas e modalidades da Educação Básica.

Outro documento importante e norteador, o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, traz em suas concepções teóricas o eixo transversal “Educação para Diversidade”, o qual oportuniza a abordagem interdisciplinar dos conteúdos e saberes curriculares, focalizando temáticas sociais mais amplas. Dessa forma, promove-se um processo

democrático e inclusivo, tendo em vista que se oportuniza as trocas e discussões de ideias e interesse, bem como se respeita a diversidade, dando às pessoas o direito de opinar, falar e participar de todos os processos de decisão, independentemente de sua idade, etnia, origem, orientação sexual ou classe social.

A progressão dos estudantes pelas diversas etapas da Educação Básica é de fundamental importância para a sua formação na perspectiva da Educação Integral. Em cada etapa percebe-se as especificidades e as particularidades que demandam olhar cuidadoso e escuta ativa para o processo de transição, uma vez que o estudante deve ser visto enquanto sujeito integral. Essa transição traz em seu bojo momentos decisivos para as aprendizagens dos estudantes, uma vez que são transformações que os sujeitos enfrentam como seres humanos, tanto em nível físico, emocional e social, ao serem inseridos a um ambiente escolar diferente daquele a que estavam habituados. Segundo a DCN (2013, p. 20), “há de se cuidar da fluência da transição da fase dos anos iniciais para a fase dos anos finais, quando a criança passa a ter diversos docentes, que conduzem diferentes componentes e atividades, tornando-se mais complexas a sistemática de estudos e a relação com os professores”.

As crianças da Educação Infantil, que passam pelo momento de transição para o 1º Ano do Ensino fundamental, vivenciam grandes mudanças em sua rotina como: novos colegas, mais cobrança cognitiva e rigidez na rotina, sala de aula com carteiras individuais, menos tempo para o lúdico, entre outras.

Com todas essas mudanças na rotina, é comum que as crianças e suas famílias se sintam inseguras, com medo, e apresentem dificuldades em se adaptar à nova rotina.

O mesmo acontece na transição dos alunos do 5º Ano para o 6º Ano do Ensino Fundamental, onde o sentimento que prevalece inicialmente é o medo. Eles apresentam dificuldade para se adaptar à nova escola, aos novos professores, para organizar o material didático, se sentem inseguros para se abrir e relatar seus problemas, em terminar as atividades em horários tão curtos, etc.

Neste sentido, o projeto transição vem com o objetivo de criar ações, dentro da escola, em parceria com as famílias e o corpo pedagógico, que amenizem os transtornos gerados com essas mudanças, assegurando aos educandos a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento.

O Projeto Histórias para sonhar foi elaborado com os professores da Educação Infantil, Coordenação pedagógica e Direção em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, 2ª edição 2018, explorando o campo de experiência na escuta, na fala, no pensamento e na imaginação, além de trabalhar o desenvolvimento artístico

da criança. O projeto será utilizado e explorado pelos alunos do 2º Período da Educação Infantil em seu âmbito familiar e escolar.

E tem como objetivo valorizar o hábito da leitura dentro da diversidade de estilos e temáticas em um mundo tomado pelos estímulos visuais. Sendo necessário estimular na infância a curiosidade e o encantamento no universo mágico da literatura infantil, contribuindo no enriquecimento da aprendizagem de nossas crianças. A maior intenção é que esse encantamento nunca se perca, e para que isso ocorra é necessário a colaboração e participação da família.

O Projeto Música e Movimento destinado aos alunos da educação infantil (1º e 2º período) foi elaborado pensando que a Música é uma linguagem tão rica em todos os aspectos, que desperta libertação na vida do ser humano, na liberdade de expressão, comunicação e socialização. Na Educação Infantil a música tem o forte papel de favorecer descobertas e possibilitar vivências na aprendizagem, proporcionando facilidade no desenvolvimento e no processo de educação. Ela possui um papel importante na educação das crianças, pois contribui para o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem.

A musicalização é um processo de construção do conhecimento que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização, afetividade.

O projeto de leitura é destinado para todos os alunos do 1º ao 5º ano e tem o objetivo de estimular o hábito da leitura, desenvolver a escrita e a produção de texto; apresentar a diversidade de autores e estilos literários; contribuir no processo de alfabetização; desenvolver a sensibilidade artística, estética, gosto pela leitura, domínio da escrita, incluindo desde as primeiras formas de registro alfabético até a produção autônoma de textos.

A literatura é uma janela para mundos imaginários, um convite à reflexão e uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento humano. Neste contexto, exploraremos como o hábito da leitura e a prática da escrita contribuem para uma formação integral:

O Hábito da Leitura:

Ler é mais do que decifrar palavras; é mergulhar em histórias, ideias e culturas.

O hábito da leitura amplia o vocabulário, estimula a criatividade e aprimora a compreensão textual.

Desenvolvimento da Escrita e Produção de Textos:

Escrever é uma jornada de autodescoberta e expressão.

A prática regular da escrita aprimora a clareza, a organização de ideias e a habilidade de comunicar-se eficazmente.

#### Diversidade de Autores e Estilos Literários:

A literatura oferece uma rica tapeçaria de vozes e perspectivas.

Conhecer autores diversos e explorar diferentes estilos literários amplia horizontes e enriquece a experiência de leitura.

#### Contribuição no Processo de Alfabetização:

A leitura é a base da alfabetização.

Livros infantis, contos e poesias são portas de entrada para o mundo das letras.

#### Sensibilidade Artística e Estética:

A literatura desperta a sensibilidade para a beleza das palavras e das imagens.

Apreciar a estética literária é um exercício de percepção e emoção.

#### Gosto Pela Leitura e Domínio da Escrita:

O prazer pela leitura é cultivado ao longo da vida.

O domínio da escrita envolve revisão, edição e persistência.

#### Da Escrita Alfabética à Produção Autônoma de Textos:

Desde os primeiros traços alfabéticos até a escrita autônoma, cada etapa é uma conquista.

A jornada literária é contínua e transformadora.

A literatura é um tesouro que nos acompanha desde a infância até a vida adulta. Cultivar o hábito da leitura e aprimorar a escrita é um investimento no nosso crescimento pessoal e intelectual.

O Projeto Arraiá da Escola Classe 17 é uma celebração tradicional que ocorre no mês todos os anos na escola e engloba da educação infantil ao 5º ano. Essa festividade ganha vida com a participação ativa de alunos, professores e familiares. O Arraiá da EC17 se torna uma atividade pedagógica rica em significado:

#### Resgate das Tradições Artísticas:

Durante a Festa, os alunos têm a oportunidade de conhecer e vivenciar tradições culturais.

Danças típicas, como a quadrilha, são ensaiadas e apresentadas, permitindo que os estudantes explorem a expressão artística.

#### Comidas Típicas e Cultura Alimentar:

As comidas típicas, como o milho cozido, canjica, pipoca, fazem parte da experiência.

Os alunos aprendem sobre a cultura alimentar regional e a importância desses pratos nas festividades.

**Integração da Comunidade Escolar:**

O Arraiá da EC17 reúne alunos, professores, funcionários e familiares.

É um momento de convívio, troca de experiências e fortalecimento dos laços entre todos os envolvidos na escola.

**Valorização do Folclore e das Raízes Culturais:**

As lendas, músicas e tradições folclóricas são exploradas.

Os estudantes aprendem sobre a diversidade cultural brasileira e a importância de preservar essas raízes.

**Atividades Lúdicas e Pedagógicas:**

Além das danças, há jogos, brincadeiras e competições.

Essas atividades estimulam habilidades motoras, trabalho em equipe e criatividade.

**Produção Autônoma de Textos:**

Os alunos podem escrever convites, cartazes e até mesmo pequenas poesias relacionadas à Festa.

A prática da escrita é incentivada de forma contextualizada.

O Arraiá da EC17 é uma Festa que transcende a simples celebração e se torna uma oportunidade valiosa para a educação. Ela une tradição, arte, cultura e integração, deixando marcas afetivas e pedagógicas nos corações dos estudantes.

O Projeto de Educação Física – Saúde (EC17) foi concebido com o propósito de promover o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando tanto o corpo quanto a mente. Vamos explorar os principais objetivos e abordagens desse projeto:

**Corpo Saudável, Vida Feliz:**

O foco está no bem-estar físico e emocional dos alunos.

Atividades direcionadas visam fortalecer o corpo, prevenir a obesidade infantil e evitar doenças relacionadas ao sedentarismo.

**Senso Crítico e Socialização:**

O projeto instiga os estudantes a se posicionarem criticamente.

Ao vivenciar situações nas atividades propostas, eles desenvolvem o senso crítico e aprendem a analisar contextos de forma construtiva.

**Harmonia e Construtivismo:**

A socialização ocorre de maneira harmoniosa, respeitando as diferenças individuais.

Os alunos aprendem a trabalhar em equipe, a lidar com desafios e a construir relações saudáveis.

Prevenção e Promoção da Saúde:

O projeto vai além do exercício físico; ele educa para a saúde.

Os alunos compreendem a importância da atividade física regular, da alimentação balanceada e do autocuidado.

Corpo e Mente em Sintonia:

A saúde física e mental são inseparáveis.

O projeto busca equilibrar o desenvolvimento corporal com a promoção da saúde mental.

O Projeto de Educação Física – Saúde (EC17) é uma jornada que visa formar cidadãos conscientes, ativos e felizes, capazes de cuidar de si mesmos e contribuir positivamente para a sociedade.

Projeto Recreio Divertido é direcionado para todos os alunos da escola. O recreio é o momento de pausa nos estudos em que o aluno tem direito de brincar, descansar, descontrair, interagir. É também um grande laboratório que favorece a aprendizagem e fortalece as diversas interações. Todas as estratégias de ação a serem desenvolvidas nos momentos de recreação na escola, devem ter como objetivo sensibilizar e envolver os alunos, considerando sua capacidade intelectual, afetiva, de modo criativo, possibilitando a troca de experiências e expressão de novas ideias.

Após uma análise detalhada da realidade escolar, observou-se que os alunos apresentam grande dificuldade de organização nos momentos do recreio. Neste momento em que os alunos dispõem de apenas 15 minutos para brincar, conversar com os colegas e descansar a mente. Durante esses 15 minutos os alunos normalmente estão agitados, correm, brigam, gritam, jogam lixo no chão, ocasionando em um momento tenso, agitado e desvinculado de seu real objetivo que é descansar e se divertir. As dificuldades geradas durante o recreio se refletem ao longo da segunda parte da aula que se segue. Os alunos geralmente retornam para classe agitados com os acontecimentos e conflitos ocorridos no pátio e às vezes se envolvem em conflitos com alguns colegas. Crianças se machucam muito, acarretando várias idas da Direção ao hospital para socorrer os estudantes.

E com base neste contexto escolar foi pensado uma forma para os alunos se desenvolver em a capacidade de interagir em sociedade com alegria e respeito ao próximo.

O recreio escolar é um momento aguardado pelos alunos, uma pausa no ritmo das aulas para descansar, brincar e interagir com os colegas. Nesse cenário, o planejamento cuidadoso

pode transformar o recreio em uma oportunidade de desenvolvimento integral. Vamos explorar como um recreio bem pensado pode atender às necessidades dos estudantes:

#### Desenvolvimento de Habilidades Locomotoras:

Durante o recreio, os alunos têm a chance de se movimentar livremente.

Caminhar, pular e saltar obstáculos contribuem para o desenvolvimento motor e a coordenação.

#### Autoconfiança e Participação Ativa:

Participar das atividades recreativas estimula a autoconfiança.

Os alunos aprendem a se posicionar, a interagir com os colegas e a experimentar diferentes desafios.

#### Compartilhando Espaços e Equipamentos:

O recreio é um momento de compartilhar.

Os alunos aprendem a dividir espaços, brinquedos e materiais, desenvolvendo habilidades sociais.

#### Elementos Psicomotores:

As brincadeiras e jogos do recreio estimulam elementos psicomotores, como equilíbrio, agilidade e noção espacial.

Essas habilidades são essenciais para o desenvolvimento global dos estudantes.

#### Atuação Individual e Coletiva:

O recreio permite que os alunos atuem tanto individualmente quanto em grupo.

Respeitar os limites corporais próprios e dos colegas é fundamental para uma convivência saudável.

#### Preocupação com a Saúde:

O cuidado com a saúde está presente no recreio.

Beber água, evitar excessos e respeitar os próprios limites são práticas incentivadas.

#### Compreensão das Regras e Implicações em Jogos:

Os jogos de equipe ensinam regras e estratégias.

Os alunos compreendem que as regras têm um propósito e que o respeito mútuo é essencial.

O recreio vai além do simples descanso; é um espaço de aprendizado, socialização e diversão. Quando bem planejado, contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, tornando o tempo de recreio uma parte valiosa do dia escolar.

O Projeto Horta Escolar e Sistema de compostagem visa proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipe explorando a multiplicidade das formas de compreender e aprender.

Esses conhecimentos podem ser socializados na escola e transportados para a vida familiar dos educandos, por meio de estratégias de formação sistemática e continuada para como mecanismo capaz de gerar mudanças na cultura alimentar e educacional.

As reflexões/ações inerentes ao projeto reverberam no cotidiano do aluno, estimulando o cultivo de hortaliças em seus lares, colaborando assim para uma educação ambiental que promova a redução de despesas e prevenção de doenças provocadas pela ingestão de alimentos cultivados com agrotóxicos, sendo está uma questão socioambiental.

A produção e consumo de alimentos saudáveis em detrimento aos produtos industrializados tem caído de forma significativa em meio a nossa comunidade. É preciso apresentar aos nossos estudantes um tipo de produção de alimento totalmente saudável e sustentável, para tanto apresentamos aos mesmos formas de preparo do solo, cultivo e consumo de alimentos orgânicos dentro da escola, aproveitando espaços anteriormente ociosos.

## 12 PROCESSO AVALIATIVO

### 12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

As Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) estabelecem conceitos, princípios e práticas aplicáveis em todas as unidades escolares. Essas diretrizes garantem que todos os estudantes tenham a oportunidade de aprender, pois a SEEDF avalia para aprender, ensinar e garantir as aprendizagens de todos. Além disso, o projeto visa à integração da comunidade escolar, o resgate das tradições artísticas e a promoção de uma vida saudável e feliz. A avaliação formativa é essencial, assim como a ética e o cuidado com a avaliação informal. A relação escola-comunidade e a organização dos tempos e registros também são consideradas. A SEEDF busca uma avaliação que valorize o desenvolvimento integral dos estudantes e aprimore a qualidade da educação no Distrito Federal.

O currículo da Educação Infantil propõe que “a avaliação se dá também de maneira contínua onde a sistematização dá lugar à ludicidade, empirismo, fantasia. A construção de valores, hábitos e atitudes de solidariedade, voluntarismo, espontaneidade, criatividade e boas maneiras, aprendizagens significativas e contextualizadas são de acordo com as necessidades e expectativas condizentes com a faixa etária”. Seguindo essa orientação, a avaliação se dará a partir de registros / portfólios bimestrais, da participação nas apresentações, em eventos e passeios culturais e pedagógicos oferecidos pela EC 17.

A avaliação foi realizada com base em observações diárias nas atividades intraclasse e extraclasse, assim como em atendimentos individuais, tendo como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo em Movimento do Distrito Federal.

Foram utilizados diversos instrumentos para a avaliação dos estudantes, uma vez que nesse período a avaliação não se dá apenas em atividades escritas, ela acontece nas brincadeiras e interações entre os pares.

Nos atendimentos individuais, utilizou-se alfabeto móvel, materiais concretos (para o estudante identificar e quantificar os números), quebra-cabeça, atividades de recorte, colagem e pintura.

Para observar a coordenação motora grossa, realizou-se atividades lúdicas na quadra, utilizando cordas, bolas, cones e brinquedos direcionados para tais momentos.

Durante o processo de ensino e de aprendizagem, avalia-se os alunos de forma contínua e diária, por meio não só de atividades de registros escritos, mas também por observação de

hábitos e atitudes. E, para buscar também uma educação que atenda as expectativas da comunidade, quanto ao acompanhamento da OTP, a supervisão pedagógica, coordenação e professores deverão elaborar, nos encontros de estudos setorizados, um roteiro de atividades, a serem estudadas pelos alunos, para o início de cada bimestre. A coordenação fará a verificação das atividades avaliativas e roteiros de atividades, juntamente com a supervisão pedagógica, antes de serem encaminhadas para a mecanografia. Algumas atividades poderão se estender aos demais bimestres.

Bimestralmente, o Conselho de Classe, composto pelo Diretor e/ou Vice-Diretor, Supervisora Pedagógica, coordenadoras, professora da Sala de Recursos ( no momento a escola não possui essa profissional), Orientadora Educacional, Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, professores regentes de cada ano, membro da Secretaria Escolar, professor que auxilia no Projeto Interventivo estarão realizando a avaliação por anos/turma, abordando dificuldades, frequência dos alunos, estratégias, ações desenvolvidas naquele período e avanços na aprendizagem de cada aluno, em seguida serão feitos os encaminhamentos. A partir desta análise, estratégias e projetos interventivos serão redimensionados de maneira a garantir o aprendizado de todos os estudantes.

A avaliação acontece de forma processual e contínua. Dá-se inicialmente através do teste diagnóstico da psicogênese. Tal avaliação tem como objetivo identificar o nível de aprendizagem no processo de alfabetização nos anos iniciais e, com isto, identificar a melhor estratégia de intervenção em cada estágio de desenvolvimento. O reagrupamento também é realizado de acordo com a necessidade de cada turma. Seja ele intra, inter ou extraclasse com apoio da coordenação pedagógica e da equipe gestora, estendendo-se também até o 5º ano do Ensino Fundamental. O reagrupamento acontecerá em caráter temporário e com objetivos específicos.

O trabalho diversificado torna-se uma exigência e uma das estratégias neste processo de avaliação contínua, já que consideramos que o respeito à individualidade se inicia principalmente no reconhecimento da capacidade de cada aluno na construção do conhecimento e que esta construção acontece em tempos diferenciados no contexto individual da sala de aula.

A avaliação do rendimento escolar terá como referência básica o conjunto das aprendizagens indicadas na proposta pedagógica da escola, nas diferentes áreas e componentes curriculares.

Nesta unidade escolar, a avaliação dos alunos, a ser realizada bimestralmente pelos professores e pela escola, como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, será redimensionada da ação pedagógica.

A avaliação, que terá um caráter processual, formativo e participativo, será contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

I - Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;

II - Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos;

III - Criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente.

A avaliação do rendimento escolar utilizará os vários instrumentos e procedimentos colocados à disposição da escola, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando.

Na avaliação do rendimento, prevalecerão os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Será considerado promovido o aluno dos anos intermediários dos ciclos de aprendizagem do Ensino Fundamental Anos Iniciais, em regime de progressão continuada, com frequência igual ou superior a 75% do total das horas letivas.

Será considerado promovido, no final de cada ciclo de aprendizagem do Ensino Fundamental Anos iniciais, o aluno, com frequência igual ou superior a 75% do total das horas letivas, e que tiver rendimento satisfatório em todos os componentes curriculares obrigatórios.

Será considerado retido o aluno com frequência inferior a 75% do total de horas letivas, mesmo que tenha tido aproveitamento suficiente durante o período letivo.

## **12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP**

A função da Avaliação Institucional no contexto escolar possui uma visão abrangente do processo educativo, de modo a permitir a identificação das fragilidades e potencialidades da unidade escolar, a fim de promover uma reflexão e discussão, com vistas à melhoria da qualidade social da educação.

A avaliação institucional, por apresentar um caráter formativo, busca analisar a atuação da unidade escolar, em seu contexto socioeducativo. Para tanto, faz-se necessário o

envolvimento de toda a comunidade escolar (professores, estudantes, equipe gestora, demais profissionais da educação e os pais/responsáveis).

A Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, orienta acerca da Avaliação Institucional:

Art. 25. Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições a serem definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal:

IX – Promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos;

Além da avaliação anual, promovida pelo Conselho Escolar, a escola realiza a cada conselho de classe uma reflexão acerca do trabalho, propondo estratégias para a melhoria do trabalho pedagógico.

O Plano de ação do ano letivo vigente foi apresentado na semana pedagógica, no início do ano letivo, no qual, de forma democrática, apresentou-se uma proposta de organização pedagógica para ser utilizada como direcionamento para o trabalho docente. Ela tomou como base o calendário anual oferecido pela SEEDF, que possui uma organização cronológica para que as ações em toda a rede seja organizada de forma articulada e sincrônica.

O Projeto Político Pedagógico da escola tomou como base as diretrizes e Leis Estaduais e Distritais no qual incluíram-se temas de extrema importância que deverão ser trabalhados de forma interdisciplinar, como: Educação para a Vida; Combate ao Abuso e Exploração Sexual das Crianças; Lei Maria da Penha (este com palestras para a família também); Meio Ambiente; Conscientização do Uso Sustentável da água; Consciência Negra; Inclusão; Luta Contra a Medicalização da Educação e Sociedade; além de semanas temáticas, projetos culturais, projetos interventivos, oficinas, palestras, passeios e formações para os docentes. Todos foram pautados no referido documento.

Na semana pedagógica apresentou-se os projetos constantes no PPP, assim como aconteceu a oitiva dos professores, de forma democrática, acerca da exposição da organização pedagógica; direção também relatou os desafios pós pandemia que ainda não foram solucionados de forma efetiva, situação que foi necessário articular toda a organização do referido documento.

### **12.3 Avaliação em larga escala**

A escola participa do SAEB em todos os anos de aplicação. m 2021, a escola alcançou a meta esperada para 2025 no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Esse resultado

é um indicador positivo do progresso educacional e do compromisso com a qualidade do ensino. A dedicação dos professores, dos alunos e da comunidade escolar contribuiu para esse êxito, e a escola está no caminho certo para atingir metas ainda mais ambiciosas nos próximos anos

#### **12.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

#### **12.5 Conselho de Classe**

Os Conselhos de Classe, enquanto colegiados responsáveis pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem, organizar-se-ão de forma a:

I - Possibilitar a inter-relação entre profissionais e alunos, entre turnos e entre classes e turmas;

II - Propiciar o debate permanente sobre o processo de ensino e aprendizagem;

III - Favorecer a integração e sequência dos conteúdos curriculares de cada ano escolar;

IV - Orientar o processo de gestão do ensino.

Os Conselhos de Classe serão constituídos por todos os professores das mesmas séries.

Nos Conselhos haverá a participação do Diretor, Vice-diretor, Supervisor Pedagógico, Professores, Coordenadores de cada segmento, Orientadores Educacionais e Pedagogo, Pais/Responsáveis e representantes dos alunos e/ou os próprios alunos.

Os Conselhos de Classe/Série, de natureza consultiva e deliberativa, têm as seguintes atribuições:

I - Discutir, analisar e tomar decisões sobre assuntos pertinentes à avaliação, promoção, recuperação, reforço e retenção de alunos;

II - Apresentar informações sobre os alunos, salientando aspectos que envolvam aproveitamento escolar, interesse de participação, frequência, condições socioeconômicas, hábitos e atitudes;

III - Sugerir medidas que visem melhorar o aproveitamento e ajustamento do aluno em classe;

IV - Avaliar o rendimento da classe e confrontar os resultados de aprendizagem, relativos aos vários componentes curriculares, analisando os casos de alunos de aproveitamento insuficiente e suas possíveis causas;

V - Discutir a elaboração da programação de atividades de recuperação e reforço para os alunos com dificuldades de aprendizagem;

VI - Avaliar o comportamento da classe e o relacionamento com os professores, identificando alunos de comportamento inadequado na classe, na escola, e propor medidas que visem a um melhor ajustamento;

VII - Opinar sobre pedidos de reconsideração e recursos interpostos pelos alunos ou por seus responsáveis

Os Conselhos de Classe deverão se reunir, ordinariamente, uma vez por bimestre, e, extraordinariamente

## 13 REDE DE APOIO

### 13.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

A Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada, à PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

São atribuições do Pedagogo-Orientador Educacional, conforme Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, artigo 128:

- Participar do processo de (re)elaboração; da PPP da EC 17;
- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Orientação Educacional na EC 17;
- Participar das coordenações pedagógicas coletivas da unidade escolar visando à organização do trabalho pedagógico;
- Planejar, implantar e implementar as ações da Orientação Educacional na EC 17;
- Realizar ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo;
- Discutir, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem ante a realidade socioeconômica do estudante;
- Contribuir para as melhorias do processo de ensino e de aprendizagem na EC 17;
- Estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;
- Fundamentar sua ação na opção teórica do Currículo em movimento do Distrito Federal, 2ª edição 2018;
- Contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino e de aprendizagem;
- Supervisionar estágio na área de Orientação Educacional;

- Participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e de aprendizagem;
- Apoiar e subsidiar os órgãos colegiados, como Conselho Escolar, bem como Associações de Pais e Mestres e outros, ou parcerias que necessitem de ação articulada com a Orientação Educacional;
- Articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEEDF;
- Participar de programas de formação continuada com o objetivo de fomentar a práxis educativa;
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos e fornecer dados dos resultados das ações da Orientação Educacional;
- Emitir parecer técnico sobre assuntos de sua competência;
- Participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades;
- Articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma educação inclusiva, a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver ações de mediação em conflitos, em parceria com a equipe gestora e a equipe pedagógica.

Conforme ainda o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, artigo 129: “O Pedagogo-Orientador Educacional trabalhará, coletivamente, com a equipe gestora e a pedagógica em casos de omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente, junto aos órgãos de proteção”.

### **13.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)**

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, intitulada EEAA, é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, que tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e aprendizagem por meio de uma atuação institucional.

A atuação da EEAA pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar, a assessoria ao processo de ensino-aprendizagem, desenvolvida por meio de intervenções nas dificuldades de escolarização.

São atribuições da EEAA:

- Participar, efetivamente, da reelaboração e implementação da PP da EC 17;

- Elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado à PPP da EC 17;
- Contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da EC 17 e Salas de Apoio à Aprendizagem - SAA;
- Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;
- Participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e central;
- Participar, efetivamente, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes;
- Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e de aprendizagem;
- Realizar o acompanhamento sistemático, individual ou em pequenos grupos, dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de aprendizagem;
- Orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem;
- Realizar processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares;
- Realizar estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e ou para casos omissos;
- Elaborar Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional, Pareceres e outros documentos pertinentes;
- Desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da EC 17, com vistas à corresponsabilização do processo de aprendizagem dos estudantes.

### **13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Sala de Recursos é uma importante modalidade de apoio à educação inclusiva no Distrito Federal.

O AEE é um serviço especializado destinado a estudantes com deficiências, transtorno do espectro autista (TEA), altas habilidades/superdotação e outras necessidades educacionais especiais.

As Salas de Recursos são espaços equipados e organizados para oferecer atendimento individualizado ou em pequenos grupos.

Alunos matriculados na rede pública de ensino do DF que necessitam de apoio específico são atendidos na escola de matrícula do estudante ou em outra unidade especializada.

Na nossa escola possuímos uma sala de recursos generalista.

Objetivos do AEE em Sala de Recursos:

- Complementar o currículo regular, adaptando atividades e materiais.
- Desenvolver habilidades específicas de acordo com as necessidades de cada aluno.
- Promover a inclusão e o acesso ao conhecimento.

Benefícios:

- Estimula o desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional.
- Contribui para a aprendizagem e a participação plena dos estudantes.

O AEE em Sala de Recursos é um importante recurso para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, respeitando suas singularidades e promovendo a inclusão.

De acordo com o artigo 130, do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, o Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos caracteriza-se como:

- Serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, e complementa, no caso de estudantes com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento - TGD, o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica;

- O Atendimento Educacional Especializado, intitulado por AEE, tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e de aprendizagem, considerando suas necessidades específicas;

- O Plano de Ação do AEE deve integrar a PPP da EC 17, envolver a participação da família, deve ser realizado em articulação com o Serviço de Orientação Educacional e demais serviços da Unidade Escolar;

- O AEE é realizado, prioritariamente, na Sala de Recursos da própria EC 17 ou em outra, preferencialmente no turno inverso ao da aula, não sendo substitutivo às classes comuns, podendo ser realizado também nos Centros de Ensino Especial;

- O professor que atua na Sala de Recursos deverá oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores das classes comuns em que os estudantes atendidos estejam regularmente matriculados.

### **13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros**

Educador Social Voluntário atua na Unidade Escolar no acompanhamento das atividades pedagógicas culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas, saúde, diversidade, com supervisão dos professores. Auxilia e acompanha os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais e desenvolve atividades de higiene antes e depois desses horários.

Acompanha os estudantes durante as atividades sociais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupos; auxilia a equipe pedagógica na realização das atividades de Educação em Tempo Integral desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes, auxilia a equipe pedagógica nas atividades de psicomotricidade.

O Educador Social Voluntário também auxilia os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, desempenha suas atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da Unidade Escolar, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso, quando há, como estamos sem este profissional, os educadores são acompanhados pela vice-diretora e a supervisora.

### **13.5 Biblioteca Escolar**

Instiga bons hábitos de leitura e aprendizado.

Incentiva a valorização dos livros como fonte de conhecimento universal.

Apoia o sistema educacional.

Oferece entretenimento saudável através do desenvolvimento da imaginação e compreensão da leitura.

### **13.6 Conselho escolar**

O Conselho de Classe é um órgão colegiado integrante da Gestão Democrática nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Seu papel é acompanhar e avaliar o processo de educação, ensino e aprendizagens. Cada turma existente na escola possui seu próprio Conselho de Classe, que é composto por professores, gestores e demais profissionais da unidade escolar. Esse órgão desempenha um papel fundamental na tomada de decisões pedagógicas e na promoção do desenvolvimento dos estudantes

### **13.7 Profissionais Readaptados**

Auxiliam na biblioteca, realizando todas as ações juntamente com as professoras responsáveis;

Auxiliam na organização pedagógica de materiais impressos;

Auxiliam em eventos que ocorrem na escola (oficinas, palestras, circuitos, teatros e eventos culturais)

## **14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O Coordenador Pedagógico desempenha um papel fundamental na gestão escolar e no processo educativo. Sua atuação é multifacetada e envolve diversas responsabilidades dentro da escola promovendo a qualidade do ensino, a formação dos professores e a integração da comunidade escolar.

### **14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

Para obter êxito na organização pedagógica da escola, foi necessário estabelecer diálogos e rotinas frequentes entre direção, supervisão, coordenação e docentes, com a finalidade de estabelecer objetivos e metas para todos os segmentos. No intuito de caminharem em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Instituição, organizou-se da seguinte forma;

- Planejamento anual escolar, pautado no calendário anual da SEEDF;
- Planejamento mensal, pautado na organização anual, fundamentando a rotina semanal de cada segmento;
- Elaboração de rotina semanal em coletivo;
- Coordenação Coletiva semanal, abordando temas de extrema importância para o bom desempenho dos docentes;
- Reunião frequente com direção, supervisão e coordenação, para verificação do bom andamento da escola
- Criação de grupos de WhatsApp para coordenadores e professores dialogarem acerca do planejamento pedagógico, onde compartilham ideias, atividades e sugestões antes das setorizadas semanais.

As reuniões com os docentes ocorrem na sala dos professores. Setorizadas, conforme o segmento, são realizadas em outros espaços, podendo ser na sala de coordenação ou sala de apoio aos professores. Oficinas ocorrem no pátio, devido a sala dos professores não ter espaço adequado para tal evento.

### **14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Os professores realizam cursos ofertados pela EAPE. Escolhem conforme a sua afinidade e disponibilidade. Porém a escola percebeu a necessidade de realizar reuniões,

palestras e oficinas ao longo do ano letivo. Surgem demandas e a rotatividade de professores temporários, que necessitam de orientações acerca da dinâmica e organização da SEEDF. Algumas formações já realizadas no primeiro semestre: Avaliação, RAv e RDIC, Psicogênese da Língua Escrita, Mapeamento Ortográfico, Primeiros Socorros, Adequação Curricular e Reagrupamento (Estratégias do Segundo Ciclo).

A Regional de Ensino auxilia nas demandas, oferecendo periodicamente Formações, Lives e Oficinas. Abordam temas fundamentais que direcionam o trabalho pedagógico do docente. Escola prioriza tais formações disponibilizando as coordenações semanais para tais estudos.

## **15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

Com o objetivo de garantir a permanência e êxito escolar dos estudantes, a escola realiza a busca ativa dos estudantes infrequentes / faltosos desde o início do ano letivo, sempre buscando, junto às famílias, estratégias que garantam a permanência e participação ativa do aluno, no ambiente escolar. Dados colhidos nos quatro últimos anos letivos mostram 0% de evasão escolar na instituição (ver tabela). Reflexo do empenho de todos os envolvidos no processo (professor, direção e orientação educacional)

Durante o ano letivo, a Orientação Educacional, juntamente com direção e professores, acompanha os estudantes / famílias que apresentam elevados números de faltas, promovendo momentos de reflexão, sensibilização quanto à importância da frequência escolar para o desenvolvimento do estudante e sobre os direitos legais das crianças, que devem ser garantidos.

### **15.2 Recomposição das aprendizagens**

A Escola Classe 17 de Ceilândia inseriu, na programação da semana pedagógica, a organização inicial para a realização da avaliação diagnóstica do ano letivo vigente. As ações foram traçadas de forma minuciosa em coletiva e setorizadas, estabelecendo os objetivos e estratégias para o período, ressaltando que as avaliações foram realizadas de forma quantitativa, qualitativa e formativa, observando não só o resultado da avaliação escrita como também o desempenho dos estudantes desde o primeiro dia letivo.

Após a realização da avaliação mencionada, colheu-se os dados necessários, em relação as dificuldades e potenciais dos estudantes (mapeamento das turmas), para os docentes planejarem as devidas intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente, levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. As intervenções acontecem diariamente com atividades direcionadas, propondo situações problemas do cotidiano do aluno para resolução, atividades de leitura e interpretação de textos, gráficos, tabelas.

Também são realizados projetos interventivos: reagrupamentos intraclasse e extraclasse. É uma estratégia pedagógica que permite o avanço contínuo das aprendizagens e contempla as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo.

Para os alunos da educação Infantil e primeiro ano, do Ensino Fundamental, após avaliação diagnóstica realizada pela escola, levantou-se as dificuldades apresentadas pelos alunos. Percebe-se a necessidade de trabalhar atividades de coordenação motora fina, grossa e

atividade lúdicas. Projetos estão sendo realizados para esse fim. Serão descritas nos projetos específicos.

Ressalta-se que os docentes diariamente, através das avaliações formativas, atuam de forma interventiva, a partir das particularidades de cada aluno, estabelecendo estratégias específicas que possam alcançar e sanar tais dificuldades.

### **15.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Com o objetivo de promover a paz no ambiente escolar e de estabelecer relações interpessoais seguras e produtivas, a escola desenvolverá várias atividades relacionadas aos aspectos que são geradores de violência, seja no ambiente escolar ou familiar:

- Palestra com os pais e/ou responsáveis sobre violência doméstica: Lei Maria da Penha;
- Atividade de prevenção ao Bullying no contexto escolar;
- Comunicação Não Violenta: rodas de conversa com os estudantes e professores;
- Atividades com os estudantes e responsáveis sobre o Combate ao abuso e exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- Respeito às diferenças;
- Palestra com os estudantes sobre prevenção ao Uso de Drogas;
- Rodas de conversa sobre Regras de convivência;
- Atividades e oficinas com os estudantes sobre o gerenciamento das emoções;
- Atendimentos individuais, oferecidos pela Orientação Educacional e/ou Direção a alunos que requer uma atenção especial, que estejam passando por problemas individuais, sociais, psicológicos ou familiares;

### **15.4 Qualificação da transição escolar**

A transição escolar é um momento crucial na vida dos estudantes, marcado por mudanças de etapas e modalidades de ensino. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) reconhece a importância desse processo e desenvolveu o caderno orientador Transição Escolar – Trajetórias na Educação Básica do DF.

O caderno orientador oferece dicas e orientações pedagógicas para auxiliar os profissionais da educação diante das mudanças vivenciadas pelos estudantes no ambiente escolar.

Ele aborda diferentes processos de transição durante a trajetória escolar.

As transições não se limitam ao início ou ao final do ano letivo. Elas ocorrem constantemente, como na chegada de um novo estudante ou na mudança da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

O caderno orientador Transição Escolar visa apoiar os profissionais da educação na promoção de uma transição escolar mais suave e eficaz, garantindo o sucesso dos estudantes em sua jornada educacional

## **16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

O acompanhamento da PPP se dará em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deverá ser elaborado um Plano de ação, definindo as ações a serem executadas ao longo do ano letivo.

### **16.1 Avaliação Coletiva**

Cabe à Direção e à Supervisão Pedagógica da EC 17 a responsabilidade de articular e proporcionar momentos de reflexão e acompanhamento desta PPP, seja nos encontros específicos com professores ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

### **16.2 Periodicidade**

A avaliação deve acontecer ao final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção da escola. No início de cada ano letivo, deve acontecer uma avaliação sistemática com a participação de toda a comunidade escolar para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados no ano anterior e apresentar propostas para a realimentação e execução da PPP no ano em curso.

### **16.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro**

O Plano de ação do ano letivo vigente foi apresentado na semana pedagógica, no início do ano letivo, no qual, de forma democrática, apresentou-se uma proposta de organização pedagógica para ser utilizada como direcionamento para o trabalho docente. Ela tomou como base o calendário anual oferecido pela SEEDF, que possui uma organização cronológica para que as ações em toda a rede seja organizada de forma articulada e sincrônica.

O Projeto Político Pedagógico da escola tomou como base as diretrizes e Leis Estaduais e Distritais no qual incluíram-se temas de extrema importância que deverão ser trabalhados de forma interdisciplinar, como: Educação para a Vida; Combate ao Abuso e Exploração Sexual das Crianças; Lei Maria da Penha (este com palestras para a família também); Meio Ambiente; Conscientização do Uso Sustentável da água; Consciência Negra; Inclusão; Luta Contra a Medicalização da Educação e Sociedade; além de semanas temáticas, projetos culturais,

projetos interventivos, oficinas, palestras, passeios e formações para os docentes. Todos foram pautados no referido documento.

Na semana pedagógica apresentou-se os projetos constantes no PPP, assim como aconteceu a oitiva dos professores, de forma democrática, acerca da exposição da organização pedagógica; direção também relatou os desafios pós pandemia que ainda não foram solucionados de forma efetiva, situação que foi necessário articular toda a organização do referido documento.

<b>Gestão Pedagógica 2024 -2028</b>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investir na formação do corpo docente e em materiais didáticos;</li> <li>- Fazer cumprir o plano de ação, pautado no PPP da escola;</li> <li>-</li> <li>- Criar estratégias de avaliação tanto do trabalho docente quanto do desenvolvimento do aluno possibilitando uma análise cuidadosa que estabeleça bases sólidas para a uma intervenção pedagógica eficiente.</li> <li>- Valorizar os profissionais da educação, adotando medidas que auxiliem no desempenho profissional.</li> </ul>
Metas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar, que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento de 100% dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.</li> <li>- Diminuir em 50% os déficits de aprendizagem através de projetos interventivos.</li> <li>- Capacitação de 100% dos docentes, sanando todas as dificuldades apresentadas ao longo do ano letivo.</li> </ul>
Ações	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação diagnóstica por segmento para verificar o avanço na dimensão global do trabalho da escola.</li> <li>- Análise de gráficos construídos a partir de dados coletados nas avaliações, ficha do teste da psicogênese e mapeamento ortográfico.</li> <li>- Traçar planos de ação para nivelamento de estudantes com baixo rendimento e dificuldades de aprendizagem.</li> <li>- Reduzir as dificuldades do corpo discente, a partir de diálogos construtivos em coletivo.</li> <li>• Proporcionar e promover momentos de formação continuada para a equipe docente e pedagógica.</li> <li>- Elaborar e implementar projetos pedagógicos.</li> </ul>
Recursos	Direção, Supervisão, coordenação, professores, Serviços.
Prazos	2024 a 2028
Responsáveis	Direção, Supervisão e Coordenação

<b>Gestão Participativa</b>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aproximar escola da comunidade promovendo uma educação de qualidade e que estimule o exercício da cidadania.</li> <li>- Garantir oportunidade de acesso à educação, com um ensino contextualizado com a realidade da comunidade escolar</li> <li>- Democratizar a escola garantindo o acesso à educação, também na participação da comunidade nas tomadas de decisão e na construção de uma gestão participativa.</li> <li>- Analisar e refletir a gestão da escola levando em consideração os aspectos sociais, políticos e ideológicos primando pela construção de relações sociais mais humanas e justas, estimulando a valorização do trabalho coletivo e participativo.</li> <li>- Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos Projetos Políticos Pedagógicos das unidades escolares.</li> </ul>
Metas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar em 40% a participação da comunidade escolar na gestão democrática;</li> <li>- Combater 100% do isolamento físico, administrativo e profissional dos servidores e professores;</li> <li>- Garantir em 100% a gestão participativa, de forma ética e transparente.</li> </ul>
Ações	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões periódicas com todos os profissionais e comunidade;</li> <li>- Ouvir a comunidade escolar em todas as tomadas de decisões;</li> <li>- Estimular a comunidade a participar da gestão escolar.</li> </ul>
Recursos	Gestão e Comunidade Escolar
Prazos	2024 a 2028
Responsáveis	Gestão e Comunidade Escolar

<b>Gestão de Pessoas</b>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e avaliar como acontece a gestão de pessoas no ambiente escolar; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor medidas para melhoria e estímulo de um ambiente favorável à criatividade e à reflexão e harmonioso, onde possa prevalecer;</li> <li>• Estimular a participação, a integração, a inter-relação e interação entre todos os servidores, os integrantes da equipe pedagógica, equipe administrativa da instituição e a equipe gestora;</li> <li>• Promove a gestão de pessoas na escola e a organização de seu trabalho coletivo, focalizada na promoção dos objetivos de formação e aprendizagem dos alunos.</li> <li>• Promover a prática de bom relacionamento interpessoal e comunicação entre todas as pessoas da escola, estabelecendo canais de comunicações positivas na comunidade escolar.</li> <li>• Auxiliar na interpretação de significados das comunicações praticadas na comunidade escolar, fazendo-as convergir para os objetivos educacionais.</li> <li>• Envolver de maneira harmônica todos os componentes da escola, motivando e mobilizando talentos para a articulação de trabalho integrado, voltado para a realização dos objetivos educativos, educacionais e a melhoria contínua de desempenho profissional.</li> <li>• Promover na escola rede de relações interpessoais orientada pela solidariedade, reciprocidade e valores educacionais elevados.</li> <li>• Promover e orientar a troca de experiências entre professores e sua interação, como estratégia de capacitação em serviço, desenvolvimento de competência profissional e melhoria de suas práticas.</li> <li>• Criar rede interna e externa de interação e colaboração visando o reforço, fortalecimento e melhoria de ações educativas e criação de ambiente educacional positivo e saudável;</li> <li>• Facilitar as trocas de opiniões, ideias e interpretações sobre o processo socio internacional em desenvolvimento na escola, mediante a metodologia do diálogo, atuando como moderador em situações de divergências e de conflito.</li> <li>• Promover a cultura da paz e a comunicação não violenta entre os colaboradores a comunidade escolar;</li> <li>• Oportunizar a formação continuada aos docentes e pessoal de apoio através de encontros, seminários e cursos.</li> </ul> </li> </ul>
Metas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar em 40% a participação dos docentes em formações externas;</li> <li>• Aumentar para 30% o tempo destinado para formações, cursos, palestras e dinâmicas, no intuito de melhorar a integração e interrelação entre os servidores da instituição</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento a 100% dos servidores nas demandas individuais e coletivas, referente ao trabalho pedagógico, favorecendo para um ambiente acolhedor e homogêneo.</li> </ul>
Ações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar os servidores da instituição;</li> <li>• Promover um ambiente saudável aos servidores da instituição através palestras, cursos, eventos, comemorações e dinâmicas que contribuam para o aprimoramento, a;</li> <li>• Desenvolver mecanismo claros e objetivos de participação e comunicação dos processos decisórios da instituição;</li> <li>• Promover a cultura da paz e a comunicação da não violenta;</li> </ul>
Recursos	Comunidade Escolar
Prazos	2024 a 2028
Responsáveis	Equipe Gestora

### **Gestão Financeira**

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administrar todos os recursos financeiros de maneira coletiva e transparente;</li> <li>• Estabelecer um cronograma de prestação de contas para a comunidade escolar;</li> </ul>
Metas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar 30% dos recursos para manutenção e aprimoramento da estrutura física, atendendo as necessidades pedagógicas e de acessibilidade;</li> <li>• Aplicar 50% dos recursos na aquisição de materiais pedagógicos de custeio e capital necessários, de acordo como é definido pelas atas de prioridades e pelos projetos pedagógicos;</li> <li>• Aplicar 20% dos recursos na melhoria das condições de trabalho pedagógico e administrativo;</li> </ul>
Ações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar de forma ordinária e extraordinária reuniões e assembleias para prestações de contas;</li> <li>• Realizar o planejamento estratégico para aplicação dos recursos da instituição;</li> <li>• Organizar ações junto a comunidade para arrecadação de recursos para objetivos definidos pela comunidade;</li> <li>• Realizar bimestralmente a prestação de contas com a comunidade escolar;</li> <li>• Realizar o planejamento da utilização dos recursos.</li> </ul>
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verba distrital: PDAF e Emendas Parlamentares;</li> <li>• Verba Federal: PDDE;</li> <li>• Doações e eventos promovidos pela instituição e comunidade.</li> </ul>
Prazos	2024 a 2028
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe Gestora;</li> <li>• Caixa Escolar;</li> <li>• Conselho Escolar.</li> </ul>

### **Gestão Administrativa**

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar as condições físicas de trabalho dos porteiros na entrada da escola;</li> </ul>
-----------	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a qualidade do material e limpeza e otimizar a utilização;</li> <li>• Aperfeiçoar a gestão d'água da instituição evitando o desperdício;</li> <li>• Aprimorar a gestão do lixo; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aperfeiçoar o processo de tomada de decisão administrativa ampliando a participação da comunidade;</li> </ul> </li> <li>• Estimular e garantir a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares, como instrumentos de acompanhamento, mobilização e avaliação da gestão e do funcionamento da unidade escolar, assegurando seu funcionamento autônomo;</li> <li>• Desenvolver processos de comunicação mais dinâmicos junto a comunidade através das mídias e redes sociais na perspectiva de desenvolver respostas mais rápidas e adequadas às demandas administrativas levantadas pela comunidade.</li> </ul>
Metas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir em 40% o desperdício de água e energia no ambiente escolar; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar em 50% a cultura da reciclagem de materiais</li> </ul> </li> <li>• Aumentar e facilitar a acessibilidade da comunidade escolar em 100% ao Regimento Escolar, das normas legais e de convivência, que orientam os direitos e deveres de projetos, ações e regulamento da escola.</li> </ul>
Ações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de projetos envolvendo a comunidade com temáticas sustentáveis;</li> <li>• Realizar reuniões, assembleias e consultas;</li> <li>• Realizar bimestralmente uma avaliação de satisfação com a comunidade;</li> <li>• Realizar avaliações internas para avaliar a instituição;</li> <li>• Escola que promover maior participação da família ou responsável pelos alunos nas instâncias de participação;</li> <li>• Divulgação do Regimento Escolar, das normas legais e de convivência, que orientam os direitos e deveres de projetos, ações e regulamento da escola.</li> <li>• Dispor de forma clara e transparente de objetivos e metas, compartilhado com a comunidade escolar;</li> <li>• Socializar as informações, onde todos se sintam integrantes, constituintes e co-responsáveis por ela;</li> <li>• Desenvolver o respeito, o convívio e a ética com valores presentes nas atitudes de cada indivíduo;</li> <li>• Estimular a atuação dos pais e comunidade escolar;</li> <li>• Reuniões coletivas para conscientizar aos pais da importância e do dever da família na vida dos alunos e sua participação dentro do espaço escolar;</li> <li>• Proporcionar um maior conhecimento das normas e regras que regem as escolas.</li> </ul>
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos humanos: Comunidade escolar (professores, responsáveis, alunos e servidores e colaboradores).</li> </ul>
Prazos	2024 a 2028
Responsáveis	Equipe Gestora



<b>Gestão de Resultados educacionais</b>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a adesão dos docentes às metas traçadas investindo na formação do corpo docente e em matérias didáticas de qualidade;               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar recursos na realização de obras na parte física da escola.</li> <li>• Investir no patrimônio, como na aquisição de tecnologias, materiais diversos e equipamentos de acordo com as demandas pedagógicas definidas pela organização curricular</li> <li>• Analisar as avaliações, ao cumprimento das metas e do cronograma.</li> </ul> </li> </ul>
Metas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar os índices do IDEB em 20%;</li> <li>• Reduzir em 30% os índices de retenção escolar;</li> <li>• Permanecer em 100% o índice de ausência de evasão escolar;</li> <li>• Melhorar em 50% os índices estáticos dos alunos que alcançam os padrões desejados de leitura, interpretação e escrita, além das habilidades relacionadas a cálculos e raciocínio lógico - matemático;</li> </ul>
Ações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investir em uma comunicação interna dinâmica e objetiva no ambiente escolar.               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir o alinhamento às novas diretrizes educacionais, como a BNCC e Currículo e Movimento;</li> <li>• Articular a construção democrática do Projeto Político Pedagógico (PPP).                   <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturar práticas para garantir a inclusão escolar.</li> <li>• Desenvolver uma visão orientada para resultados</li> <li>• Identificar oportunidades para a personalização do ensino.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>- Revisar o Currículo a partir da avaliação, do monitoramento e da prática pedagógica em sala de aula.</li> </ul>
Recursos	Direção, Supervisão, coordenação, professores, Serviços.
Prazos	2024 a 2028
Responsáveis	Gestão Escolar

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.

## APÊNDICE (S)

### APÊNDICE A – PROJETO ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Identificação	
<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe 17 de Ceilândia	
<b>Etapas: BIA anos iniciais</b>	<b>Total de estudantes envolvidos: 321</b>
<b>Áreas de conhecimento:</b> Alfabetização e Letramento	
<b>Título do Projeto:</b> Projeto Interventivo	
Justificativa	
<p>Em todas as turmas do BIA (1º ao 3º ano), há alunos que apresentam os mais variados níveis na leitura e escrita. São turmas organizadas a partir do critério etário até o final do 3º ano, devido à progressão continuada adotada pelo governo do DF. Em cada turma é possível encontrar alunos alfabetizados e alunos que se encontram do nível pré-silábico ao alfabético, não deixando de necessitar de um trabalho diversificado. O 3º ano é a última etapa do Projeto BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), onde deve-se consolidar o que foi trabalhado no 1º e 2º ano. Alguns estudantes da escola, de outras escolas do DF e de outros estados que vem para a EC17 de Ceilândia, encontram-se nos variados níveis. De acordo com as dificuldades encontradas no nível de aprendizagem dos alunos, percebeu-se a necessidade de desenvolver atividades de enriquecimento, objetivando aproximar os diferentes níveis da leitura e escrita, utilizando os testes e parâmetros da psicogênese. O reagrupamento é realizado dentro de cada ano (1º, 2º e 3º ano). É um princípio do BIA que se efetiva como uma estratégia de trabalho em grupo que atende a todos os estudantes, permite o avanço contínuo das aprendizagens e contempla as possibilidades e necessidades de cada estudante. O trabalho em grupo permite ao docente dar atenção diferenciada e individualizada, o que favorece a participação efetiva dos estudantes com diferentes necessidades, diminui o índice de retenção a final do 3º ano e os docentes nessa etapa conseguem consolidar a alfabetização. As vezes a dificuldade da criança não é sanada com reagrupamento, necessitando participar de outras estratégias realizadas pelos Serviços de Apoio a Aprendizagem, como atendimento aos estudantes, reunião com a família dos mesmos e atendimento aos professores da UE.</p>	
Problematização	

<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Por que todas as turmas do BIA, do 1º ao 3º ano, há alunos que apresentam os mais variados níveis na leitura e escrita, sendo que as turmas são organizadas a partir do critério etário até o final do 3º ano, devido à progressão continuada adotada pelo governo do DF?</li> <li>✓ Como possibilitar aprendizagem às turmas com níveis discrepantes de aprendizagem?</li> <li>✓ Como o reagrupamento dá condições de atendimento a alunos que se encontram extremamente distantes em relação aos níveis de aprendizagem?</li> <li>✓ As estratégias mencionadas são adequadas para a produção de aprendizagens?</li> <li>✓ Quantas vezes na semana serão necessárias para o desmembramento se caracterizar como rotina que produz aprendizagem?</li> <li>✓ O reagrupamento contribui para diminuir a retenção ao final do 3º ano?</li> </ul>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Gerais</b>	Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil e contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita
<b>Específicos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver o hábito de leitura, reconhecendo as dificuldades presentes para buscar a otimização do aprendizado;</li> <li>✓ Praticar a escrita corrigindo a postura caligráfica, forma de pinçar as ferramentas de escrita e buscar o hábito de leitura e escrita, reconhecendo as diversas regras ortográficas e caligráficas;</li> <li>✓ Reconhecer por meio de jogos e brincadeira, as diferentes formas de se alcançar os resultados, mediante as diversas operações matemáticas;</li> <li>✓ Dar aos alunos oportunidade e formas diferenciadas de aprendizagem.</li> <li>✓ Disponibilizar atividades afins visando aproximar os alunos em suas dificuldades;</li> <li>✓ Oferecer atividades baseadas em sequência</li> </ul>

	<p>didática voltadas para cada nível da escrita e leitura;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Refletir e perceber o valor dos princípios básicos de convivência, como amizade, solidariedade, companheirismo, dentre outros;</li> <li>✓ Interagir com os alunos que apresentam o mesmo nível psicogenético;</li> <li>✓ Conhecer e ampliar o vocabulário;</li> <li>✓ Diminuir o índice de retenção na última etapa do BIA;</li> <li>✓ Realizar formações continuada com os docentes da teoria à prática (oficinas para montar jogos, brinquedos, brincadeiras e seqüências didáticas interdisciplinares, etc).</li> </ul> <p>Permitir o intercâmbio entre estudantes e entre professores, para atendimento aos alunos visando avanços na escrita e leitura; sendo grupos formados por nível da psicogênese com atividades lúdicas e afins., substituindo procedimentos que provocam exclusão e não permite a aprendizagem nas salas de aula e concretizando a ideia de que o aluno é responsável da escola e não apenas de um professor.</p>
<b>Cronograma</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Duração a partir do 2º Bimestre até que todas as etapas sejam concluídas com êxito, seguindo as seguintes etapas:</li> <li>✓ Primeira etapa: Diagnóstico dos alunos;</li> <li>✓ Segunda etapa: preparação de material didático (jogos, atividades, cartazes, textos, etc.);</li> <li>✓ Terceira etapa: reagrupamento dos alunos;</li> <li>✓ Quarta etapa: execução do projeto de intervenção.</li> </ul>	
<b>Conteúdos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer letras, palavras e sílabas;</li> <li>✓ Destacar parágrafo, letra maiúscula e pontuação;</li> <li>✓ Perceber seqüência lógica de fatos no texto;</li> </ul>	

- ✓ Compreender e interpretar textos orais, escritos e não verbais;
- ✓ Perceber a necessidade e o prazer de ler de acordo com as diferentes dimensões da leitura (contextual, intertextual e intratextual);
- ✓ Decodificar palavras em textos escritos;
- ✓ Perceber textos (verbais e não verbais);
- ✓ Ler, em voz alta, reconhecendo globalmente as palavras e observando a relação entre a sonoridade e a escrita (sílabas, rimas, terminações de palavras e fonemas), com progressão na fluência e entonação;
- ✓ Ler com fluência e compreensão, adequar procedimentos de leitura;
- ✓ Ler e escrever com compreensão os diversos gêneros textuais;
- ✓ Localizar informações explícitas em um texto;
- ✓ Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato;
- ✓ Estabelecer relações lógica-discursivas presentes no texto;
- ✓ Inferir o sentido de uma palavra ou expressão;
- ✓ Compreender a função social da leitura e escrita.

### **Avaliação**

- ✓ A avaliação será diagnóstica e processual, para que o professor possa rearticular sua prática de acordo com as necessidades da turma. Serão observados os seguintes aspectos: participação, interesse, desempenho, engajamento e colaboração.

### **Recursos**

Livros literários e informativos, fantoches, caixas de histórias, álbuns de figurinhas, cartazes, desenhos, filmes, folders, gráficos, revistas de histórias em quadrinhos, ilustrações, jornais, revistas, vários gêneros textuais, varal didático, alfabeto móvel e jogos diversos.

### **Referências**

- ✓ DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Raquel; Bezerra; Maria Auxiliadora (org.). Gêneros textuais e ensino. Ensino de Língua Portuguesa e contextos teórico-metodológico. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 42.
- ✓ DISTRITO FEDERAL. CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ANOS INICIAIS. BRASÍLIA: SEEDF, 2ª EDIÇÃO, 2018.

- ✓ FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- ✓ TEBEROSKY, Ana. Psicopedagogia da Linguagem Escrita. São Paulo, Unicamp/Trajatória Cultural, TEBEROSKY, Ana, GALLART, Marta & colaboradores. Contextos de Alfabetização Inicial. Ed. Artmed. Porto Alegre. 2004.
- ✓ BRASIL. Ministério da Educação.PDE. Pacto Nacional pela alfabetização na Idade Certa. Cadernos de Formação. Disponível em <http://pacto.mec.gov.br>
- ✓ DISTRITO FEDERAL. CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ANOS INICIAIS. BRASÍLIA: SEEDF, 2ª EDIÇÃO, 2018.
- ✓ FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 7ª edição, 1987.
- ✓ GROSSI, E. P. Didática dos níveis pré-silábicos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- ✓ SOARES, Magda. Letramento e Alfabetização: As Muitas Facetas, Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de alfabetização, Leitura e Escrita, Revista Brasileira de Educação, outubro de 2003.
- ✓ TEBEROSKY, Ana. Psicopedagogia da Linguagem Escrita. São Paulo, Unicamp/Trajatória Cultural, TEBEROSKY, Ana, GALLART, Marta & colaboradores. Contextos de Alfabetização Inicial. Ed. Artmed. Porto Alegre. 2004.

## APÊNDICE B – PROJETO MASCOTE DA TURMA

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe 17 de Ceilândia	
<b>Título do Projeto:</b> Mascote da Turma	
<b>Etapas:</b> Educação Infantil - 1º período	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> Todos os alunos do 1º período matutino e vespertino.
<b>Justificativa</b>	
<p>O Projeto Mascote da turma foi elaborado com os professores da Educação Infantil, coordenação e direção em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2ª edição 2018. A literatura infantil consiste em uma leitura que transporta as crianças para um mundo mágico de encantamentos, mistérios e surpresas, possibilitando que elas vivam as mais diversas aventuras através das páginas de um livro, em um clima de divertimento e prazer. Levando em consideração que a criança precisa sentir-se atraída pelo objeto de aprendizagem, pode-se dizer que o contato com as histórias infantis se torna um aliado na formação de pequenos futuros leitor. O uso da literatura infantil é um processo formativo lúdico e prazeroso, no qual a criança desenvolve sua linguagem oral, dando suporte para o desenvolvimento da escrita, construindo aprendizagens significativas em um clima de divertimento.</p>	
<b>Problematização</b>	
<p>Incentivar o gosto pela leitura desde a mais tenra idade, é importante se a escola pretende que seus alunos sejam alfabetizados, letrados, autônomos e leitores críticos. Este projeto foi criado para responder à pergunta “A afirmação de que as crianças não gostam de ler, de que os meios eletrônicos estão substituindo os livros é verdadeira ou falsa?”</p>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Valorizar e estimular o hábito da leitura, da atenção, do ouvir, dentro da diversidade de estilos e temáticas que o universo literário tem a oferecer.</li> </ul>

<b>Específicos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar as diversas linguagens literárias;</li> <li>✓ Aprimorar a produção escrita não verbal;</li> <li>✓ Aprimorar a produção artística e estética;</li> <li>✓ Contextualizar e trabalhar temáticas interdisciplinares através da literatura;</li> <li>✓ Disseminar a prática da leitura na comunidade escolar;</li> <li>✓ Incentivar a criança a expressar seus pontos de vista com clareza, valorizar a amizade, ter atitude de respeito com o próximo, percebendo que os valores estão presentes na sociedade;</li> <li>✓ Potencializar sua participação na cultura falada, oral ou gestual nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupos.</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Linguagem oral e escrita: Campo de experiência na escuta, na fala, no pensamento e na imaginação; prática de leitura como fonte de prazer e entretenimento; prática de escrita, sendo uma expressão de ideias e sentimentos por meio do desenho, diferenciando letras, números e desenhos; reconhecimento de que livros possuem autor, ilustrador e capa; realização de leituras por meio de gravuras, imagens e ilustrações.</li> <li>✓ Linguagem matemática: números e operações, identificação e nomeação de alguns números; realização de contagem oral em situações diversas; comparação de quantidades. Grandezas e medidas: noções matemáticas de altura (alto/baixo), comprimento (comprido/ curto), tamanho (grande/ pequeno), peso (pesado/leve), tempo (rápido/devagar), de maneira lúdica.</li> <li>✓ Linguagem Artística: identificação e exploração das cores; observação e reconhecimento de diversas imagens; descrição e interpretação de imagens; emissão de opiniões sobre gostos e sentimentos.</li> <li>✓ Interações com a natureza e sociedade: conhecimento e valorização de diversas paisagens; desenvolvimento da consciência sustentável; identificação dos fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento etc).</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Através das avaliações processuais em sala de aula;</li> <li>✓ Observação e registro das atividades, dos relatos e interações das crianças em sala</li> </ul>	

de aula e em família (Registro de atividade em família);

- ✓ Na reunião pedagógica coletiva semanal;
- ✓ Nas reuniões setorizadas com o coordenador, supervisão e professores;
- ✓ Na participação dos eventos de promoção da leitura (Feira Literária).

#### **Referências**

- ✓ Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.
- ✓ Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2017.

APÊNDICE C – PROJETO DE TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe 17 de Ceilândia	
<b>Título do Projeto:</b> Projeto de Transição entre Etapas da Educação Básica	
<b>Etapas:</b> Educação Infantil e Anos Finais	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> Todos os estudantes do 2º período e do 5º ano.
<b>Justificativa</b>	
<p>A Educação Brasileira, garantida na Constituição de 1988, é assegurada como um direito social e fundamental, devendo ser pública, obrigatória e gratuita. Neste cenário, o Ensino Fundamental constitui-se como eixo central para a discussão voltada a assegurar esse direito básico. A promoção da qualidade social se consolida à medida que se garante o acesso, permanência e aprendizagens dos estudantes para que se insiram no meio social, econômico e político com dignidade.</p> <p>Nesse sentido, a promoção de reflexões e o fomento de ações que integrem as diferentes etapas da Educação Básica faz-se necessária e de importância fundamental. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013) contemplam diversos objetivos para o Ensino Fundamental, como “Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade” e “Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil”. Estes objetivos encontram-se fundamentalmente imbricados ao processo de transição entre etapas e modalidades da Educação Básica.</p> <p>Outro documento importante e norteador, o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, traz em suas concepções teóricas o eixo transversal “Educação para Diversidade”, o qual oportuniza a abordagem interdisciplinar dos conteúdos e saberes curriculares, focalizando temáticas sociais mais amplas. Dessa forma, promove-se um processo democrático e inclusivo, tendo em vista que se oportuniza as trocas e discussões de ideias e interesse, bem como se respeita a diversidade, dando às pessoas o direito de</p>	

opinar, falar e participar de todos os processos de decisão, independentemente de sua idade, etnia, origem, orientação sexual ou classe social.

A progressão dos estudantes pelas diversas etapas da Educação Básica é de fundamental importância para a sua formação na perspectiva da Educação Integral. Em cada etapa percebe-se as especificidades e as particularidades que demandam olhar cuidadoso e escuta ativa para o processo de transição, uma vez que o estudante deve ser visto enquanto sujeito integral. Essa transição traz em seu bojo momentos decisivos para as aprendizagens dos estudantes, uma vez que são transformações que os sujeitos enfrentam como seres humanos, tanto em nível físico, emocional e social, ao serem inseridos a um ambiente escolar diferente daquele a que estavam habituados. Segundo a DCN (2013, p. 20), “há de se cuidar da fluência da transição da fase dos anos iniciais para a fase dos anos finais, quando a criança passa a ter diversos docentes, que conduzem diferentes componentes e atividades, tornando-se mais complexas a sistemática de estudos e a relação com os professores”.

As crianças da Educação Infantil, que passam pelo momento de transição para o 1º Ano do Ensino fundamental, vivenciam grandes mudanças em sua rotina como: novos colegas, mais cobrança cognitiva e rigidez na rotina, sala de aula com carteiras individuais, menos tempo para o lúdico, entre outras.

Com todas essas mudanças na rotina, é comum que as crianças e suas famílias se sintam inseguras, com medo, e apresentem dificuldades em se adaptar à nova rotina.

O mesmo acontece na transição dos alunos do 5º Ano para o 6º Ano do Ensino Fundamental, onde o sentimento que prevalece inicialmente é o medo. Eles apresentam dificuldade para se adaptar à nova escola, aos novos professores, para organizar o material didático, se sentem inseguros para se abrir e relatar seus problemas, em terminar as atividades em horários tão curtos, etc.

Neste sentido, o projeto transição vem com o objetivo de criar ações, dentro da escola, em parceria com as famílias e o corpo pedagógico, que amenizem os transtornos gerados com essas mudanças, assegurando aos educandos a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento.

### **Problematização**

- ✓ Como instigar o estudante do 5º ano e prepará-los para o ingresso ao 6º dos Anos Finais do Ensino Fundamental?

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Quando é necessário esclarecer as dúvidas dos pais e estudantes do 2º período da Educação Infantil e do 5º ano dos Anos Iniciais para as etapas seguintes?</li> </ul>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Favorecer a continuidade do processo educacional e das aprendizagens dos estudantes do 2º período e do 5º ano do Ensino Fundamental para a próxima etapa da Educação Básica.</li> </ul>
<b>Específicos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Instigar a reflexão dos estudantes a respeito das expectativas sobre a etapa subsequente do Ensino Fundamental;</li> <li>✓ Esclarecer dúvidas sobre a rotina e os desafios da escola sequencial;</li> <li>✓ Oportunizar a vivência e a experimentação de um ambiente que reproduza a dinâmica da sala de aula da etapa subsequente;</li> <li>✓ Promover momentos para que os estudantes expressem suas emoções a respeito da próxima etapa de ensino.</li> </ul>
<b>Cronograma</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação do projeto e do cronograma aos professores da escola de origem;</li> <li>✓ Apresentação do projeto aos estudantes do 5º ano;</li> <li>✓ Roda de conversa e entrega da caixa de dúvidas;</li> <li>✓ Recolhimento da caixa;</li> <li>✓ Roda de conversa com os estudantes e o representante do CEF 12;</li> <li>✓ Conversa com os estudantes da escola de origem;</li> <li>✓ Visita dos estudantes ao CEF 12;</li> <li>✓ Reprodução da rotina da escola sequencial matutino;</li> <li>✓ Reprodução da rotina da escola sequencial vespertino;</li> <li>✓ Reunião com os pais dos alunos do 2º período da educação infantil;</li> <li>✓ Avaliação do projeto com os estudantes\professores.</li> </ul>	
<b>Procedimentos</b>	

Para materializar e trazer à ação este projeto de transição, foram pensadas as seguintes ações:

1. Apresentar e discutir a proposta do projeto com os professores regentes do 5º ano;
2. Os serviços de apoio junto à coordenação e ao professor regente entrarão nas salas e conversarão com os estudantes a respeito da transição. Nesta ocasião será deixada uma caixa para serem colocadas as dúvidas dos estudantes.
3. Verificar a possibilidade de os alunos fazerem uma visita guiada junto à escola sequencial e lá terem a oportunidade de sanarem suas dúvidas. Verificar se um dos estudantes da escola sequencial pode conversar com os estudantes da escola de origem. Caso não seja possível a visita guiada à outra escola, solicitar que um representante daquela escola faça uma palestra e tire dúvida dos estudantes em seu próprio ambiente escolar;
4. Realizar um dia da dinâmica da escola sequencial na escola de origem, dividindo os professores em 3 disciplinas: português, matemática e ciências. Para a divisão dos horários dessas três disciplinas pensou-se nessa proposta:
5. Realizar a dramatização do processo de transição ao longo do primeiro horário de aula (45 minutos cada aula), conforme horários abaixo:
6. Realizar uma avaliação junto aos estudantes sobre como foi a experiência de experimentar a rotina da escola sequencial. Solicitar que expressem o que sentiram através da expressão artística (desenho, pintura, mosaico, xilogravura, redação, poesia, conto, etc.). Posteriormente, será confeccionado um mural com as produções dos estudantes.
7. Propiciar um ambiente para que os estudantes experienciem uma dinâmica de uma escola sequencial para a próxima etapa da série seguinte. (recreio, lanche, momento de entrar na sala de aula, momento de ir embora, adequação da grade horária das aulas, mudanças de sala, etc).

#### **Avaliação**

A avaliação deste projeto será realizada por meio de uma reunião junto ao grupo de professores que participaram deste para verificar se o projeto contemplou aquilo que se propôs.

#### **Referências**

- ✓ DISTRITO FEDERAL. **CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ANOS INICIAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL**. BRASÍLIA: SEEDF,

2ª EDIÇÃO, 2018.

- ✓ Portal Secretaria de Educação, Governo do Estado do Paraná, Dia a dia da Educação. Disponível em:<[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014unicentro\\_ped\\_artigo\\_oivete\\_de\\_lucia\\_chioqueta\\_mesomo.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014unicentro_ped_artigo_oivete_de_lucia_chioqueta_mesomo.pdf)>. Acesso em 08 de setembro de 2017.
- ✓ Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos.

## APÊNDICE D – HISTÓRIAS PARA SONHAR

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe 17 de Ceilândia	
<b>Título do Projeto:</b> Histórias Para Sonhar.	
<b>Etapas:</b> Educação Infantil	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> Todos os alunos do 2º período matutino e vespertino.
<b>Áreas de conhecimento:</b> Língua Portuguesa, Matemática e Artes.	
<b>Justificativa</b>	
<p>O Projeto Histórias para sonhar foi elaborado com os professores da Educação Infantil, Coordenação pedagógica e Direção em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, 2ª edição 2018, explorando o campo de experiência na escuta, na fala, no pensamento e na imaginação, além de trabalhar o desenvolvimento artístico da criança. O projeto será utilizado e explorado pelos alunos do 2º Período da Educação Infantil em seu âmbito familiar e escolar.</p>	
<b>Problematização</b>	
<p>Valorizar o hábito da leitura dentro da diversidade de estilos e temáticas em um mundo tomado pelos estímulos visuais. Sendo necessário estimular na infância a curiosidade e o encantamento no universo mágico da literatura infantil, contribuindo no enriquecimento da aprendizagem de nossas crianças. A maior intenção é que esse encantamento nunca se perca, e para que isso ocorra é necessário a colaboração e participação da família?</p>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conscientizar as crianças sobre a importância dos livros no seu desenvolvimento e integrar a família no processo de valorização da leitura e escrita.</li> </ul>

<b>Específicos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar as diversas linguagens literárias;</li> <li>✓ Aprimorar a produção artística e estética;</li> <li>✓ Contextualizar e trabalhar temáticas interdisciplinares através da literatura Infantil;</li> <li>✓ Disseminar a prática da leitura na comunidade escolar;</li> <li>✓ Proporcionar um momento de interação, descontração e aprendizado entre os envolvidos,</li> <li>✓ Despertar o gosto pela leitura.</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	
<p>Linguagem oral e escrita: Campo de experiência na escuta, na fala, no pensamento e na imaginação, comunicação oral com os pares e adultos, de forma clara e organizada, elaboração de perguntas, respostas e questionamentos, ampliação a adequação progressiva do vocabulário, reconto das histórias ouvidas; prática de leitura como fonte de prazer e entretenimento; prática de escrita, sendo uma expressão de ideias e sentimentos por meio do desenho, diferenciando letras, números e desenhos; reconhecimento de que livros possuem autor, ilustrador e capa; realização de leituras por meio de gravuras, imagens e ilustrações.</p> <p>Linguagem matemática: números e operações, identificação e nomeação de alguns números; realização de contagem oral em situações diversas; comparação de quantidades; identificação das figuras geométricas. Grandezas e medidas: noções matemáticas de altura (alto/baixo), comprimento (comprido/ curto), tamanho (grande/ pequeno), peso (pesado/leve), tempo (rápido/devagar), de maneira lúdica.</p> <p>Linguagem Artística: identificação e exploração das cores; observação e reconhecimento de diversas imagens; descrição e interpretação de imagens; emissão de opiniões sobre gostos e sentimentos; utilização de diversos materiais para expressar livremente por meio de desenho e pintura; construção das primeiras figuras (humanas, animais ou objetos).</p> <p>Interações com a natureza e sociedade: conhecimento e valorização de diversas paisagens; desenvolvimento da consciência sustentável; identificação dos fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento etc); observação, realização e registro de experimentos por meio de desenhos.</p>	
<b>Avaliação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Através das avaliações processuais em sala de aula;</li> </ul>	

- ✓ Observação e registro das atividades, dos relatos e interações das crianças em sala de aula e em família (Registro de atividade em família);
- ✓ Na reunião pedagógica coletiva semanal;
- ✓ Nas reuniões setorializadas com Professores da Educação Infantil, Supervisão Pedagógica e Coordenação;
- ✓ Desempenho dos alunos nas atividades propostas em sala de aula.

### **Referências**

- ✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.
- ✓ \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2017.

## APÊNDICE E – PROJETO MÚSICA E MOVIMENTO

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe 17 de Ceilândia	
<b>Título do Projeto:</b> Música e Movimento	
<b>Etapas:</b> Educação Infantil	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> Todos os alunos da Educação Infantil - 1º e 2º Período.
<b>Áreas de conhecimento:</b> Cuidado Consigo e com Outro, Linguagem Corporal, Linguagem Oral e Escrita, Linguagem Matemática, Linguagem Artística, Interações com a Natureza e com a Sociedade e Linguagem Digital.	
<b>Justificativa</b>	
<p>A Música é uma linguagem tão rica em todos os aspectos, que desperta libertação na vida do ser humano, na liberdade de expressão, comunicação e socialização. Na Educação Infantil a música tem o forte papel de favorecer descobertas e possibilitar vivências na aprendizagem, proporcionando facilidade no desenvolvimento e no processo de educação. Ela possui um papel importante na educação das crianças, pois contribui para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem.</p>	
<b>Problematização</b>	
<p>A musicalização é um processo de construção do conhecimento que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização, afetividade?</p>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Levar educação musical para dentro das escolas de uma forma lúdica e divertida, trabalhando também conceitos de sustentabilidade, meio ambiente, coletivismo e responsabilidade social.</li> </ul>

<b>Específicos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver a sensibilidade na audição;</li> <li>✓ Desenvolver a linguagem oral e ampliar o vocabulário;</li> <li>✓ Explorar, conhecer e reproduzir sons vocais e não vocais, com o corpo e com os instrumentos;</li> <li>✓ Conhecer o esquema corporal, a lateralidade e os órgãos do sentido;</li> <li>✓ Brincar com a voz e trabalhar as possibilidades de sons que podemos emitir;</li> <li>✓ Explorar diferentes materiais instrumentais;</li> <li>✓ Ouvir e cantar músicas de gêneros e ritmos;</li> <li>✓ Observar alguns instrumentos musicais, reconhecendo o som de alguns deles;</li> <li>✓ Pesquisar e reconhecer alguns músicos famosos;</li> <li>✓ Confeccionar instrumentos musicais;</li> <li>✓ Ampliar o repertório de músicas infantis e cantigas de roda.</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Desenvolver a linguagem oral, favorecendo a ampliação do vocabulário;</b></li> <li>✓ <b>Reproduzir sons vocais e não vocais, com o corpo e com os instrumentos;</b></li> <li>✓ <b>Identificar o esquema corporal e os órgãos do sentido;</b></li> <li>✓ <b>Participar de datas comemorativas;</b></li> <li>✓ <b>Reconhecer a importância das diferentes profissões;</b></li> <li>✓ <b>Discutir sobre a evolução de transportes e regras de trânsito;</b></li> <li>✓ <b>Distinguir diferentes tipos de moradias;</b></li> <li>✓ <b>Conhecer as características da Escola Classe 17;</b></li> <li>✓ <b>Aprender e discutir sobre a história de Brasília;</b></li> <li>✓ <b>Produzir marcas gráficas;</b></li> <li>✓ <b>Desenvolver coordenação motora, criatividade, raciocínio, sensibilidade, atenção e ritmo;</b></li> <li>✓ <b>Comunicar-se de maneira clara, expressando seus desejos, vontades e sentimentos;</b></li> <li>✓ <b>Alimentar-se de maneira tranquila e com boa coordenação;</b></li> </ul>	

- ✓ **Distinguir cada som produzido no ambiente;**
- ✓ Gostar e ter prazer de escutar músicas.

### **Avaliação**

- ✓ Avaliação será contínua através da observação diária das crianças no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas, a professora verificando o desempenho dos alunos e as etapas vivenciadas e as dificuldades encontradas tomando como referência o processo por eles vividos nas diferentes e múltiplas etapas propostas ao longo do projeto.

### **Referências**

- ✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Anos Iniciais. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.
- ✓ DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Caderno da VII Plenarilha da Educação Infantil – Brincando e Encantando com Histórias. Brasília: SEEDF, 2019.
- ✓ <http://portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/a-importancia-da-musica-na-educacao-infantil>. Acesso em 22 de Abril de 2020.
- ✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.

## APÊNDICE F – ARRAIÁ DA EC17

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe 17 de Ceilândia	
<b>Etapas:</b> Educação Infantil e Anos Iniciais	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> Todos
<b>Áreas de conhecimento:</b>	
<b>Título do Projeto:</b> Arraiá da EC 17	
<b>Equipe responsável:</b> Direção, supervisão, coordenação e professores	
<b>Justificativa</b>	
Atividades pedagógicas tradicionais que objetiva a integração da comunidade escolar, resgate das tradições artísticas, comidas e danças típicas.	
<b>Problematização</b>	
Como resgatar elementos culturais e desenvolvê-los dentro de uma comunidade de origem diversa?	
<b>Objetivos</b>	
<b>Gerais</b>	Resgatar uma tradição cultural impregnada na identidade cultural da comunidade, sem a percepção religiosa da tradicional festa de São João, mas com elementos culturais e artísticos, como comidas típicas, danças, roupas, entre outras.
<b>Específicos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ RESGATAR A TRADIÇÃO CULTURAL DO NORDESTE BRASILEIRO;</li> <li>✓ PERMITIR O CONTATO COM ELEMENTOS CULTURAIS TÍPICOS COMO DANÇA, MÚSICA, COMIDAS E AS FORMAS DE VESTIR;</li> <li>✓ Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo;</li> <li>✓ Trabalhar a interdisciplinaridade;</li> <li>✓ Integrar a comunidade escolar.</li> </ul>
<b>Cronograma</b>	
Ao longo do ano letivo, culminância junho de 2023	

<b>Conteúdos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Escuta atenta de diversos sons, fontes sonoras e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular);</li><li>✓ Participação em atividades com músicas usadas como fundo para a formação do repertório de memória e estimulação ao trabalho corporal livre;</li><li>✓ Expressão vocal e corporal livre ou direcionada, de maneira lúdica, individual e coletivamente;</li><li>✓ Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal);</li><li>✓ Modos de falar: regionalismo, sotaques, situação comunicativa;</li><li>✓ Expressividade corporal em movimentos socioculturais (frevo, maracatu, quadrilha, samba e capoeira).</li></ul>
<b>Avaliação</b>
A avaliação do projeto será realizada no processo e após a culminância nas reuniões coletivas.
<b>Referências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Anos Iniciais. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.</li><li>✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.</li></ul>

## APÊNDICE G – PROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – SAÚDE - EC17

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe 17 de Ceilândia	
<b>Título do Projeto:</b> Projeto de Educação Física – Saúde - EC17	
<b>Etapas:</b> Educação Infantil e Anos Iniciais	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> Todos
<b>Áreas de conhecimento:</b> Ciências, Educação Física e Artes	
<b>Equipe responsável:</b> Professores de Educação Física	
<b>Justificativa</b>	
Desenvolvimento integral e harmônico do corpo através de atividades direcionadas que proporcionem uma vida saudável e feliz, evitando quadros de obesidade infantil e doenças relacionadas ao sedentarismo; Instigar o estudante a se posicionar criticamente em relação a situações provocadas nas atividades propostas, desenvolvendo o senso crítico e socialização, de forma harmoniosa e construtiva.	
<b>Problematização</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Como trabalhar a saúde mental e corporal dos estudantes?</li> <li>✓ De que forma pode-se contribuir para o desenvolvimento crítico e social dos estudantes?</li> </ul>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estimular e formar uma população ciente da importância da atividade física;</li> <li>✓ Desempenhar e conhecer as limitações corporais;</li> <li>✓ Estimular resolução de problemas;</li> <li>✓ Ampliar relações interpessoais, reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações;</li> <li>✓ Melhorar a qualidade de vida;</li> <li>✓ Estimular e formar uma população ciente da importância da atividade física.</li> </ul>

<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhorar a qualidade de vida;</li> <li>✓ Aumentar a resistência aeróbica, força, coordenação motora, reflexo, domínio corporal, flexibilidade e equilíbrio;</li> <li>✓ Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).</li> <li>✓ Praticar atividades de relaxamento;</li> <li>✓ Organizar jogos e brincadeiras em equipe.</li> <li>✓ posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expressão corporal livre ou direcionada, de maneira lúdica;</li> <li>✓ Expressividade corporal em movimentos socioculturais (vários tipos de músicas);</li> <li>✓ Jogos direcionados, individual e coletivo.</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A avaliação do projeto será realizada no processo, durante o ano.</li> </ul>	
<b>Referências</b>	
<p>GALLAHUE, David L.; DONNELLY, Frances C. Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, crianças, adolescentes e adultos. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2003.</p> <p>SAWITZKI, Rosalvo Luis. Educação Física nas Séries Iniciais: Um espaço Educativo. 1998. 80 p. Dissertação (Mestrado), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, RS, 1998.</p> <p>Parâmetro Curriculares Nacionais - <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf</a> acesso em: 22 de junho. 2021.</p> <p>Base Nacional Comum Curricular – Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/</a> acessado em 23 de junho de 2021.</p> <p>SEEDF. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL. 2018. DISPONÍVEL EM: HTTP://HTTP://WWW.EDUCACAO.DF.GOV.BR/PEDAGOGICO-CURRICULO-EM-</p>	

MOVIMENTO/. ACESSO EM: 23 JUNHO. 2021.

## APÊNDICE H – PROJETO RECREIO DIVERTIDO

Identificação	
<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe 17 de Ceilândia	
<b>Título do Projeto:</b> Projeto Recreio Divertido	
<b>Etapas:</b> Educação Infantil e Anos Iniciais	<b>Totalde estudantes envolvidos:</b> Todos os estudantes da Unidade Escolar
<b>Áreas de conhecimento:</b> Matemática e Linguagens, Educação Física, Artes, Língua Portuguesa.	
<b>Equipe responsável:</b> Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Professores, Educadores Sociais e Alunos do 5º ano.	
Justificativa	
<p>O recreio é o momento de pausa nos estudos em que o aluno tem direito de brincar, descansar, descontrair, interagir. É também um grande laboratório que favorece a aprendizagem e fortalece as diversas interações. Todas as estratégias de ação a serem desenvolvidas nos momentos de recreação na escola, devem ter como objetivo sensibilizar e envolver os alunos, considerando sua capacidade intelectual, afetiva, de modo criativo, possibilitando a troca de experiências e expressão de novas ideias.</p>	
Problematização	
<p>Após uma análise detalhada da realidade escolar, observou-se que os alunos apresentam grande dificuldade de organização nos momentos do recreio. Neste momento em que os alunos dispõem de apenas 15 minutos para brincar, conversar com os colegas e descansar a mente. Durante esses 15 minutos os alunos normalmente estão agitados, correm, brigam, gritam, jogam lixo no chão, ocasionando em um momento tenso, agitado e desvinculado de seu real objetivo que é descansar e se divertir. As dificuldades geradas durante o recreio se refletem ao longo da segunda parte da aula que se segue. Os alunos geralmente retornam para classe agitados com os acontecimentos e conflitos ocorridos no pátio e às vezes se envolvem em conflitos com alguns colegas. Crianças se machucam muito, acarretando várias idas da Direção ao hospital para socorrer os estudantes.</p>	
Objetivos	
<b>Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver nos alunos a capacidade de interagir em sociedade com alegria e respeito ao próximo.</li> </ul>
<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Descansar;</li> <li>✓ Desenvolver habilidades locomotoras: caminhar, pular, saltar obstáculos; desenvolver autoconfiança ao participar das atividades;</li> <li>✓ Compartilhar espaços e equipamentos com os colegas quando participar das atividades;</li> <li>✓ Desenvolver elementos psicomotores;</li> <li>✓ Desenvolver capacidade de atuar individual e coletivamente em brincadeiras e jogos respeitando limites corporais de desempenho próprio e de companheiros;</li> <li>✓ Preocupar-se com a saúde própria e a do outro;</li> <li>✓ Compreender as regras, sua funcionalidade e suas implicações em jogos.</li> </ul>

<b>Conteúdos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ritmo e expressividade corporal: dança; Jogos Intelectivos (dominó, dama, xadrez), Jogos com regras; Habilidades locomotoras: correr, pular, saltar; Habilidade manipulativa propulsiva: chutar, quicar, rolar;</li> <li>✓ Regras de convívio social e escolar; Brincadeiras trazidas ou criadas pelos alunos; Brincadeiras populares da cultura brasileira;</li> <li>✓ Ritmo e expressividade corporal: dança; Conceitos de cooperação e competição, visando ações cooperativas nas práticas de atividades motoras.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Observações contínuas no recreio e reuniões mensais com a Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação e Orientação Educacional para avaliar o projeto.</li> </ul>
<b>Referências</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ BOSCATTO, J. D.; IMPOLCETTO, F. M.; DARIDO, S. C. A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: UMA PROPOSIÇÃO NECESSÁRIA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA? REV. MOTRIVIVÊNCIA V. 28, N. 48, P. 96 - 112, SETEMBRO/2016.</li> <li>✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Anos Iniciais. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.</li> <li>✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.</li> </ul>

## APÊNDICE I – PROJETO MASCOTE DA TURMA

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe 17 de Ceilândia	
<b>Título do Projeto:</b> Horta escolar e Sistema de Compostagem.	
<b>Etapas:</b> Turmas de 4º e 5º anos	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 210
<b>Áreas de conhecimento:</b> Ciências e geografia	
<b>Equipe responsável:</b> Professores das turmas de quartos e quintos anos	
<b>Justificativa</b>	
<p>O projeto Horta Escolar visa proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipe explorando a multiplicidade das formas de compreender e aprender.</p> <p>Esses conhecimentos podem ser socializados na escola e transportados para a vida familiar dos educandos, por meio de estratégias de formação sistemática e continuada para como mecanismo capaz de gerar mudanças na cultura alimentar e educacional.</p> <p>As reflexões/ações inerentes ao projeto reverberam no cotidiano do aluno, estimulando o cultivo de hortaliças em seus lares, colaborando assim para uma educação ambiental que promova a redução de despesas e prevenção de doenças provocadas pela ingestão de alimentos cultivados com agrotóxicos, sendo esta uma questão socioambiental.</p>	
<b>Problematização</b>	
<p>A produção e consumo de alimentos saudáveis em detrimento aos produtos industrializados tem caído de forma significativa em meio a nossa comunidade. É preciso apresentar aos nossos estudantes um tipo de produção de alimento totalmente saudável e sustentável, para tanto apresentamos as mesmas formas de preparo do solo, cultivo e consumo de alimentos orgânicos dentro da escola, aproveitando espaços anteriormente ociosos.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Gerais</b>	<p>Promover o cultivo de hortaliças naturais, a experiência da semeadura, a responsabilidade e consciência dos estudantes sobre a importância da preservação de recursos ambientais para a produção sustentável de alimentos.</p>

<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta.</li> <li>✓ Organizar a Horta da Escola ;</li> <li>✓ Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;</li> <li>✓ Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;</li> <li>✓ Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;</li> <li>✓ Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;</li> <li>✓ Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta.</li> <li>✓ Construir composteiras com material reciclável ;</li> <li>✓ Incentivar e dar destino ao lixo produzido na cantina da escola ;</li> <li>✓ Utilizar adubo produzido em composteira na horta escolar ;</li> <li>✓ Compreender a relação entre solo, água e nutrientes;</li> <li>✓ Identificar processos de sementeira, adubação e colheita;</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	
Sustentabilidade, tipos de solo, nutrição, tipos de alimentos (reguladores, construtores e reguladores), água, uso de recursos hídricos, reciclagem.	
<b>Avaliação</b>	
Observação, diário de bordo, produção e participação	
<b>Referências</b>	
<p>Referências Bibliográficas</p> <p>KIEHL,E.J , Fertilizantes orgânicos ,São Paulo :Agronômica CERES ,1985  <a href="https://www.ecycle.com.br/2368-compostagem">https://www.ecycle.com.br/2368-compostagem</a>.</p> <p>CARDOSO, Leonardo Mendes, Amanda no país das vitaminas Editora Brasil.</p>	

## APÊNDICE J – PROJETO PROVA SAEB 2025

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe 17 de Ceilândia	
<b>Título do Projeto:</b> Prova SAEB 2025	
<b>Etapas:</b> 5º ano	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 4º e 5º anos
<b>Áreas de conhecimento:</b> Linguagens, língua portuguesa e matemática.	
<b>Justificativa</b>	
<p>Nos últimos anos é nítida a oscilação nos resultados apresentados no processo de ensino aprendizagem, resultados estes expressos nos diversos tipos de avaliação interna e externa, que muitas das vezes desconsidera o contexto em que o educando está inserido e despreza as vertentes e ruídos que interferem diretamente no resultado final do processo. Este projeto fora criado para ser um recurso que prioriza uma relação dialógica, problematizadora e emancipatória entre os sujeitos do conhecimento. Sem negligenciar a avaliação somativa, tem como o seu percurso inicial nas avaliações diagnósticas e tem como foco o processo formativo, investigando os porquês dos diversos resultados apresentados e apontando os caminhos a serem corrigidos.</p>	
<b>Problematização</b>	
<p>Dentro de um mesmo contexto de sala de aula é possível identificar a heterogeneidade de níveis de aprendizagem, educandos que aprendem e assimilam novos saberes em tempos e condições diversas. Diante de tamanha diversidade é imprescindível verificar quais são os pré-requisitos, necessários para se obter êxito na aquisição de novos conhecimentos e saberes, para tanto é preciso sistematizar uma série de ações que visam identificar e corrigir desníveis, oportunizando uma visão mais clara e objetiva do trabalho a ser realizado.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Gerais</b>	Definir ações voltadas ao aprimoramento da qualidade na educação, corrigindo distorções e debilidades identificadas por meio de um processo de avaliação contínuo e sistematizado.

<b>Específicos:</b>	<p style="text-align: center;">✓ <b>Procedimentos de Leitura</b></p> <p>D1 – Localizar informações explícitas em um texto.</p> <p>D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.</p> <p>D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.</p> <p>D6 – Identificar o tema de um texto.</p> <p>D11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.</p> <p style="text-align: center;">✓ <b>Implicações do Suporte, do Gênero e /ou do Enunciador na Compreensão do Texto</b></p> <p>D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).</p> <p>D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p style="text-align: center;">✓ <b>Relação entre Textos</b></p> <p>D15 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p> <p style="text-align: center;">✓ <b>Coerência e Coesão no Processamento do Texto</b></p> <p>D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.</p> <p>D7 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.</p> <p>D8 – Estabelecer relação causa /consequência entre partes e elementos do texto.</p> <p>D12 – Estabelecer relações lógico discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.</p> <p style="text-align: center;">✓ <b>Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido</b></p> <p>D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.</p> <p>D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.</p> <p style="text-align: center;">✓ <b>Variação linguística</b></p> <p>D10 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto</p> <p>Espaço e Forma</p>
---------------------	---

<p>D1 – Identificar a localização /movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.</p> <p>D2 – Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.</p> <p>D3 – Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos.</p> <p>D4 – Identificar quadriláteros observando as posições relativas entre seus lados (paralelos, concorrentes, perpendiculares).</p> <p>D5 – Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e /ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.</p> <p style="text-align: center;"><b>✓ Grandezas e Medidas</b></p> <p>D6 – Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não.</p> <p>D7 – Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml.</p> <p>D8 – Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo.</p> <p>D9 – Estabelecer relações entre o horário de início e término e /ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento.</p> <p>D10 – Num problema, estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores.</p> <p>D11 – Resolver problema envolvendo o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.</p> <p>D12 – Resolver problema envolvendo o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.</p> <p style="text-align: center;"><b>✓ Números e Operações /Álgebra e Funções</b></p> <p>D13 – Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional.</p> <p>D14 – Identificar a localização de números naturais na reta numérica.</p> <p>D15 – Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens.</p>
--

D16 – Reconhecer a composição e a decomposição de números naturais em sua forma polinomial.

D17 – Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.

D18 – Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.

D19 – Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa).

20 – Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória.

D21 – Identificar diferentes representações de um mesmo número racional.

D22 – Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica.

D23 – Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.

D24 – Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.

D25 – Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração.

D26 – Resolver problema envolvendo noções de porcentagem (25%, 50%, 100%).

✓ **Tratamento da Informação**

D27 – Ler informações e dados apresentados em tabelas.

D28 – Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas).

<b>Cronograma</b>
<p>O projeto terá início no dia 01 de março de 2023 e se prolongará até o mês de outubro do mesmo ano.</p> <p>Avaliação diagnóstica: fevereiro;</p> <p>Simulado de língua portuguesa: primeira e segunda semana de cada mês;</p> <p>Simulado de matemática: terceira e quarta semana de cada mês;</p> <p>Correções coletivas: toda segunda-feira;</p> <p>Acompanhamento pedagógico individualizado: ao longo do ano letivo.</p>
<b>Conteúdos</b>
<p>Linguagens/Língua Portuguesa: Procedimentos de leitura, implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto, relação entre textos, coerência e coesão no processamento do texto, relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido, variação linguística.</p> <p>Matemática:</p>
<b>Avaliação</b>
<p>Contínua e sistematizada, por meio de simulados, observação, participação e realização de atividades.</p>
<b>Recursos</b>
<p>Atividades impressas, livro didático, televisão, computador, formulários, Google forms.</p>
<b>Referências</b>
<p><a href="http://adonisdutra.com.br">Matrizes de referência de português e Matemática para o Saeb (adonisdutra.com.br)</a></p> <p><a href="http://profwarles.blogspot.com">Blog do Prof. Warles: Descritores de Língua Portuguesa (profwarles.blogspot.com)</a></p> <p><a href="#">Matriz de referência de língua portuguesa e matemática do Saeb: 2º ano do ensino fundamental — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira   Inep (www.gov.br)</a></p> <p><a href="#">Prova Brasil: descritores de Matemática, 5º ano   Nova Escola</a></p>

## APÊNDICE K – PROJETO INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe 17 de Ceilândia	
<b>Título do Projeto:</b> Interação e Comunicação	
<b>Etapas:</b> Turmas de 4º e 5º anos	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 230
<b>Áreas de conhecimento:</b> Língua portuguesa e geografia	
<b>Equipe responsável:</b> Professores das turmas de quartos e quintos anos	
<b>Justificativa</b>	
<p>A evolução humana está diretamente atrelada ao processo de comunicação. Da arte rupestre na pré-história aos meios digitais dos tempos atuais, os meios comunicação desempenharam importância ímpar no processo de evolução da humanidade. Com o advento da internet surge uma nova concepção de comunicação em massa em grande velocidade. Com a pandemia do coronavírus e a necessidade do isolamento social os meios de comunicação foram vitais para a difusão de informações e a aproximação das pessoas. Este projeto visa apresentação e uso de vários recursos utilizados no processo de comunicação, bem como a produção de material interativo.</p>	
<b>Problematização</b>	
<p>O uso dos meios de comunicação pode aproximar, mas também pode causar o distanciamento físico entre as pessoas. O acesso as informações disseminadas em determinados veículos pode ou não ser benéfica. Como fazer uso racional das novas ferramentas é a grande questão a ser resolvida.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral</b>	Conhecer e fazer uso dos diversos meios de comunicação, desde os mais tradicionais até os que fazem uso de recursos tecnológicos audiovisuais.

<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conhecer as mudanças que ocorreram com os meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) em função dos avanços tecnológicos, e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</li> <li>➤ Refletir as situações de benefícios e malefícios que advieram com o avanço dos meios de comunicação.</li> <li>➤ Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de comunicação.</li> <li>➤ Fazer uso de ferramentas digitais para a produção de vídeos e podcasts;</li> <li>➤ Estabelecer interação com diversos pares da comunidade escolar;</li> <li>➤ Estabelecer interação com unidades de ensino de determinadas regiões;</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	
Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia. Produção de texto, oralidade, uso de recursos digitais.	
<b>Avaliação</b>	
Participação, execução e elaboração de material audiovisual, processual, contínua e formativa, a partir das ações metodológicas propostas e do envolvimento dos alunos	
<b>Referências</b>	
<p>MARSHALL MCLUHAN, Herbert. Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem. São Paulo: Cultrix, 1969</p> <p>Ahlberg, Allan, O carteiro chegou. Ilustrações: Janete Ahlbergo.</p>	

## APÊNDICE L – PLANO DE AÇÃO SEAA

<b>COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: Ceilândia</b>		
<b>UNIDADE ESCOLAR: Escola Classe 17 de Ceilândia</b>	<b>TELEFONE: 3901-6653</b>	
<b>DIRETOR(A): Marcus Anderson Bezerra de Sousa</b>		
<b>VICE DIRETOR(A): Joseli Alves Silva</b>		
<b>PSICÓLOGO(A) EEAA: -</b>	<b>MATRÍCULA SEEDF: -</b>	<b>CRP: -</b>
<b>PEDAGOGO(A) EEAA: Kelli Cristina Roberto de Souza</b>	<b>MATRÍCULA SEEDF: 201.449-1</b>	
<b>PROFESSOR SAA: -</b>	<b>MATRÍCULA SEEDF: -</b>	<b>-</b>
<b>ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>ANOS INICIAIS - II CICLO;</b> <input type="checkbox"/> <b>ANOS FINAIS - III CICLO;</b> <input type="checkbox"/> <b>ENSINO MÉDIO</b>		
<b>MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> <input type="checkbox"/> <b>EJA ;</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>ENSINO ESPECIAL</b>		
<b>TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>MATUTINO</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>VESPERTINO</b> <input type="checkbox"/> <b>NOTURNO*</b>		
<b>SERVIÇOS DE APOIO:</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>SALA DE RECURSOS</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b> <input type="checkbox"/> <b>SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM</b> <input type="checkbox"/> <b>OUTRO: _____</b>		

## APÊNDICE M – PLANO DE AÇÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

<b>Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:</b>	<b>KARLA ANDRÉIA DE HOLANDA BONIFÁCIO</b>	<b>Matrícula:</b>	<b>212.229-4</b>	<b>Turno :</b>	<b>MAT.\ VESP.</b>
<b>Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:</b>	<b>KENIA PEREIRA DA CRUZ SANTOS</b>	<b>Matrícula:</b>	<b>243.824-0</b>	<b>Turno :</b>	<b>MAT.\VESP.</b>

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

### CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação.

O Pedagogo(a) - Orientador(a) educacional desenvolverá seu trabalho, tendo em vista sua capacidade de dialogar com o corpo escolar, o currículo e o processo ensino-aprendizagem diante da realidade socioeconômica do estudante, além de:

[...] *analisar com a equipe as contradições da*

*escola e as diferentes relações que exerçam influência na aprendizagem; contribuir para as melhorias do ensino e das condições de aprendizagem na escola; estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do país; fundamentar cientificamente sua ação, buscando novas teorias a partir de sua prática” (GRISPUN, 1998 apud Porto, 2009, p. 73).*

**Desse modo, o trabalho da Orientação Educacional deve:**

*[...] partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade (DISTRITO FEDERAL, 2015, P. 31).*

**Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:**

**METAS:**

- 1- ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL;**
- 2- PROMOÇÃO DE AÇÕES PEDAGÓGICAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS JUNTO AOS PROFESSORES;**
- 3-DIMINUIÇÃO DOS ÍNDICES DE EVASÃO ESCOLAR;**
- 4- AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO CONTEXTO ESCOLAR;**
- 5- PARTICIPAÇÃO NAS COLETIVAS E CONSELHOS DE CLASSE;**
- 6- FORTALECIMENTO DO TRABALHO ARTICULADO NA UNIDADE DE ENSINO;**
- 7-INTEGRAÇÃO DO TRABALHO ENTRE A FAMÍLIA E A ESCOLA;**
- 8-ARTICULAÇÃO DO TRABALHO COM AS REDES DE APOIO.**

	<b>FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR</b>		<b>EIXO DE AÇÃO</b>	
--	-------------------------------------	--	---------------------	--

TEMÁTICA	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversi dade	Ed. Suste ntabil idade	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS		PERÍODO DE EXECUÇÃO
ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA OE	X	X	X	Apresentação da Equipe de Apoio: SOE,EEAA,SAA e SR em reunião coletiva.	Ação da Orientação Educacional	
				Organização do trabalho coletivo com a EEAA;	Ação da Orientação Educacional	Primeiro Bimestre
				Elaboração de instrumentos de registros.	Ação da Orientação Educacional	Primeiro Bimestre
				Apresentação do Trabalho da Orientação Educacional para a equipe escolar	Ação junto aos professores	Primeiro Bimestre

Integração Família/ Escola	X	X				
				Reuniões, coletivas e/ou individuais, com os pais, para sensibilização sobre a importância da frequência regular para o desenvolvimento pedagógico do estudante	Ação junto às famílias	Primeiro Bimestre
	X	X		Rodas de conversa com os pais e/ou responsáveis sobre a importância familiar e afetiva na vida do estudante, para seu pleno desenvolvimento.	Ação junto às famílias	Primeiro Bimestre
	X	X		Busca ativa dos estudantes infrequentes no primeiro bimestre, para permanência e êxito escolar dos estudantes.	Ação junto às famílias	Durante o ano letivo
	x	x		Reuniões com os responsáveis dos alunos que apresentam elevado número de faltas, para sensibilização, orientação e encaminhamentos à rede de apoio;	Ação junto aos responsáveis	Durante o ano letivo

	x	x		Convocação do responsável para assinatura de termo de conhecimento sobre o número de faltas;	Ação junto aos responsáveis	Durante o ano letivo
	x	x		Acompanhamento dos estudantes que foram encaminhados para atendimento na rede de saúde.	Ação junto aos responsáveis e rede de saúde.	Durante o ano letivo
Cultura da paz	x	X	X	Atividades sobre Combate ao Abuso e à Exploração sexual de Crianças e Adolescentes;	Ação junto às famílias e aos estudantes	Segundo bimestre
				Atividade de Prevenção ao uso de Drogas: palestra com os alunos;	Ação junto aos estudantes	Terceiro Bimestre
				Rodas de conversa e atividades com os estudantes sobre Comunicação Não Violenta;	Ação junto aos estudantes, pais e professores	Segundo e Terceiro Bimestre
				Prevenção ao Bullying no contexto escolar;	Ação junto aos pais e/ou responsáveis	Durante o ano letivo
						Quarto Bimestre

				Palestra Sobre Violência Doméstica;	Ação junto aos pais e/ou responsáveis	
Ensino\ Aprendizagem Integração família\ escola	X	X	X	Acompanhamento das reuniões setORIZADAS com os segmentos da escola;  Acompanhamento do pré-conselho;  Acompanhamento dos Conselhos de Classe  Atendimento e acompanhamento dos estudantes;  Atendimento e acompanhamento dos estudantes que necessitam de atendimento individualizado;  Encaminhamento de estudantes, quando necessário, à rede de proteção social e à Saúde;  Reunião bimestral de pais; Participação semanal nas coletivas da UE;	Ação junto aos professores e às famílias  Ação junto aos professores;  Ação junto aos professores  Ação junto aos estudantes.  Ação junto aos estudantes.  Ação junto aos pais e professores.	Durante o ano letivo.  No decorrer do ano letivo  Durante o ano letivo.

				Escuta sensível de estudante\professor\ família;	Ação junto aos estudantes, responsáveis e professores.	Primeiro Bimestre
Transição	X		X	Projeto Transição: Roda de Conversa entre os alunos dos quintos anos; Vídeo com exibição de imagens, orientações sobre a dinâmica dos CEFs; Visitação dos alunos ao Cef de destino; Reunião com a participação da Direção do Cef de Destino e responsáveis; Reunião de pais dos alunos do segundo período da Educação Infantil;	Ação junto aos estudantes e às famílias	Quarto Bimestre
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	X		X	Oficinas Trabalhando as Emoções: Escuta sensível dos estudantes; Contação de histórias; Apresentação de filmes;	Ação junto aos estudantes	Terceiro Bimestre

Saúde	X		X	<p>Oficina sobre higiene pessoal</p> <p>Oficina para meninas: primeira Menstruação</p> <p>Encaminhamento para a rede de saúde, via Sei, dos estudantes.</p>	<p>Ação junto aos Estudantes</p> <p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto às famílias e a rede de saúde</p>	<p>Segundo Bimestre</p> <p>Durante o ano letivo</p>
Cidadania	X			<p>Atividades sobre o tema “Respeito às Diversidades”.</p> <p>Lei Maria da Penha</p> <p>Prevenção ao abuso sexual infantil : palestra para os alunos.</p> <p>Palestra para os pais sobre Prevenção ao abuso sexual infantil. Projeto: “ Eu me protejo”.</p>	<p>Ação junto aos Estudantes</p> <p>Ação junto às famílias</p> <p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto às famílias</p>	<p>Quarto Bimestre</p> <p>Quarto Bimestre</p> <p>Segundo/Terceiro Bimestre</p>

				Palestra sobre o tema: Violência Doméstica  Semana de educação para a vida	Ação junto às famílias  Ação junto aos estudantes	Segundo Bimestre

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

**Estabelecer a avaliação por cada meta apontada**

**Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumento diagnóstico**

**1-AUTO AVALIAÇÃO PERIÓDICA**

**2- RODA DE CONVERSA**

**3-ACOMPANHAMENTO JUNTO AO CORPO DOCENTE**

**5-REUNIÕES SETORIZADAS POR SEGMENTOS**

**6-LEVANTAMENTO DE DESEMPENHO;**

**7-AVALIAÇÃO COLETIVA EQUIPE GESTORA \SERVIÇOS**

**8-DEVOLUTIVAS AO CORPO DOCENTE\ PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA**  
**9-AVALIAÇÃO DAS AÇÕES ARTICULADAS COM A REDE DE APOIO**

## APÊNDICE N – PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS GENERALISTA

**Plano de Ação Pedagógico – Sala de Recursos 2024****Professora Regente:** Célia Gomes Cardoso – Matrícula nº 241269-1**JUSTIFICATIVA:**

Conforme orientações descritas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), Lei nº 5.499, de 14/07/2015, referente ao Plano Distrital de educação (PDE 2015-1024), Orientação Pedagógica da Educação especial, Currículo em Movimento da educação Básica, Currículo em Movimento da Educação Infantil, Currículo em Movimento da Educação Especial e demais documentos norteadores, elabora-se o seguinte Plano de Ação para atuação da Sala de Recursos nessa Instituição, para o ano letivo de 2024.

O atendimento educacional especializado realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso de estudantes com altas habilidades/ superdotação) e complementa (para os estudantes com deficiência e TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

A sala de Recursos da referida instituição atuará em parceria com os demais setores da Unidade Escolar e Instituições Parceiras, colaborando com as ações propostas no Projeto Político Pedagógico e demais contempladas no calendário escolar, tais como: coordenações coletivas dos professores, reuniões de pais, conselhos de classe, semana de valorização a vida, semana da inclusão, eventos culturais, estudos de casos e demais projetos que visam melhorar a comunicação, a participação e acolhimento dos alunos e suas famílias.

O processo educacional dos ENEEs requer ações especializadas que, simultaneamente adotem alternativas e procedimentos pedagógicos variados, observando os princípios da equidade e da qualidade. Segundo a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008, do Ministério da Educação, considera que o pressuposto básico da Educação Especial é a acessibilidade do Estudante com Necessidades Educacionais Especiais à educação de qualidade, buscando uma educação preconizada do respeito às diferenças e da valorização da diversidade como fator de elevação cultural e social. Para alcançar

**OBJETIVO GERAL:**

Proporcionar situações de aprendizagem que busquem sanar ou minimizar as dificuldades do estudante com deficiência e desenvolver ações individuais e coletivas, visando à eliminação de barreiras para que o espaço escolar seja acessível a todos;

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas;
- Possibilitar aos estudantes a construção de conhecimentos para a vida autônoma;
- Realizar atividades que estimulem os processos mentais, a linguagem e a psicomotricidade;
- Atuar de forma colaborativa com o professor regente para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e à interação com o grupo;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional, promovendo atividades e reuniões, estabelecendo um diálogo aberto, na busca de soluções e conscientização;
- Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos de tecnologia assistiva e acessibilidade no âmbito da unidade escolar, visando ampliar as habilidades funcionais dos estudantes;
- Apoiar os professores por meio de assessoramento técnico-pedagógico especializado nos espaços destinados às coordenações pedagógicas;
- Sugerir a elaboração de material pedagógico e outras atividades correlatas;
- Apoiar os professores regentes nas adequações curriculares a fim de sanar dúvidas e atender as necessidades dos estudantes;
- Oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores quanto à Educação Especial;
- Produzir material de caráter complementar, de acordo com as especificidades e demandas de apoio identificadas para o uso no AEE e para o professor regente em sala de aula;
- Garantir, nos atendimentos da sala de recursos, a qualidade de ensino educacional a cada um dos alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades.

**ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:**

A avaliação pedagógica do ensino-aprendizagem será de caráter processual, formativo e participativo de forma contínua, cumulativa e diagnóstica, levando-se em consideração tanto as estratégias didático-pedagógicas propostas como os processos de aprendizagem dos ENEEs.

A avaliação do trabalho será realizada de forma processual e constantemente durante todo o ano letivo, por todos os envolvidos e em reuniões pedagógicas, sempre que for necessário.

As ações serão avaliadas de acordo com o cronograma e com os resultados obtidos, retomando e replanejando nos momentos pertinentes.

**PÚBLICO-ALVO:** Estudantes com Deficiência Intelectual (DI), Deficiência Física (DF), Síndrome de Down e Transtorno do Espectro Autista (TEA)

OBJETIVO/ META	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento de dados junto à secretaria, dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos;</li> <li>• Organização da documentação dos estudantes;</li> <li>• Revitalização do ambiente de atendimento;</li> <li>• Confecção de materiais didáticos;</li> <li>• Início do atendimento educacional especializado;</li> <li>• Elaboração e planejamento do plano de ação.</li> </ul>	Março, Abril e Maio
Garantir atendimento educacional especializado a todos os educandos com Deficiência Física ou Intelectual, síndrome de Down e com transtorno de Espectro Autista, matriculados na referida instituição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as especificidades dos ANEEs, apropriando-se de informações pertinentes para o atendimento focado nas particularidades dos educandos. Trabalho articulado com professor regente, orientação educacional, pedagoga, direção, secretaria e família;</li> <li>• Operacionalizar os atendimentos em sala de recursos, ofertando esses momentos no contraturno, conforme condições e necessidades específicas do ENEE;</li> <li>• Organizar a grade horária dos atendimentos aos ENEEs, respeitando suas condições e necessidades específicas;</li> <li>• Preenchimento de documentação pertinente ao AEE.</li> </ul>	Março a Dezembro
Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos ENEEs	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de atividades de sensibilização em todas as turmas e setores da instituição para acolher os ENEEs;</li> <li>• Momentos articulados com o Serviço de Orientação Educacional para o atendimento a comunidade, de forma coletivas ou individual;</li> <li>• Ações para enfatizar os temas elencados, nas datas estipuladas no calendário escolar, como: dia nacional da luta das pessoas com deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005), semana distrital da conscientização e promoção da educação inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais (Lei Distrital nº 5.714/20160), semana de prevenção ao uso de drogas (Lei Distrital nº 1.433/1997), semana distrital do estatuto da criança e do adolescente – ECA (Lei</li> </ul>	Março a Dezembro

	Distrital nº 6.846/2021), semana da educação para a vida (Lei Federal nº 11.998/2009).	
Orientar as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional, promovendo atividades e reuniões, estabelecendo um diálogo aberto, na busca de soluções e conscientização.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião com os pais para orientação, apresentação da Sala de Recursos, preenchimento de fichas e formulários, assinatura do Termo de Compromisso;</li> <li>• Atendimento individualizado no início do ano e quando houver necessidade;</li> <li>• Reuniões periódicas para avaliação do desenvolvimento do estudante;</li> <li>• Palestras e debates a respeito da inclusão, deveres e direitos dos estudantes com deficiências;</li> <li>• Promover eventos de formação com as famílias, com adoção de temas pertinentes ao desenvolvimento dos ANEEs;</li> <li>• Feedback dos profissionais envolvidos e familiares através de encontros e relatos.</li> </ul>	Março a Dezembro
Atuar de forma colaborativa com o professor regente para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e à interação com o grupo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião com os professores e equipe gestora para apresentação da dinâmica de trabalho do Atendimento Educacional Especializado (legislação, funcionamento da Sala de Recursos e atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado, esclarecimento sobre o público alvo da Sala de Recursos);</li> <li>• Atendimento específico/individualizado, com os professores que tem alunos atendidos pela Sala de recursos, para trocar informações sobre o estudante e traçar estratégias pedagógicas.</li> <li>• Formação sobre Adequação Curricular aos professores regentes dos estudantes com deficiências;</li> <li>• Oficinas;</li> <li>• Sugestões de materiais, literaturas e disponibilização de recursos para serem utilizadas pelo professor regente em sala de aula.</li> </ul>	Março a Dezembro
Atender de forma sistematizada o estudante com deficiência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos, duas ou três vezes por semana, com duração de 50min cada momento;</li> <li>• Elaboração de material impresso e concreto, adaptado de acordo com as especificidades e demandas de apoio identificadas para uso no AEE e para o professor regente em sala de aula;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de atividades lúdicas e intencionais que estimulem a socialização e a interação do ENEE com seus pares;</li> <li>• Momentos de atividades que estimulem os processos mentais, a linguagem e a psicomotricidade;</li> <li>• Atividades direcionadas para a vida autônoma;</li> <li>• Atividades prazerosas como músicas, dramatizações, jogos de atenção, jogos de estratégia, pinturas e brincadeiras diversas;</li> <li>• Atendimento às turmas dos estudantes com deficiências, para atividades de sensibilização, interação, socialização e acolhimento;</li> <li>• Realização de oficinas e projetos.</li> </ul>	Março a Dezembro
Participar das coordenações intermediárias, coletivas e individuais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar das coordenações intermediárias;</li> <li>• Participação nas coordenações coletivas da escola;</li> <li>• Participação em reuniões com os serviços de apoio, coordenadores e direção de escola;</li> <li>• Planejamento de atividades direcionadas a dificuldades específicas, buscando soluções para cada caso;</li> <li>• Preparação de atividades práticas para serem aplicadas na escola;</li> <li>• Idealização e coordenação de oficinas para serem aplicadas na escola com os professores regentes;</li> <li>• Atender às demandas apresentadas pela escola.</li> </ul>	Março a Dezembro
Promover atividades em comemoração à Semana Nacional em defesa da pessoa com deficiência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações voltadas para a comunidade escolar esclarecendo, conscientizando e sensibilizando acerca do tema.</li> </ul>	Setembro

## APÊNDICE O – PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento anual escolar, pautado no calendário anual da SEEDF;</li> <li>- Planejamento mensal, pautado na organização anual, fundamentando a rotina semanal de cada segmento;</li> <li>- Elaboração de rotina semanal em coletivo;</li> <li>- Coordenação Coletiva semanal, abordando temas de extrema importância para o bom desempenho dos docentes;</li> <li>- Reunião frequente com direção, supervisão e coordenação, para verificação do bom andamento da escola</li> <li>- Criação de grupos de WhatsApp para coordenadores e professores dialogarem acerca do planejamento pedagógico, onde compartilham ideias, atividades e sugestões antes das setorizadas semanais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar o planejamento pedagógico, por segmento, de forma articulada e organizada, padronizando a ação nos dois turnos;</li> <li>- Cumprir a organização do plano de ação anual;</li> <li>- Direcionar todas as ações pautadas no Projeto Político Pedagógico da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pautas com direcionamento em reuniões setorizadas, com registro em Ata Escolar.</li> <li>- Pautas, em reuniões coletivas, direcionando os projetos, com registro em Ata Escolar.</li> <li>- Organização dos conteúdos e estratégias em coletivo, de forma Bimestral, Mensal e Semanal.</li> <li>- Registros individuais</li> </ul>	Gestão de 2024 a 2028	Direção Supervisão pedagógica Coordenadores Professores

## APÊNDICE P – PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões ordinárias mensalmente na segunda quinta-feira de cada mês;</li> <li>• Assembleias ordinárias semestralmente com a comunidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, auxiliar e zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino;</li> <li>• Deliberar decisões relativas ao funcionamento pedagógico, administrativo e financeiro da escola, bem como ao direcionamento das políticas públicas desenvolvidas nesse âmbito e a definição de metas a serem cumpridas.</li> <li>• Analisar as demandas dos diferentes segmentos da comunidade escolar, de forma a apresentar um parecer e propor ideias que otimizem as questões administrativas, pedagógicas e financeiras.</li> <li>• Acompanhar e fiscalizar a gestão pedagógica, administrativa e financeira, visando garantir a legitimidade das ações desenvolvidas na escola, a qualidade educacional e o cumprimento de normas preestabelecidas e das leis em vigor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões e assembleias para a análise de prestação de contas e realizar avaliações institucionais;</li> <li>• Acesso de forma transparente a todas as informações produzidas pela instituição de acordo com a legislação;</li> </ul>	Gestão de 2024 a 2028	Equipe Gestora Conselho Escolar

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a participação e o apoio dos diferentes segmentos da comunidade escolar e local, para consolidar a gestão participativa, e gerar uma melhoria da qualidade de ensino, do acesso, da aprendizagem e da permanência dos alunos.</li><li>• Acompanhar que deve ser prestado em relação às ações pedagógicas educativas desenvolvidas pela unidade escolar. Esse processo deve ser feito de maneira constante e sistemática, visando a identificação de problemas e a sugestão de alternativas que resultem na melhoria do desempenho dos estudantes e o cumprimento das normas escolares e da qualidade social da instituição.</li></ul>			
--	--	--	--	--

## APÊNDICE Q – PLANO DE AÇÃO BIBLIOTECA

Ações	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Empréstimo de livros para os alunos;</li> <li>- Caixa de livros disponíveis nas salas, das turmas de 1º ao 5º ano, para desenvolvimento de projetos, empréstimos e atividades afins propostas pelos docentes.</li> <li>- Disponibilização de acervo de livros literários para a utilização dos docentes;</li> <li>- Momento de contação de histórias ou outras atividades realizadas pelo professor regente, com agendamento prévio na biblioteca;</li> <li>- Recreio Literário na Biblioteca, todas às terças-feiras;</li> <li>- Contação de Histórias em outubro, durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instigar bons hábitos de leitura e aprendizado.</li> <li>- Incentivar a valorização dos livros como fonte de conhecimento universal.</li> <li>- Apoiar o sistema educacional.</li> <li>- Oferecer entretenimento saudável através do desenvolvimento da imaginação e compreensão da leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização das caixas de livros para as turmas, com livros diversificados, realizando rodízio, quando necessário, entre as turmas, aumentando assim várias possibilidades de leituras semanais para os alunos;</li> <li>- Organização do espaço para atendimento aos alunos no recreio literário;</li> <li>- Disposição dos livros literários, de forma que facilite a identificação deles;</li> <li>- Organização de um cronograma para a visita das turmas no acervo; assim como para atividades diferenciadas no espaço.</li> </ul>	Gestão de 2024 a 2028	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores responsáveis pela biblioteca;</li> </ul>

## APÊNDICE R – PLANO DE AÇÃO PROFESSORES READAPTADOS

Ações	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxiliar na biblioteca, realizando todas as ações juntamente com as professoras responsáveis;</li> <li>-Auxiliar na organização pedagógica de materiais impressos;</li> <li>- Auxiliar em eventos que ocorrem na escola (oficinas, palestras, circuitos, teatros e eventos culturais)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar o sistema educacional ;</li> <li>- Assegurar o pleno funcionamento da biblioteca da escola;</li> <li>- Manter organizado a exposição dos murais em semanas temáticas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização da biblioteca, atendendo as demandas que surgir;</li> <li>- Controle das atividades/provas, auxiliando na impressão, organização;</li> <li>- Organização dos espaços / murais em semanas temáticas;</li> </ul>	Gestão de 2024 a 2028	Gestão e Professores readaptados